

Paralimpíada de Paris: Jogos têm abertura hoje, com presença recorde de mulheres entre os atletas

PÁGINA 30

Tênis de mesa.
Bruna Alexandre
é um dos destaques
brasileiros

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — 1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.259 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00 2ª edição

ENTRANHAS DO CRIME

Era só pagar que os inquéritos sumiam, afirma Lessa ao STF

Assassino confesso de Marielle relata 'contaminação há décadas' das polícias do Rio e descreve compra de agentes para encobrir assassinatos

Ex-policial militar que durante anos esteve cedido a delegacias da Polícia Civil, além de ter histórico de serviços prestados ao crime, Ronnie Lessa fez, em depoimento ao STF no processo da morte de Marielle Franco, um panorama da "contaminação" das polícias do Rio. Segundo ele, a disseminação da corrupção era

tanta que "bastava pagar R\$ 50 mil" que delegados e agentes subtraíam e queimavam inquéritos inteiros das delegacias. E que, na era da digitalização, o suborno permite a inutilização de provas e morosidade proposital das investigações. "Não é diferente na PM", afirmou. Sobre o assassinato de Marielle, ele re-

terou sua delação, atribuindo aos irmãos Brazão a ordem para a execução. Os políticos, que estão presos preventivamente, negam. Lessa afirmou que os Brazão eram exemplos de políticos que usavam sua influência para indicar ou retirar policiais de determinados postos a fim de ajudar a encobrir seus crimes. PÁGINA 27

NOVO CEO DA VALE

Mariana e concessões desafiam Pimenta, bem recebido pelo mercado

Ações da mineradora tiveram alta de 3% após anúncio do novo CEO. Gustavo Pimenta tem a curto prazo desafios com negociação de ferrovias e por acordo sobre o rompimento de Mariana. PÁGINA 17

ELEIÇÕES 2024

Mesmo no poder, PT sofre nas disputas nas capitais

Partido não lidera pesquisas nem no Nordeste, onde Lula é mais forte. PÁGINA 4

Hino com linguagem neutra
municipa críticas a Boulos PÁGINA 7



Sinais do clima

ÁGUA

A ONU emitiu ontem um alerta mundial sobre o aumento dos níveis dos oceanos por causa do aquecimento global. O documento projeta a elevação do nível do mar até 2050 em diversas cidades, como o Rio de Janeiro, onde ele subirá 16cm. O panorama ameaça especialmente pequenos países do Pacífico, como Tuvalu (foto), sob risco de desaparecer em poucas décadas. PÁGINA 22

GELO Queda brusca no termômetro

São Paulo teve madrugada mais fria em agosto em 25 anos. No Sul, cidades como Campo Mourão (PR) amanheceram com geada. PÁGINA 14



FOGO Risco de quebrar recorde

Cemaden alerta que condições favoráveis à ocorrência de incêndios florestais devem se intensificar. PÁGINA 16

Exército abre inquérito contra coronéis que pressionaram comando por golpe em 2022

O Exército investiga quatro coronéis, sendo dois da ativa, que em 2022 escreveram manifesto ao comando da Força exortando o apoio a uma tentativa de golpe. PÁGINA 13

Após atrito com Rede D'Or, Amil vai abrir nova emergência pediátrica

Descredenciado de unidades da rede de hospitais no Rio, plano vai inaugurar serviço no Pró-Cardíaco de Botafogo para atender duas mil crianças por mês. PÁGINA 20

VERA MAGALHÃES

Lula está cego para reviravolta na campanha paulistana PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Ideias de Pablo Marçal são velhas e ruins PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Cinco anos depois, fogo suspeito volta a castigar o país PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Classes médias evidenciam seu desejo por mudanças PÁGINA 18

OBITUÁRIO/JUAN MANUEL IZQUIERDO

Desfecho triste de novo drama em campo

O zagueiro uruguaio do Nacional, que sofreu um mal súbito durante o jogo contra o São Paulo na semana passada, morreu ontem à noite. Ele havia tido o 2º filho há duas semanas. Caso lembra o de Serginho, há 20 anos no mesmo Morumbi. PÁGINA 32

NOVA REGRA

Contra lixo na rua, coleta no Rio será dentro dos prédios

Para evitar o acúmulo de detrito nas calçadas, a Comlurb começou a implantar o recolhimento do lixo no interior de prédios e condomínios residenciais, com foco nas áreas de maior densidade populacional. PÁGINA 28

ENTREVISTA/SARAH DAVIES

'Ninguém pode mudar um narcisista'

Autora de livro sobre esse transtorno, psicóloga britânica afirma que narcisistas não se percebem assim e diz o que fazer para lidar com eles. PÁGINA 25



SEGUNDO CADerno A volta do Oasis

Há anos brigados, Noel e Liam Gallagher anunciam turnê da banda em 2025.



Chafar Entrevistando Lula



Paralimpíada de Paris: Jogos têm abertura hoje,
com presença recorde de mulheres entre os atletas

PÁGINA 30

Tênis de mesa.
Bruna Alexandre
é um dos destaques
brasileiros

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33 259 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA



O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E

sesc | senac
apresentam

RIO GASTRONOMIA



A ÚLTIMA SEMANA TÁ BOA DEMAIS. VEM APROVEITAR!

Começa amanhã a última semana do RG, mas você
ainda tem muito o que curtir no maior festival de
gastronomia do país. Garanta seu ingresso e não
perca a programação gostosa que preparamos.

ÚLTIMA SEMANA

**29 a 01
ago set**

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro



Confira a programação
e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
[@riogastronomia](https://twitter.com/riogastronomia)

Realização

O GLOBO 100



BISTRÔ SESC



SHOWS
PARA
CURTIR E
DANÇAR



FICA COMIGO
01/09 - 20h15

CHEFS
INCRÍVEIS
E SUAS
RECEITAS



NÓA



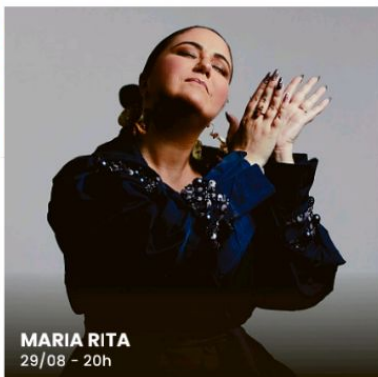
GAJOS D'OURO



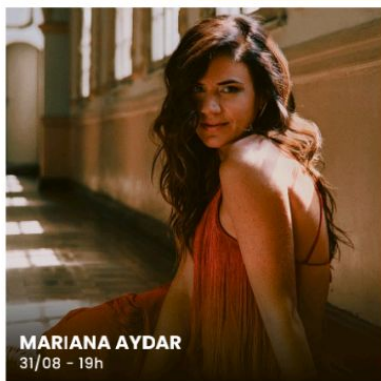
PIÃO
SESC



Vire a página
e veja mais



- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH



Realização

O GLOBO 100

Estado Anfitrião



Cidade Anfitriã



Fornecedor Master



Patrocinário



Apoio



Participação



Produção



Shopping Oficial



Hotel Oficial



Parceria



Rádio Oficial



BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

—SEB, Fernando Cabrita, Dendris Magalhães (quadrado), Miguel de Almeida (quadrado), Hugo de Santana (quadrado), Washington Oliveira (quadrado), Peter Zuck (quadrado)
 —TEB, Vivaldo Pereira, Pâmela Dória, Q&A, Vera Magalhães, Dito Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto Damatta (quadrado), Q&A, Vivaldo Pereira, Dito Gaspari
 —SEB, Vera Magalhães, Fátima Oliveira, Bernardo Mello Franco, S&B, Carlos Alberto Sardenberg, Eduardo Affonso, Patric Cristóvão, BOM, Vivaldo Pereira, Dorci Harazin, Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



Blog: elio.globo.com/opiniao
 e-mail: elio.globo.com.br



Pablo Marçal e seu teleférico

Pablo Marçal, segundo as pesquisas, é uma novidade na política de São Paulo. Na noite de segunda-feira, o candidato a prefeito foi entrevistado na GloboNews. A primeira pergunta tratava de sua proposta para o sistema de transportes numa cidade onde os ônibus se movem a 16 quilômetros por hora.

Ele respondeu, criticando as promessas do prefeito Ricardo Nunes, prometendo empregos. De transporte mesmo, falou rapidamente de teleféricos. Mais adiante, cobrado, revelou que transportariam os passageiros a 22 quilômetros por hora, em linha reta. Lembro de que São Paulo é uma cidade plana, não elaborou o tema. Topograficamente, um teleférico paulistano poderia levar os banheiros da Avenida Paulista às suas casas nos Jardins.

Foi o melhor momento positivo da entrevista. Fosse qual fosse o tema, Marçal repetia que suas ideias serão testadas com novas tecnologias. Um exemplo: Londres tem bons números de segurança porque usa programas de inteligência artificial. A verdadeira inteligência artificial há mais de um século, graças à inteligência craniiana.

Quando o tema passou para as ligações documentadas de seu partido com o crime organizado, defendeu-se dizendo que não é dono da sigla e reconheceu que o fato “é constrangedor”. Marçal mencionou três vezes as acusações e os processos movidos contra Lula e expôs uma visão universalista:

—Se for para moralizar, tem que moralizar direito.
 E se não for?

—Tem que limpar o país inteiro.

Concluindo:

—Meu partido é o Brasil. (Não, é o PRTB.) De maneira geral, propõe testar ideias antigas, progressivamente. O novo de Marçal é velho como a Sé de Braga. Promete criar 2 milhões de empregos, enxugar a máquina, melhorar a arrecadação.

A qualidade do ar é ruim? Plantaremos árvores. Ensinou por três vezes que os problemas têm causas e efeitos. Assim, a Cracolândia resulta de migrações internas, com os efeitos conhecidos. Entre um e outro, nada. Tangencialmente, disse que é preciso desenvolver o esporte nas escolas.

Marçal propõe a criação de um “Paço Municipal” e promete estimular centros gastronômicos. Mais adiante, bingo! Revisitará todos os contratos de transporte da Prefeitura. (O doutor é novo na política. Até hoje, essa proposta só serviu para aquecer a revisão.)

Marçal é um caso raro de cidadão profissional agressivo. Em geral, essa espécie é mansa, até a hora do bote.

ROBERTO DAMATTA



Blog: roberto.globo.com/opiniao
 e-mail: roberto.globo.com.br



Polarização e má-fé

Temos corpos repartidos em esquerda e direita. Mãos, pés, olhos, narinas, ouvidos, dedos, hemisférios cerebrais, tudo tem um outro polo que não é “reserva” ou “duplicata”, mas complemento. Somos constitucionalmente duplos, e nossa natureza bipolar facilita a autostigmatização.

Polarizar é parte de nossa natureza. Entretanto ela tem sido usada mais para dividir e condenar que para compreender. Os lados se complementam, mas, na política, o conceito bloqueia a relativização. Passa a ser jogo de certezas, quando o que está em jogo são circunstâncias e limites.



—Está todo mundo contra mim.

E esclareceu:

—Agradeço a perseguição.

De onde saiu esse asterisco? Em parte, do eleitorado que não confia em políticos. Em outra parte, do voto de quem não gosta da administração de Ricardo Nunes, nem da biografia de Guilherme Boulos. Numa terceira parte estão os eleitores desencantados. Gente que viu o carro da Lava-Jato atropelar larapios do andar de cima e acabou

obrigada a assistir à concessão de indulgências plenárias a gatos e lebres.

Comparar o vigor de sua campanha ao voto para vereador dado ao rinoceronte Cacareco em 1959 é impróprio. Ninguém pretendia botar o animal na Prefeitura onde estava Adhemar (“Rouba mas Faz”) de Barros. Em 1961, ao escolher o novo prefeito, São Paulo recolocou na cadeia o engenheiro Prestes Maia, um dos melhores da galeria.

manda a lógica da má-fé e dos ficcionalismos modernos.

A má consciência é madrinha dos particularismos. Ser diferente é ser particular ou singular. Somos exclusivos em nossas identidades, mas não podemos equacionar peculiaridades com privilégios, exceto em casos especiais.

Polarizar é, como tristemente testemunhamos, um modo de esvaziar o outro lado de razão

Quando somos muito ricos, grandes ou poderosos. Quando julgamos a esquerda subversiva e a direita reacionária, não contribuímos para a clareza. Pelo contrário, apagamos a luz do lado que consideramos inútil, malvado ou demoníaco.

Polarizar não é opor com objetivos de esclarecer ou ensinar melhor. É, como tristemente testemunhamos, um modo de esvaziar o outro lado de razão.

No fundo, trata-se de mutilar o debate, o contraste, a identidade e a compreensão pela eliminação moral ou ideológica do outro, porque temos a bala de prata do certíssimo, do claríssimo e do crudelíssimo. Só nós contamos, porque estamos absolutamente certos de que ultrapassamos a eterna dúvida humana que faz parte de nosso caminhar.

BERNARDO MELLO FRANCO



Blog: bernardo.globo.com/opiniao
 e-mail: bernardo.globo.com.br



Onde há fumaça

Uma nuvem gigantesca de fumaça se espalhou por dez estados e escurceu o céu em diversas capitais. O fenômeno, que se alastrou de Manaus a Porto Alegre, escancarou mais uma crise ambiental: o aumento das queimadas na Amazônia, no Pantanal e em outros biomas brasileiros.

No domingo, Brasília amanheceu encoberta por uma massa de fuligem, e a qualidade do ar foi classificada como péssima. Foi nesse ambiente tóxico que a ministra Marina Silva visitou a sede do Ibama e levantou a hipótese de uma ação orquestrada para incendiar o país. Ou parte dele.

“Do mesmo jeito que nós tivemos o ‘dia do fogo’, há uma forte suspeita de que agora esteja acontecendo de novo”, disse Marina, referindo-se à onda de incêndios no interior de São Paulo. “Tem uma situação atípica, vários municípios queimando ao mesmo tempo. Isso não faz parte da nossa curva de experiência”, alertou.

Em agosto de 2019, primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro, fazendeiros e grileiros articularam uma série de queimadas simultâneas no sul do Pará. A ação criminosa foi combinada pelas redes sociais e ficou conhecida como “dia do fogo”. Cinco anos depois, a ministra não é a única a desconfiar de que estejamos diante de uma reprise.

Imagens de satélite analisadas pelo Ipam revelaram que as colunas de fumaça no Oeste Paulista surgiram num intervalo de 90 minutos, na manhã da última sexta. A suspeita já chegou a gabinetes do Supremo Tribunal Federal, que ordenou ontem a montagem de uma força-tarefa para combater o fogo.

Na segunda-feira, o governador Tarcsio de Freitas disse não ver uma ação coordenada nos incêndios, apesar da prisão de seis pessoas com isqueiros e garrafas de combustível. Talvez tenha se precipitado. A Polícia Federal tem 32 inquéritos em curso, e dois deles tratam do recorde de focos em São Paulo.

Enquanto bombeiros tentam debelar as chamas, os incêndios fornecem matéria-prima para a produção de cortinas de fumaça. Desde o fim de semana, parlamentares bolsonaristas dispararam notícias falsas acusando o MST e o governo Lula de estarem por trás do fogo. Numa das montagens mais compartilhadas, o presidente parece garçar da onda de queimadas.

A certeza castra a competição. E a competição é a base do liberalismo democrático. É ela que testa a riqueza de certos caminhos e posições. Por causa disso, regimes democráticos têm como sina a determinação a mudança periódica dos cargos públicos. Todos regulados por ideais diversos, mas unidos num acordo pela transitoriedade do poder. Uma transitoriedade fundada em direitos individuais.

Para realizar tal objetivo, regimes democráticos articulam eleições — competição eleitoral em que se submetem ao julgamento da população de cidadãos, aqueles que votam e elegem seus candidatos por um período delimitado. A regra eleitoral é um dos melhores exemplos de norma universalista, pois vale para todos os candidatos e todos os votantes. Trata-se de “jogo inclusivo” e, como sabemos, arriscado.

Como um jogo de poder, ele desperta paixões espúrias e, em países cuja estrutura social se funda em valores aristocráticos e elitistas, existe permanente tentação de eliminar o opositor. O golpe nasce e cresce como maldadão projeto, justamente quando a polarização assegura certezas e armazena os argumentos das balas de prata que salvariam a sociedade. Trata-se de um pantanal ético de que —valha-me Deus! —ninguém escapa!



PARA
ACESSAR
AQUI
O
CELULAR
PÁRA
O
CÓDIGO

ELEIÇÕES 2024

LARGADA NO VERMELHO

Mesmo no poder, PT começa corrida eleitoral atrás em capitais e aposta em alianças e cidades médias



Cabo eleitoral. O candidato do PT em Fortaleza, Evandro Leitão, com Lula



Esperança. Nome do PT em Teresina, Fabio Novo está em segundo lugar



Disputa acirrada. Mar-a do Rosário: tecnicamente empatada com emedebista



JENIFFER GULARTÉ, CAIO SARTORI
E LUIS FELIPE AZEVEDO
política@oglobo.com.br
#PULSO2024

Partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT não vê o peso que tem a nível nacional se refletir nas pesquisas eleitorais realizadas nas principais cidades brasileiras. Petistas estão fora da liderança em todas as capitais, segundo os levantamentos da Quæst e do Datafolha. A fim de compensar a dificuldade, a aposta está em cidades populosas fora dos grandes centros. Em 2020, a sigla não conquistou uma capital sequer — algo até então inédito.

Apesar do cenário adverso, o PT ainda nutre esperanças em locais como Fortaleza, Teresina e Porto Alegre, mas as sondagens mostram que o desafio é grande. Na pesquisa Quæst sobre a capital gaúcha divulgada ontem, Maria do Rosário aparece numericamente em segundo lugar, com 31%. Está em empate técnico com o primeiro colocado, o prefeito Sebastião Melo (MDB), que registra 36% — a margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Embora apareça tecnicamente empatada na liderança, a petista tem a maior diferença entre os candidatos — 48% não votariam na deputada, enquanto 40% dizem o mesmo sobre o prefeito. O partido tem histórico de vitórias na cidade, mas perdeu terreno nas últimas décadas. Conquistou a prefeitura pela última vez em 2000, com Tasso Geron.

Depois de Porto Alegre, Teresina é a capital em que o PT aparece mais perto do primeiro colocado, também segundo a Quæst. O petista Fábio Novo pontua 37%, contra 46% de Silvío Mendes (União). O Pí foi o estado mais lulista da eleição nacional de 2022, além de ter consagrado nas urnas o governador Rafael Fon-

teles e o senador Wellington Dias, ambos do partido.

Fonteles desfruta de alta popularidade, com 56% de avaliação positiva e apenas 8% de negativa. Despontou, junto com Lula, como cabo eleitoral do candidato à prefeitura.

Em Fortaleza, a maior capital do Nordeste, os cálculos do PT são parecidos, já que o presidente e o governador Elmano de Freitas, também petista, são peças-chave para Evandro Leitão ascender. Ex-PDT, o candidato está em terceiro, empatado com André Fernandes (PL), com 14%, e atrás do prefeito José Sarto (PDT), com 22%, e Capitão Wagner (União), com 31%, de acordo com a Quæst. Além de Elmano e Lula, o ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana, promete atuar na campanha — ele chegou a anunciar que vai tirar férias para se dedicar à eleição de Fortaleza.

FORADAS CAPITAIS

Para driblar a falta de candidaturas competitivas em capitais, o PT busca reforçar campanhas em outras cidades populosas de estados como Minas Gerais, Bahia e Santa Catarina. A estratégia é investir em municípios com mais de 100 mil habitantes.

Na Bahia, o partido trabalha com a possibilidade de vitória em seis das dez maiores cidades, entre as quais Feira de Santana (616 mil habitantes), Vitória da Conquista (370 mil), Camaçari (370 mil), Ilheus (178 mil habitantes) e Barreiras (159 mil). Um dos recursos é explorar a presença do governador Jerônimo Rodrigues — aprovado por 63% da população, segundo a Quæst — e mostrar que o alinhamento com o presidente Lula pode trazer ganhos aos municípios.

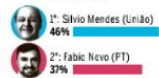
Essa abordagem, no entanto, ainda não se mostrou suficiente para reverter o cenário na capital Salvador, considerado o mais adverso para o PT entre as capitais do Nordeste. Na cidade, o partido tem a vice-

A APOSTA DO PARTIDO NAS CAPITAIS

Porto Alegre (Quæst 27/8)



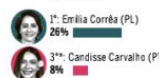
Teresina (Quæst 26/8)



Fortaleza (Quæst 22/8)



Araçá (Quæst 26/8)

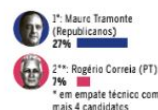


Fonte: Quæst e Datafolha

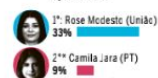
Fabya Reis na chapa de Geraldo Junior (MDB). Os dois enfrentam a possibilidade de o atual prefeito, Bruno Reis (União), ser reeleito no primeiro turno: na pesquisa Quæst divulgada ontem, ele tem 66%, contra 9% de Geraldo, que fica tecnicamente empatado com Kleber Rosa (PSOL), que tem 4%.

Para compensar, o partido de Lula tenta conquistar a segunda maior cidade da Bahia, Feira de Santana, onde o deputado Ze Neto encara o ex-prefeito José Ronaldo (União). É a sexta vez que o parlamentar tenta o comando da cidade. Em 2020, chegou perto: foi o mais notado no primeiro turno, mas foi

Belo Horizonte (Datafolha 22/8)



Campo Grande (Quæst 27/8)



Florianópolis (Quæst 27/8)



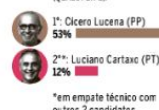
Curitiba (Quæst 27/8)



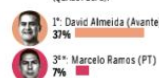
derrotado no segundo. — Nós perdemos muitas cidades grandes em 2020 e agora estamos tentando reconquistá-las, buscando nos fortalecermos com alinhamento com Lula e Jerônimo — afirma o candidato.

Ainda que a legenda perca essas disputas, o PT vê ganho político ao manter a militância mobilizada para dar visibilidade a nomes locais que façam a defesa do governo Lula país afora. Na avaliação do coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) da legenda, o senador Humberto Costa (PE), eleger prefeitos em médias e grandes cidades irradia posicionamentos políticos favoráveis ao PT para municí-

João Pessoa (Quæst 27/8)



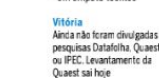
Manaus (Quæst 26/8)



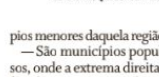
Natal (Quæst 26/8)



Vitória (Quæst 26/8)



Goiania (Quæst 26/8)



pios menores daquela região. — São municípios populosos, onde a extrema direita se fortaleceu muito nas eleições recentes. Ter um governo do PT outra vez nessas cidades, que na maior parte já foram governadas por nós e tiveram bom desempenho nas prefeituras, representa uma mudança significativa — avalia.

Em Belo Horizonte, estado considerado estratégico para o PT por ser pendular das eleições presidenciais, Rogério Corrêa (PT) demonstra dificuldade e aparece com apenas 7% das intenções de voto, segundo o Datafolha. No interior, o PT aposta em cidades como Juiz de Fora (540 mil habitantes), Contagem

(621 mil), Governador Valadares (257 mil) e Teófilo Otoni (137 mil).

Uma das principais vitrines petistas é Contagem, cidade que Marília Campos já governou três vezes, é bem avaliada e tem chances de ser eleita novamente. Em Juiz de Fora, Margarida Salomão também é vista com boas chances. Um dos focos é reconquistar Governador Valadares, chefiada pelo partido até 2016.

— Minas tem várias capitais. Valadares é a capital do Leste de Minas, uma região que compreende quase 2 milhões de habitantes — diz o candidato Leonardo Monteiro (PT).

Em Florianópolis, onde Bolsonaro superou Lula com 53,3% em 2022, o petista Vanderlei Farias, o Lela, não embalou. O partido tenta se reerguer no estado apostando em candidaturas mais competitivas em Blumenau (361 mil habitantes), Joinville (616 mil), Chapecó (254 mil) e Criciúma (214 mil).

— Já houve uma mudança grande na cidade. O centro hoje consegue nos ouvir. Devido aos investimentos do governo federal na região — afirma Ana Paula Lima, candidata em Blumenau.

ALIADOS

Enquanto os candidatos próximos do partido vão mal nas capitais, o PT espera ver aliados de outra sigla encaminharem a reeleição. Nomes como Eduardo Paes (PSB), o Rio, e João Campos (PSB), no Recife, são parceiros mais de centro que tendem a ser reeleitos e abrir palanques para Lula nos respectivos estados em 2026, quando provavelmente vão concorrer aos governos estaduais. Em São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL) aparece empatado na liderança da última pesquisa Datafolha com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e influenciador Paulo Marçal (PRTB). Conquistar a maior cidade do país é visto como passo importante para a campanha presidencial de 2026.

ELEIÇÕES 2024

PDT se queixa da atuação de Lula em Fortaleza

Partido busca a reeleição do prefeito da capital cearense, mas PT está empenhado em eleger presidente da Assembleia. Camilo Santana planeja tirar férias do Ministério da Educação para ajudar candidato petista na disputa, que divide Ciro e Cid Gomes

LAURIBERTO POMPEU
E LUISA MARZULLO
publica@oglobo.com.br
assessoria

Líder da maioria na Câmara e presidente interino do PDT, o deputado André Figueiredo (CE) aproveitou o encontro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com parlamentares anteontem para se queixar da participação do petista na campanha eleitoral de Fortaleza. Ele se referiu à presença de Lula na convenção que lançou a candidatura do presidente de Assembleia Legislativa do Ceará, Evandro Leitão (PT), à prefeitura da capital cearense, onde o prefeito José Sarto, do PDT, busca a reeleição.

Embora tenha lançado Ciro Gomes na disputa presidencial de 2022, o PDT é da base do governo desde o início do atual mandato de Lula, para o qual indicou Carlos Lupi para o Ministério da Previdência. Lembrando que Fortaleza é a prefeitura mais importante que o partido administra, Figueiredo contou que, além da discussão sobre a tensão entre os três Poderes por causa das emendas parlamentares, a reunião com o presidente acabou tratando de eleições.

— Lógico que houve a questão da insatisfação em relação às últimas semanas, com esses imbróglios relacionados ao relacionamento com os três Poderes. E também a participação do presidente Lula em alguns momentos, especialmente em Fortaleza, onde o PDT tem candidato à reeleição, e é a principal prefeitura que o PDT administra no Brasil. Fiz questão de externar isso, mas de uma maneira bem respeitosa. Ele falou que realmente tinha sido muito pressionado pelo PT do Ceará — disse o líder.

PRIORIDADES DAS DUAS SIGLAS
Fortaleza também é uma das prioridades do PT na eleição municipal, já que o partido abriu mão da cabeça de chapa em várias capitais importantes, como Rio e São Paulo. Além da capital cearense, Lula só foi às convenções que sacramentaram Guilherme Boulos (PSOL) — que tem

Camilo Santana.
Ministro vai mergulhar na campanha em Fortaleza



como vice a ex-prefeita Marta Vilela (PT) —, em São Paulo, e Luiz Fernando Teixeira (PT), em São Bernardo do Campo, seu domicílio eleitoral. Lula foi convidado para outros lançamentos de candidaturas, como a de Rogério Corrêa (PT), em Belo Horizonte, mas não compareceu.

Apesar de Figueiredo reivindicar a condição de aliado nacional do PT, no Ceará o partido de Lula está afastado do PDT e muito empenhado em evitar a reeleição de Sarto. O prefeito tem como cabo eleitoral o correligionário Ciro Gomes, desafiado pelo presidente. Mas, por enquanto, o ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil) — que lidera as pesquisas.

O PT governa o Ceará com Emanoel de Freitas, que se tornou candidato em 2022 após um racha no PDT afastar as duas legendas que foram aliadas de longa data no estado. O PDT se dividiu em relação ao apoio a Freitas. Leitão era do PDT, mas migrou para o PT após essa divisão, que também separou os irmãos Ciro e Cid Gomes. O ex-governador e ex-presidência ficou no



Esquerda dividida. Prefeito José Sarto faz corpo a corpo em bairro de Fortaleza

PDT e apoia Sarto enquanto o senador se filiou ao PSB e subiu no palanque do PT. Numa demonstração do empenho do PT para impulsionar Leitão, após divulgação de novas pesquisas sobre a corrida eleitoral em Fortaleza, o ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana (PT), anunciou que vai tirar férias para ajudar na campanha. A promessa foi feita no sábado, quando o ministro participou da inauguração do

comitê de Leitão.

O petista amargou a quarta colocação na última pesquisa da Datafolha, divulgada na semana passada, com 10% das intenções de voto. Capitão Wagner (União Brasil) lidera, com 29%, seguido de Sarto, com 23%. O prefeito avançou quatro pontos percentuais em relação à sondagem de junho. Em terceiro lugar, com 16%, está o deputado federal André Fernandes (PL). Na pesquisa Quast, divulgada no último dia 22, Leitão tem 14% e apa-

rece empatado, em terceiro lugar, com André Fernandes (PL). Ambos pontuam 14%. O PT apostou numa reação de Leitão como o início do horário eleitoral no rádio e na TV, do qual a coligação de oito partidos tem o maior tempo: 5 minutos e 1 segundo.

— Vou entrar fortemente na campanha aqui em Fortaleza. Aliás, vou até tirar férias para entrar na campanha aqui em Fortaleza, porque eu quero o bem à Fortaleza, e Fortaleza precisa mudar os seus rumos — disse o ministro no fim de semana.

'AINDA NÃO DEFINI DATA'

Na segunda-feira, após participar de um seminário sobre a Lei Maria da Penha, Santana disse ao jornal O Povo que ainda não sabe em que período deve se ausentar do ministério:

— Ainda não defini a data. Todos os municípios onde temos candidatos são importantes. Depois de um ano e seis meses à frente do ministério, com apenas o carnaval como período de descanso, agora vou tirar uns dias para me dedicar às campanhas, mas, para mim, não serão exatamente férias, serão para trabalhar e apoiar nossos candidatos em várias cidades do Ceará.

APRESENTADO POR



Mineração impulsiona economia com faturamento de R\$ 129,5 bi no 1º semestre

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Pará e Bahia se beneficiam da mineração com criação de empregos e repasse de impostos, e fazem investimentos nas áreas socioambientais

A mineração brasileira faturou R\$ 129,5 bilhões no 1º semestre de 2024 — alta de 8% em relação ao mesmo período de 2023, segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Entre os 12 estados com mais municípios beneficiados pelo CFEM, a compensação paga pela utilização econômica dos recursos minerais em seus respectivos territórios, estão Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Pará e Bahia. São territórios que se destacam no setor desde o final do século XVII.

Uma atividade mineradora no estado de Minas faturou R\$ 54,8 bilhões nos primeiros seis meses de 2024. Goiás gerou uma receita de R\$ 3,9 bilhões, e Mato Grosso chegou a R\$ 3,2 bilhões.

Em 2023, grandes empresas de mineração destinaram mais de R\$ 440 milhões a projetos culturais no Brasil, situando essa indústria entre as que mais realizaram aportes em cultura.

Da influência na economia à cultura, os minerais continuam desempenhando papel fundamental na



geração de emprego e renda, com presença na construção de simples residências a arranha-céus.

FOMENTO ECONÔMICO
O desenvolvimento do interior do Brasil está ligado à busca por ouro e pedras preciosas nos séculos XVII e XVIII. No passado, foi graças a atividades como a mineração que o desenvolvimento se voltou para o interior do país, com a ampliação da ocupação territorial, transformando vilarejos em cidades, com investimento

em comércio, escolas e em melhores acessos para ligar essas localidades.

Historiadora, consultora do setor de mineração e professora aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Regina Helena Alves da Silva explica que a mineração no Brasil é fundamental no desenvolvimento do país ao longo da sua história. — Começa no século XVII, com as expedições que abriram o interior do território na procura de minerais valiosos, como ouro, prata, cobre, e pedras preciosas,

como diamantes e esmeraldas — cita Regina.

O impacto econômico foi profundo, com a produção atingindo o auge entre 1750 e 1754, quando o Brasil produziu cerca de 15,8 toneladas de ouro. Atualmente, o país exporta em média mais de 70 toneladas do minério (ou metal) por ano, segundo o Ibram. No primeiro semestre de 2024, o ouro representou 7,5% do faturamento do setor e a produção foi de 28,7 toneladas.

Com o passar do tempo, impulsionado pela mineração, o que se viu no

Brasil foi o crescimento do Sudeste como novo polo econômico por meio da expansão das relações comerciais e um movimento forte de migração para as cidades.

A História mostra a mineração em constante evolução, com papel importante nos mais diferentes setores e voltada ao desenvolvimento da economia do país e em busca permanente de formas de reduzir os impactos ambientais e sociais.

— O ambiente de negócios aquecido não se sobrepõe ao compromisso do setor com um processo sustentável da mineração. As transformações do setor mostram que não é só discurso — destaca Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram.



Acesse e descubra como os minerais são essenciais em tudo o que você imagina.

TERRA DE RIQUEZAS
Os destaques na produção mineral brasileira

MINAS GERAIS:
Responde por 1/3 da produção mineral do país, 40% da produção de minerais metálicos e 50% do ouro brasileiro. Outros destaques são o lítio e o nióbio.

GOIÁS:
Lidera em fostafo, níquel, vermiculita e tem volume relevante de cobre, ouro, bauxita, nióbio, calcário.

MATO GROSSO:
Produz ouro, calcário, manganês, estanho, diamante, areia, brita e zinco. Cerca de 80% da produção mato-grossense é de ouro e calcário.

BAHIA:
Tem maior investimento e é um dos líderes na produção de minerais, como argila, rochas britadas, variado e cascalho.

PARÁ:
Diversificado, o estado produz ouro, estanho, manganês, cobre, além do grande volume de minério de ferro.

ELEIÇÕES 2024

Hino Nacional com linguagem neutra gera críticas a Boulos

Intérprete cantou verso alterado e municiou opositores do candidato do PSOL, que apagou vídeo das redes

MATHEUS DE SOUZA
matheus.souza@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A repercussão do vídeo em que uma intérprete altera a letra do Hino Nacional para linguagem neutra levou a campanha do candidato à prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) a apagar a transmissão de suas redes sociais. Em um comício com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a vice da chapa Marta Suplicy (PT), no final de semana, a cantora usa "Des filhos desse solo..." em vez de "Dos filhos desse solo..." o que municiou críticas de adversários.

O vídeo foi excluído das redes do candidato, que buscou se isentar de culpa no tema. "A campanha, em momento algum, solicitou ou autorizou alteração na letra do Hino Nacional interpretado na abertura do comício no último sá-

bado", diz nota da campanha de Boulos. "A produtora, organizadora do evento, foi responsável pela contratação de todos os profissionais que trabalharam para a realização da atividade, incluindo a seleção e o convite à intérprete que cantou o Hino Nacional", conclui a nota.

ATAQUES DA DIREITA

O comício aconteceu no último sábado, no bairro do Campo Limpo, Zona Sul de São Paulo, mas começou a ganhar repercussão ontem, com críticas de adversários políticos do candidato, como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), o senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ), a deputada Carla Zambelli (PL) e a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL). "Lacração não deu certo", ironizou Nikolas. Zambelli e o filho do ex-presidente



'Des filhos': Guilherme Boulos ao lado de Lula no comício do último sábado, na Zona Sul de SP: hino causou polêmica

Tarcísio entra na campanha de Nunes

> O governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), esteve ontem na campanha à reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), numa visita ao Mercado Municipal. Foi uma agenda com roteiro completo de campanha: os dois comeram sanduíches de mortadela e pernil e bolinhos de bacalhau, tomaram refrigerantes e cumprimentaram comer-

ciantes e visitantes.

> O governador, que deve ser figura presente nas próximas agendas do prefeito, mostrou que terá importância para ajudar a dar popularidade a Nunes: por muitas vezes, Tarcísio foi mais tido

que o prefeito, muitas pessoas gritavam o seu nome pelo mercado: "Tarcísio, tira uma foto comigo!". O governador procurou puxar Nunes para posar junto para as fotos. Hoje, os dois estarão em visitas a obras de contenção de enchentes

e da expansão da Linha 5 (Lilás) do metrô, no Capão Redondo, na Zona Sul da capital.

> Tarcísio ainda estará presente nos programas de TV e rádio de Nunes, que terá o maior tempo. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também aparecerá. Na semana que vem, Nunes e Bolsonaro devem estar juntos em uma agenda no Ceageps, em data ainda a ser acertada. A presença de Tarcísio também é esperada. (Hyndara Freitas)



Estratégia. Nunes e Tarcísio juntos no Mercado Municipal

classificaram a mudança como um "desrespeito".

Nas redes sociais, Michelle Bolsonaro classificou o comício como "insanidade mental" o uso da linguagem neutra

durante o Hino Nacional. A candidata à prefeitura de São Paulo Marina Helena (Novo) também criticou o episódio nas redes.

Os deputados federais

Kim Kataguiri (União Brasil) e Nikolas Ferreira (PL) foram outros políticos de direita que fizeram postagens. "Desordem e retrocesso", escreveu Kataguiri. "Não é

apenas uma mudança de palavras — trata-se de um desrespeito aos símbolos nacionais, à nossa cultura e à nossa língua", postou Nikolas.

No evento, Lula elogiou a candidata a vice na chapa de Boulos, Marta Suplicy, que voltou recentemente ao PT. Ele lembrou que essa é a primeira vez que o partido que fundou não concorrerá à prefeitura de São Paulo, ressaltando que Boulos, mesmo no PSOL, é o "candidato do PT". Já Boulos criticou os adversários Pablo Marçal (PRTB) e Ricardo Nunes (MDB), que disputam o apoio do eleitorado bolsonarista em São Paulo.

DIREITO DE RESPOSTA

O TRE de São Paulo concedeu ontem a Boulos direito de resposta, a ser publicado nas redes sociais de Pablo Marçal, referente às acusações de que o candidato do PSOL vem recebendo do ex-choque sobre suposto uso de drogas.

Conforme noticiou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, o benefício foi concedido num conjunto de duas ações movidas por Boulos, todas relativas a publicações on-line feitas por Marçal. Autorizações semelhantes já tinham sido concedidas, semana passada, a favor do polista, por decisão de juízes eleitorais. As medidas, no entanto, permanecem suspensas enquanto a Corte avalia recursos de Marçal. O desembargador Encinas Manfré havia atendido a um pedido da defesa do candidato do PRTB para adiar a publicação do direito de resposta enquanto Marçal recorria contra ele.

INFORME PUBLICITÁRIO

POR UM PACTO ECONÔMICO COM A NATUREZA

A catástrofe humanitária no Rio Grande do Sul e o recorde de focos de incêndio no Pantanal tornam ainda mais urgente a necessidade de unirmos esforços para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Não temos à mão fórmulas prontas, soluções fáceis. Mas, como cidadãos perplexos com o impacto socioeconômico dos eventos extremos e com o desperdício da nossa nação, manifestamos aqui nosso compromisso de buscar as saídas em conjunto com toda a sociedade.

Precisamos colaborar com o Executivo na estratégia de combate ao desmatamento ilegal e na recuperação de áreas degradadas. Precisamos contribuir com o Legislativo na criação de leis que disciplinem o licenciamento ambiental e protejam as florestas. Precisamos incentivar um Judiciário atuante na defesa do direito constitucional ao meio ambiente, algo em que o Brasil, aliás, foi pioneiro e referência. Precisamos dos Três Poderes alinhados — tanto no diagnóstico das oportunidades e riscos pela frente, como no compromisso em torno de um programa que faça do Brasil uma potência de soluções sustentáveis.

Não é justo, porém, empurrar todo o ônus para o Poder Público. E não é produtivo gastar tempo apontando

culpados, caçando bruxas. Todos os brasileiros temos a responsabilidade de transformar a dor em esperança e de repensar hábitos e processos.

Entendemos que cabe à iniciativa privada acelerar a adaptação da nossa economia à nova realidade do clima. Seja porque atuais fontes de geração de riqueza no país estão sob risco, seja porque uma mobilização de conformidade ambiental dará acesso a mais recursos e mercados. Um pacto econômico com a natureza impulsionará a nação no cenário global. Temos vantagens competitivas que nos são exclusivas e de que o mundo necessita. Podemos gerar renda e empregos e, ao mesmo tempo, preservar as áreas verdes e transformar espaços urbanos.

Em 2025 o Brasil será anfitrião da COP, fórum global que discute o enfrentamento da crise climática. É fundamental que o país construa com profundidade e velocidade as diretrizes e metas de um plano nacional de descarbonização para ser levado ao evento. O empresariado e os Três Poderes precisam se unir o quanto antes para encarar esse desafio, em uma coalizão em defesa do nosso meio ambiente, da nossa economia e da prosperidade da nossa população.

Álvaro de Souza
Ana Maria Diniz
Ana Paula Pessoa
Anís Chacur
Antônio Mathias
Arminio Fraga
Betânia Tanure
Candido Bracher
Daniel Castanho

David Zylbersztajn
Eduardo Bartolomeo
Eduardo Sirotsky Meizer
Eduardo Vassimon
Elie Horn
Eugênio Mattar
Fabiana Alves
Fábio Barbosa
Fernando Simões

Guilherme Benchimol
Guilherme Leal
Guilherme Quintella
Jayme Garfinkel
Joaquim Levy
José Alberto Abreu
José Benquerer
José Luiz Setúbal
José Olympio Pereira

Hélio Mattar
Horácio Piva
Irlau Machado
Luiz Fernando Furian
Marcelo Bueno
Marcelo Kalim
Marcos Molina
Maria Sílvia Bastos
Paulo Caffarelli

Paulo Hartung
Paulo Kakinoff
Paulo Souza
Pedro Bueno
Pedro de Camargo Neto
Pedro Parente
Pedro Passos
Pedro Wongtschowski
Ricardo Marino

Roberto Klabin
Roberto Rodrigues
Rodrigo Galindo
Rubens Menin
Rubens Ometto
Tito Enrique Silva Neto
Walter Schalka

ELEIÇÕES 2024

Justiça age contra fake news sobre Paes e Neves

A pedido da campanha do PSD, juiz eleitoral determina exclusão de imagens deturpadas para associar prefeito a facção criminosa. Em Niterói, outra decisão judicial suspende mais de 30 perfis falsos direcionados ao candidato do PDT

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@globo.com.br

A Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro determinou a remoção das redes sociais vídeos e páginas com material falso direcionado a Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição na capital fluminense, e a Rodrigo Neves (PDT), que tenta voltar à prefeitura de Niterói.

Anteontem, a pedido da campanha de Paes, o juiz Leonardo Grandmasson Ferreira Chaves, da 238ª Zona Eleitoral, determinou a retirada imediata de vídeos identificáveis nas redes sociais que mostram uma falsa convenção do Comando Vermelho para dar apoio à reeleição do prefeito.

Nas últimas semanas, dezenas de publicações no X e no Facebook veicularam um vídeo gravado numa atividade eleitoral de Lula (PT) na campanha de 2022, onde apareciam bandeiras vermelhas, como se fosse atual, para dizer que criminosos da facção criminosa agora apoiam Paes.

As imagens originais estão no YouTube e mostram que a motociata aconteceu em 12 de outubro de 2022 na Estrada do Itararé, no Complexo do Alemão e não no Complexo da Maré, como diz o vídeo. Além disso, a qualidade das imagens foi reduzida propositalmente para evitar que o espectador veja nas bandeiras carregadas pelos motociclistas, que não são criminosos, os nomes de Lula e do então candidato a vi-



Abaixo de 'fake news': Paes fez campanha ontem na Cadeq, na Zona Norte do Rio

JOGO SUJO NA INTERNET



Falso apoio do CV

A Justiça Eleitoral determinou a retirada das redes de publicações com um vídeo que usa imagens de atividade eleitoral do PT em uma favela em 2022 como se fosse uma falsa convenção do Comando Vermelho (CV) para decidir apoiar a reeleição do prefeito Eduardo Paes (PSD).



Perfis fraudulentos

Contas falsamente ligadas à campanha de Rodrigo Neves (PDT) em Niterói usam fotos dele e do atual prefeito Axel Graef com frases supostamente positivas atribuídas aos dois para desinformar e provocar críticas. Um post fala, por exemplo, de câmeras que não foram retiradas das ruas.



Falso perfil. Rodrigo Neves discursa em atividade no Fonseca, em Niterói

ce Geraldo Alckmin (PSB).

A liminar ordena que o Facebook e o X removam imediatamente as publicações falsas e forneçam informações sobre os responsáveis pelas contas que as veicularam. Em um evento de campanha ontem, Paes pediu à população atenção ao que vê nas redes:

— É óbvio que a gente sempre fica acreditando no bom senso das pessoas, imaginando que ninguém vai acreditar numa convenção do Comando Vermelho, mas é um jogo sujo do adversário. O que eu posso pedir é que as pessoas fiquem atentas. Está mais que provado que, por mais que a Justiça determine, essas coisas continuam circulando.

Na última sexta, a Justiça Eleitoral de Niterói determinou a suspensão de mais de

30 perfis falsos do Instagram, acusados de propaganda irregular com potencial de prejudicar a imagem do ex-prefeito Rodrigo Neves, candidato do PDT ao Executivo municipal. A decisão da juíza Daniela Ferro Affonso, da 199ª Zona Eleitoral, tomada a pedido do político, foi cumprida hoje pela plataforma da Meta.

Segundo a ação, os perfis criados em nome de Neves não pertencem a ele nem a terceiros ligados à campanha. A equipe do pedetista diz que, embora as publicações não sejam explicitamente "negativas ou ofensivas, apresentações de perfis poderia confundir os eleitores, levando-os a acreditar que as publicações são oficiais", comprometendo a integridade do processo eleitoral.

— Infelizmente, esse tipo

de prática criminosa, de alguns adversários, era esperada por nós. Quem não tem trajetória, realizações, entregas, propostas nem trabalho para apresentar, tampouco compromisso com a verdade e a democracia, faz esse tipo de coisa. Vamos seguir firmes com campanha propositiva, ao mesmo tempo buscando na Justiça resposta a esses atos criminosos — disse Neves ontem.

CRÍTICAS INDIRETAS

Em uma publicação do perfil "Niterói com Axel e Rodrigo", que tem pouco mais de 220 seguidores, os usuários usam fotos do atual prefeito de Niterói, Axel Graef (PDT), e de Neves para posts supostamente informativos, com o objetivo de provocar críticas. Há frases como "dizem que 1.000 funcionários fantasmas na Emusa não é aceitável, mas o que dizer sobre o aumento de empregos e impulso positivo para economia? Uma verdadeira vantagem para o crescimento econômico?". O post faz alusão às acusações que pesam sobre a empresa pública de urbanização do município, investigada por suspeita de nepotismo e falta de transparência em contratações.

Outro post diz que Axel e Neves retiraram cerca de 300 câmeras de monitoramento das ruas da cidade, sob a justificativa de que seria uma medida para garantir "mais privacidade para o niteroiense".

Rompido com Castro, Pampolha divide palanque com prefeito

Dissidentes do MDB não seguem aliança com Ramagem e apoiam Paes

CAIO SARTORI E RAFAELA GAMA
caio.sartori@globo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), dividiu o palanque na segunda-feira com o vice-governador Thiago Pampolha (MDB) durante o lançamento da candidatura à reeleição do vereador Renato Moura (MDB). Após trocar farpas publicamente com o governador Cláudio Castro (PL), Paes fez elogios ao vice. Rompido com Castro, Pampolha não acompanha o MDB, que está na coligação de Alexandre Ra-

magem (PL), adversário do prefeito na corrida municipal.

Numa postagem no Instagram, o prefeito elogiou o vice-governador e disse ser uma "alegria enorme poder dividir o palanque" com ele. Apesar de não declarar voto em Paes, Pampolha posou sorridente ao seu lado.

"Participei na noite de hoje do lançamento da candidatura do Renato Moura, que foi meu secretário de Cidadania. Uma alegria enorme poder dividir o palanque dessa festa com o vice-governador Thiago Pam-

polha. Obrigado por sua confiança, Pampolha. Seguimos juntos!", escreveu Paes na legenda da foto.

Ao longo do evento, Paes não recebeu declarações explícitas de voto. No entanto, muitos candidatos a vereador filiados à sigla, como Renato Moura, estão comprometidos com a reeleição do prefeito.

CONVÍVIO PROTOCOLAR

Desde que Castro e Pampolha romperam politicamente, os dois pouco se falaram. Quando o fizeram, o contato se deu



Aproximação. Paes abraça Pampolha, desfilado de Castro, em evento do MDB

de forma protocolar: congratulações mútuas pelo aniversário de um e de outro, cumprimentos frios em solenidades e uma ligação do governador para dar parabéns ao vice pelo nascimento da filha. Nada de conversas sobre política.

Cinco meses se passaram

desde a demissão de Pampolha da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, mas a dupla segue afastada, com projetos distintos para as eleições de 2024 e 2026. No Palácio Guanabara, quase não se cruzam, já que — de forma invertida — Castro despacha

do anexo geralmente usado pelos vices, e Pampolha tem sala no prédio principal.

Sem a secretaria, Pampolha não ficou com nenhuma função específica no governo, mas costuma ir ao Guanabara de duas a três vezes por semana. Além de conversar com prefeitos e deputados, dedica-se ao MDB, ao qual se filiou no início do ano. A escolha partidária foi um dos pivôs do rompimento com Castro, que queria que ele permanecesse no União Brasil, controlado no estado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar, que, assim como o vice de Castro, pretende ser candidato ao governo em 2026.

Na nova sigla, Pampolha assumiu o cargo de vice no comando do diretório municipal, conduziu filiações e organizou candidaturas para o pleito de outubro.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE [EDITORAGLOBONEGIOS.COM.BR](https://editoraglobonegocios.com.br) E SAIBA MAIS.



Época Negócios é a marca que fala sobre os negócios da nossa época. Tem como essência as conexões entre os fatos de hoje e as tecnologias do amanhã. É a única marca de negócios que tem como foco ajudar os executivos e demais profissionais a realizar a transformação digital. Mantemos o olhar focado em inovação e nas tendências que estão moldando o futuro.



LEIA epocanegocios.globo.com

ASSINE assineneocanegocios.com.br

ANUNCIE publicidade@edglobo.com.br

SIGA [@epocanegocios](https://www.instagram.com/epocanegocios)

BAIXE O GLOBO MAIS na sua loja de aplicativos

ÉPOCA
NEGÓCIOS

NOSSA AUDIÊNCIA

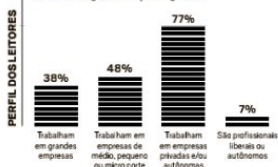
Revista
(Leu impresso + edição digital)
Leitores¹: 319 mil
Circulação²: 19.589

Site³
Visitantes únicos: 2,0MM
Pageviews: 3,0MM

Mídias Sociais⁴
2,5 MM seguidores

[f](https://www.facebook.com/epocanegocios) [i](https://www.instagram.com/epocanegocios) [in](https://www.linkedin.com/company/epocanegocios) [yt](https://www.youtube.com/channel/UC...)

+ de 98.5 mil leitores
estão em cargos de direção ou gerência



Na Época Negócios, o seu anúncio encontra o público certo.

Em diferentes plataformas e em diversos contextos, somos a melhor opção para o seu anúncio, porque entregamos o que o público quer: conteúdos de qualidade com credibilidade.

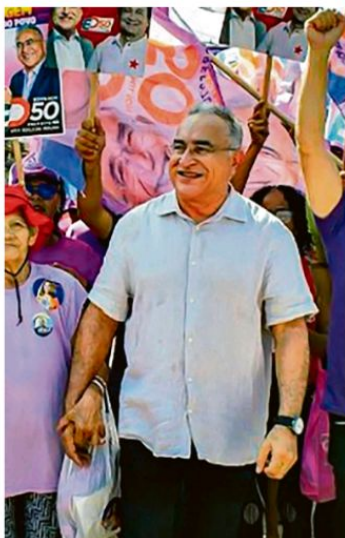
Acesse editoraglobonegocios.com.br/epocanegocios e saiba mais!

Fontes: ¹Kantar Ibope Media – TG BR 2023 R4 – Pessoas: Leitores Revista: Leu impresso nos últimos 6 meses + edição digital (sem sobreposição) // ²IVC: Revistas: Janeiro/2024 (impresso + digital) // ³Comscore Multi-Plataform Março/2024 // ⁴Analytics Redes Sociais Março/2024 (dados com sobreposição entre as redes) // ⁵Kantar Ibope Media – Clickstream MP TG BR 2023 R1 – Personas

ELEIÇÕES 2024 NOME DA SÉRIE



Igor Normando. Emelebita representa o clã Barbalho, que governa o estado



Edmilson Rodrigues. Busca pela reeleição impactada por crise



Eder Mauro. Alado e correiojornal de Bolsonaro ataca pautas ambientais

Belém tem prefeito desgastado com crise do lixo

Sede da COP, a capital paraense terá disputa em que gestor que busca a reeleição avalizado por Lula enfrentará candidato do clã Barbalho, apoiado por coligação de oito partidos, e postulante bolsonarista, criticado por posicionamentos contra pautas ambientais

ALICE CRAVO
alice.craivo@oglobo.com.br
BRASIL

Pouco da COP 30, Belém terá a eleição municipal marcada por promessas de melhoria na infraestrutura da cidade, na esteira do maior evento sobre meio ambiente da Organização das Nações Unidas (ONU). Com seus três principais candidatos posicionados em espectros políticos distintos, a disputa terá de um lado Igor Normando (MDB) e Eder Mauro (PL) apontando falhas de saneamento básico, coleta de lixo e saúde. Do outro, o prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL), que tenta a reeleição com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, precisará defender seu mandato com uma presença distante do governo federal e um índice alto de reprovação.

A gestão do atual prefeito foi marcada pela "crise do lixo". As pilhas de resíduos espalhadas pela cidade fizeram com que a gestão de Edmilson, a única do PSOL em capitais, virasse munição contra outras candidaturas do partido, entre elas a de Guilherme Boulos, em São Paulo, prioridade de Lula. De acordo com pesquisas recentes, o prefeito tem alto índice de desaprovção e está atrás de Eder Mauro e Igor Normando nas intenções de voto.

ACUSAÇÕES E DEFESA

Enquanto isso, a cidade ainda enfrenta problemas sérios e históricos de saneamento básico, alagamento, tratamento de água e de manutenção urbana. De acordo o Instituto Trata Brasil, Belém aparece na 95ª posição no ranking de saneamento, entre 100 cidades avaliadas. Adversários de Edmilson apontam um atraso no andamento das obras de responsabilidade do governo municipal, afirmando que é provável que a cidade não esteja

RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	1,303 milhão
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	3,6 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	4,4
PIB PER CAPITA (2021)	R\$ 22.216,33
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	14,81 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS



Igor Normando (MDB)

Candidato tem o apoio do governador Helder Barbalho e dos ministros Jader Filho (Cidades) e Celso Sabino (Turismo). Já foi vereador e deputado estadual em Belém e também secretário estadual.



Edmilson Rodrigues (PSOL)

Atual prefeito de Belém, terá o apoio do PT do presidente Lula. Já foi deputado estadual em dois mandatos. Se governar tem alto índice de reprovação, sobretudo em função da "crise do lixo".



Eder Mauro (PL)

Deputado federal pelo terceiro mandato, é um forte aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele tem usado vídeos antigos de operações policiais na sua campanha nas redes e intitulado-se "prefeito da COP".

OUTROS CANDIDATOS

Delegado Eguchi (PRTB), Italo Abati (Novo), Jefferson Lima (Podemos), Raquel Brício (UP), Thiago Araújo (Republicanos) e Well (PSTU)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Crise do lixo

A população teve que lidar com a interrupção da coleta de lixo por conta da suspensão a empresa prestadora do serviço até que outra fosse colocada no seu lugar. O cenário insalubre desgastou o prefeito e tema será explorado na campanha.



Saneamento

De acordo o Instituto Trata Brasil, Belém aparece na 95ª posição no ranking de saneamento, entre 100 cidades avaliadas. A cidade enfrenta problemas sérios e históricos no setor, e adversários apontam ainda um atraso no andamento das obras.



Macro drenagem

Problemas constantes de alagamento provenientes das chuvas também são motivo de queixas da população da capital e estão diretamente relacionados à deficiências nos sistemas de coleta esgoto e de gerenciamento dos resíduos sólidos.

tado avaliam que a candidatura de Edmilson está "isolada" e dão como natural o apoio do PT a Igor Normando em um eventual segundo turno contra Eder Mauro, candidato de Bolsonaro.

Edmilson tem como candidato a vice na chapa o professor Edilson Moura (PT), que já faz parte da sua gestão. Esse é um dos pontos apontados pelos políticos locais para justificar o apoio do partido à reeleição.

GOVERNADOR E MINISTROS

A alta reprovação de Edmilson e a confirmação da candidatura de Mauro motivaram a decisão de Igor Normando de entrar na disputa. Seu nome, no entanto, enfrenta críticas de que representaria uma "oligarquia" e um "monopólio" por sua relação com o governador do estado Helder Barbalho (MDB).

Uma das avaliações feitas pelo grupo político do candidato é que seria arriscada uma disputa entre o prefeito e o nome do bolsonarismo, cenário que poderia favorecer uma vitória da candidatura do PL. Com isso, o partido decidiu de última hora pela candidatura de Normando.

— Não podemos deixar que o negacionista ambiental (Eder Mauro) assuma a prefeitura de Belém durante a COP 30. Não podemos deixar de um lado o prefeito que já provou que não tem capacidade e muito menos deixar na mão de alguém que temos certeza que não vai fazer a COP acontecer — afirmou Normando.

Além de ter um grau de parentesco com o governador, Normando conseguiu o apoio de oito partidos na corrida eleitoral, condição semelhante à de Helder na disputa pelo governo do estado em 2022. O candidato do MDB foi vereador, deputado estadual por dois mandatos e secretário do programa de inclusão social (Unidade Paz) do governo do aliado. Além do suporte da máquina estadual, Normando tem o apoio dos mi-

nistros Celso Sabino (Turismo) e Jader Filho (Cidades).

Apesar de se intitular "prefeito da COP", Eder Mauro é criticado por adversários por posicionamentos contra pautas ligadas ao meio ambiente. Deputado federal, ele já defendeu em seu mandato a flexibilização dos agrotóxicos e se posicionou a favor do marco temporal para terras indígenas, pauta criticada pelos ambientalistas.

— Não lembro de ter defendido pautas contra o meio ambiente. A não ser que tenha sido discussão, por exemplo, sobre exploração legal a adequada dos nossos minérios. Isso não é pauta contra o meio ambiente. Faz com que tenhamos controle e possamos trazer trabalho para quem sobrevive disso — defende Eder Mauro.

O candidato terá como vice na sua chapa a nora Tatiana Coelho. Médica, ela recebeu publicamente o apoio de Michelle Bolsonaro para entrar na corrida. Mauro também tem uma relação próxima com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Estrategistas políticos do estado apontam que a ampla coligação montada por Normando atraiu os planos do PL na escolha da vice do bolsonarista. O partido procurava o perfil de uma mulher religiosa para ocupar o cargo, e que de preferência trouxesse o apoio de outras legendas. Com a falta de opções, Tatiana acabou sendo o nome mais viável. Membros da campanha de Mauro negam essa versão.

As ligações com a família Bolsonaro, no entanto, são reconhecidas até por integrantes de sua campanha como um elemento que pode também ter viés negativo. Ainda que com um resultado acirrado, Belém foi a única capital da região Norte onde Lula venceu Bolsonaro em 2022, com 50,28% dos votos.



As peças já estão no tabuleiro.

Agora é partir pro xeque-mate!

As competições de xadrez do Intercolegial sempre são acirradas. Inteligência, destreza e sagacidade são fundamentais, e cada lance pode ser decisivo.

Fique ligado!



Acesse e saiba mais!



intercolegial.com.br

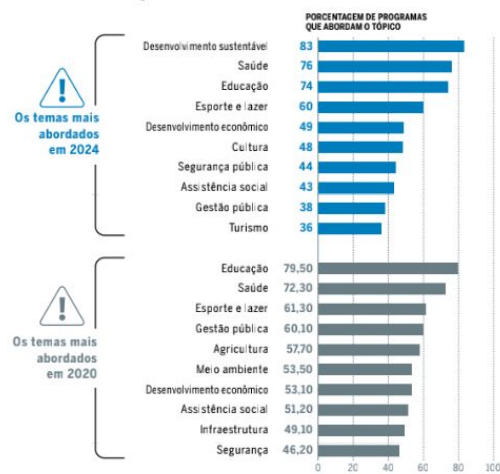
ELEIÇÕES 2024 SOLUÇÕES CAPITAIS

Sustentabilidade lidera citações em planos pelo país

Tema é o que mais aparece em propostas de candidatos a prefeito, segundo estudo que analisou mais de 14 mil programas de governo por meio de inteligência artificial. Pesquisadora avalia que menções foram impulsionadas por tragédia no Sul

TEMAS EM DESTAQUE NAS PROPOSTAS DE GOVERNO PELO PAÍS

Estudo analisou 14,5 mil programas apresentados este ano ao TSE



BRUNO ALFANO
bruno.alfano@brasil247.com

Nº ano em que o Rio Grande do Sul viveu a maior tragédia climática da história do país em extensão territorial, o debate

sobre desenvolvimento sustentável tomou conta dos planos de governo dos candidatos a prefeito do país — o tema está presente em 82% deles. Análise foi feita a partir do projeto Vota Aí!, uma parceria das

universidades estaduais de Campinas (Unicamp) e do Rio de Janeiro (UERJ). Utilizando ferramentas de inteligência artificial, as instituições mapearam 14,5 mil programas apresentados este ano ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na avaliação de uma das pesquisadoras do projeto Nara Salles, do Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop) da Unicamp, a boa notícia é que o tema está na pauta política é que o debate ocorre num momento de eventos climáticos cada vez mais extremos e frequentes. A pesquisadora pondera, contudo, que o assunto pode não estar aprofundado, uma vez que

os tópicos como agricultura, infraestrutura e meio ambiente foram todos agrupados em “desenvolvimento sustentável”, que tem ainda propostas para tratamento adequado do lixo e políticas para rios urbanos e prevenção a enchentes.

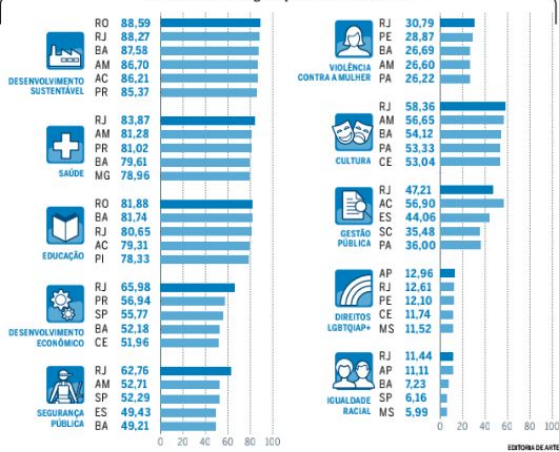
Essa abordagem pode ter um caráter eleitoral, já que esse é um tema do debate público, e os candidatos se sentem na obrigação de incluir propostas de infraestrutura e agricultura ambientalmente respaldadas, mas o fato de essa preocupação existir já é algo positivo — avalia Salles, que elaborou o estudo com Argelina Maria Cheibub Figueiredo, pesquisadora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj.

No primeiro capítulo da série Cidades Resilientes, publicada pelo GLOBO no domingo, uma avaliação dos planos dos candidatos a prefeitos de todas as capitais mostra que eles são superficiais quando se trata de plano de prevenção a enchentes. Salles ressalta que não dá para garantir que o assunto apareceu com força nos planos de governo por conta da crise no Sul, mas ela aposta que sim:

— É um tema que ganhou prevalência nacional e está presente em grande volume, em todos os estados.

O estado do Rio de Janeiro — que vive desafios ambientais que vão desde ocupações irregulares em áreas de risco nas regiões Metropolitanas e Serrana até o engolimento do continente pelo mar em São João da Barra — é o que mais tem planos tratando de questões de desenvolvimento sustentável (88,27%). No Rio Grande

As maiores abordagens por tema nos estados



Destruição. Tragédia no Rio Grande do Sul: interesse pela pauta ambiental

do Sul, a questão apareceu em 79,23%.

Em outra frente, o tema da segurança pública, uma das maiores preocupações do eleitorado brasileiro em 2024 segundo as pesquisas, aparece em quase metade (43,5%) dos planos analisados pelo Vota Aí!. No Rio, esse patamar foi o mais alto do país (65%), seguido do Amazonas (52,7%) e de São Paulo (52,2%).

Os candidatos São Paulo aparecem com destaque também no quesito proteção e bem-estar animal. De acordo com o Vota Aí!, o tópico aparece em 34,28% dos programas paulistas, o maior índice do país para o tema. Já em política para idosos e desenvolvimento econômico, o estado surge como o segundo e terceiro mais preocupado com as questões; eles estão em 23% e 55% dos planos, respectivamente.

DIREITOS HUMANOS

No recorte da análise por partido, feito a pedido do GLOBO, o Vota Aí! mostrou que o PT se destaca em relação ao seu principal concorrente, o PL, com mais propostas dedicadas a políticas contra violência à mulher, relacionadas à igualdade racial e por direitos LGBTQIAP+.

Ainda assim, esses tópicos não estão sequer em metade dos programas petistas. De acordo com o levantamento, 31% dos candidatos da sigla do presidente Lula têm planos para combater a vio-

lência contra a mulher, por exemplo — PSOL tem uma abordagem maior, alcançando 42% dos planos de governo de seus postulantes. No PL, são apenas 18%. PRB e Novo têm os piores índices nesse tema: 13%.

Já igualdade racial e direitos LGBTQIAP+ são abordados em menos de 5% dos planos de governo do país. Mesmo nos partidos de esquerda, são minoria as candidaturas que citam esses temas. No PT, equivale a 10% e 14%, respectivamente. Já no PL, esses índices caem para 1,7% e 2,2%.

— Numa eleição municipal, as pessoas estão discutindo a cidade. Inevitavelmente, os partidos vão passar pelos sistemas de educação, saúde, muita coisa vai ser compartilhada, mesmo que de perspectivas diferentes. Mas a margem para diferenciar (um plano do outro) são esses temas aproveitados pelo PT — afirmou Salles.

A compilação de dados mostra que em temas defendidos pelo PT, como a segurança pública, a diferença no volume de abordagem em relação ao PT é pequena: 48% contra 45% entre bolsonaristas e petistas respectivamente. Na saúde, a diferença cai para um ponto, 77% e 76%.

O projeto Vota Aí! pode ser acessado gratuitamente e permite que o cidadão compare dois planos de governo a partir de palavras-chaves de interesse do eleitor.

G20 no Brasil

UMA INICIATIVA
O GLOBO | Valor | CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

Pela primeira vez, o Brasil sediará o encontro internacional do G20, grupo formado pelas maiores economias do mundo.

Para você se informar sobre os diversos temas que envolvem o evento, O Globo, Valor e CBN criaram canais especiais repletos de conteúdo.

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.

ESTADO ANFITRIÃO: RIO DE JANEIRO

CIDADE ANFITRIÃ: RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO: JBS

REALIZAÇÃO: O GLOBO | Valor | CBN

Exército abre inquérito contra coronéis por carta golpista

Sindicância concluiu que 37 militares tiveram algum tipo de participação na tentativa de manter Bolsonaro no poder

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@oglobo.com.br
acw/da

O Exército abriu ontem um inquérito policial militar para investigar quatro coronéis que foram autores de uma carta, em 2022, que pressionava o comando da instituição a dar um golpe e impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A informação foi revelada pelo jornal "O Estado de S. Paulo" e confirmada pelo GLOBO. Entre os alvos do inquérito, estão dois coronéis da ativa (Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura) e dois da reserva (Carlos Giovanni Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso).

A determinação para abertura do inquérito foi dada pelo comandante do Exército, general Tomás Paiva, após serem detecta-

dos "indícios de crimes" na elaboração da carta. Agora, o Exército tem 30 dias prorrogáveis por mais 30 para concluir o inquérito.

Ao todo, o Exército investigou em sindicância 46 oficiais que assinaram a carta usada como instrumento de pressão ao então comandante do Exército, General Freire Gomes, para aderir à tentativa de golpe.

"ATUAÇÃO ARMADA"

O documento, intitulado "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", teve "clara ameaça de atuação armada" após as eleições, segundo o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A sindicância concluiu que 37 militares tiveram algum tipo de participação no episódio que envolveu o documento. Desses, qua-



Auração. O comandante do Exército, general Tomás Paiva, entre o ministro da Defesa, José Múcio, e o presidente Lula, via "indícios de crimes" na carta

tro escreveram o texto e 33 o assinaram.

Os que apenas assinaram a carta cometeram transgressão disciplinar. Dos 37 envolvidos no episódio, 11 escaparam de punição após darem explicações. Já 26 sofrem punição que variaram de prisão a advertência.

O caso faz parte da investigação da Polícia Federal sobre o caráter golpista de atos realizados no Brasil após as eleições de 2022, quando aliados e simpatizantes do candidato derrotado, o ex-presidente Jair Bolsonaro, buscaram alternativas ilegais para mantê-lo no poder.

A carta golpista entregue

ao comando do Exército foi encontrada no celular do tenente-coronel e ex-ajudante de ordens da Presidência, Mauro Cid. Os investigadores suspeitam que o documento tenha sido produzido em uma reunião de militares em novembro de 2022.

O Exército afirmou que a carta foi "considerada uma manifestação de cunho político, o que se caracteriza como transgressão disciplinar para os militares da ativa" e, por isso, "determinou a abertura de Processo de Apuração de Transgressão Disciplinar (PATD)".

Em depoimento à PF no início de março, o general

Freire Gomes, então comandante do Exército, confirmou que tomou conhecimento da carta através do setor de Comunicação Social da corporação na época. O oficial afirmou que se opôs aos planos golpistas e chegou a ser criticado por Braga Netto, que foi ministro da Defesa, da Casa Civil e vice na chapa de Bolsonaro na eleição de 2022. Na ocasião, ele foi chamado de "cão" por não aderir à investida antidemocrática.

DEPOIMENTO À PF

Ao ser questionado se o documento foi elaborado para pressioná-lo a aderir

ao golpe de Estado, Freire Gomes respondeu afirmativamente, destacando que ordenou investigações em todos os comandos de área para identificar os envolvidos e adotar as medidas necessárias.

O ex-comandante enfatizou que considera inapropriada a participação política de oficiais da ativa das Forças Armadas, como ocorreu com o documento em questão. Para a PF, a carta é um elemento central nas investigações sobre o envolvimento de militares em uma tentativa de golpe contra o governo democrático. (Comg1)



RIO GASTRONOMIA

COM O CLUBE É ASSIM:
DESCONTO EXCLUSIVO TODOS OS DIAS!

Assinantes O GLOBO têm **50% OFF em até dois ingressos** para o Rio Gastronomia 2024! E não para por aí: ainda garantem **10% de desconto nos pratos 100 anos do Globo.**

Experimente pratos deliciosos, participe de degustações e workshops exclusivos, curta shows incríveis e muito mais!

Não tem como perder uma experiência tão gostosa como essa. Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e garanta seus ingressos com desconto agora mesmo e aproveite!

1ª SEMANA

15 a 18
agosto

2ª SEMANA

22 a 25
agosto

3ª SEMANA

29 a 01
ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Desconto válido para assinantes do Globo ativos e adimplentes. Para garantir seu ingresso, inclua seu CPF (utilizado na assinatura) no campo "ASSINANTE O GLOBO" para obter o desconto. Escolha o seu dia de preferência e divirta-se. <https://oglobo.globo.com/rioshow/rio-gastronomia/>. Em caso de dúvidas, entre em contato através do nosso WhatsApp 21 4002-5300.

Clube
O GLOBO




 PARA
ACessar
ARQUIVO
O GLOBO
PARA
CÓDIGO

GANGORRA DO CLIMA

Choque de massas de frio e de calor fez São Paulo enfrentar o dia de agosto mais gelado em 25 anos



Até amanhã. Termômetro marca 15°C na Paulista: no fim de semana, a expectativa é de temperaturas acima de 30°C em quase todo o estado e queda da qualidade do ar por causa da baixa umidade

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@opaglobo.com.br
SÃO PAULO

Enquanto o interior do estado ainda tem de lidar com os efeitos do recorde de incêndios por causa da seca, a cidade de São Paulo teve a madrugada mais fria em 25 anos ontem, com termômetros chegando a 4,7°C em Interlagos. A queda incomum da temperatura, que fez os paulistanos reforçarem a proteção com agasalhos, está ligada ao choque de uma massa de ar frio com as ondas de calor que intensificaram as queimadas e fizeram cidades e rodovias de áreas como a Região Metropolitana de Ribeirão Preto serem invadidas por nuvens de fumaça.

Em Engenheiro Marsilac, a temperatura chegou a -1,7°C, segundo o Centro de Emergências Climáticas (CGE) da prefeitura. Assim, ao mesmo tempo em que produtores de cana-de-açúcar contavam os prejuízos com o fogo na semana passada (30 mil hectares de canaviais foram destruídos apenas no Oeste do estado, segundo a associação dos plantadores da região), o casal de agricultores Ana Santos e Jaime Santos acordou ontem com a plantação de alfaces congelada nesse distrito do Extremo Sul da capital paulista.

—Estou tão triste, tão triste, me deu dó no coração de ver tudo estragado — lamentou Ana, que costuma vender sua produção em uma feira de orgânicos em Moema, à TV Globo.

Desde a sexta-feira, a Defesa Civil da capital do estado estava em estado de alerta para a baixa no termômetro. A frente de ar polar que derrubou as temperaturas, deve se arrefecer a partir de amanhã, quando volta o ris-

co de incêndios em matas e áreas rurais no interior. Na sexta-feira, cidades do Norte do estado já têm expectativa de máxima de 32°C.

Segundo o meteorologista Franco Nadal Villela, do Inmet, no Mirante de Santana, que é a estação meteorológica de referência usada pelo Inmet para séries históricas em São Paulo, a temperatura bateu em 5,6°C ontem, número mais baixo desde 1999 para o mês. A Zona Norte, onde fica a estação, porém, costuma ser mais quente que a Sul.

—Fazia 25 anos que no Mirante de Santana não fazia uma temperatura tão baixa em agosto — diz Villela, lembrando que recorde de temperatura lá ainda é de 1955, quando chegou a -2,1°C.

O meteorologista explica que a virada de tempo foi provocada por uma súbita e drástica frente fria, que se instalou com um mecanismo bem conhecido, mas que foi particularmente intensa.

—Essa frente fria que passou e provocou chuva, principalmente no interior, é o limite de duas massas de ar: uma mais quente e tropical, mais para Norte, e uma de ar frio que veio do extremo Sul do continente, com características polares ou subpolares. Esse contraste de temperatura é o que caracteriza a frente fria — afirmou o especialista.

A gangorra climática vai virar de novo no final de semana, porém, com temperaturas acima de 30°C em quase todo o estado e a qualidade do ar caindo por causa do ar seco e da concentração de poluentes em camadas mais baixas da atmosfera, aponta o Inmet.

Mesmo tendo duração curta, a frente fria foi essen-



Reforço nos agasalhos. Mulher cruza os braços para se proteger do frio: alerta para a temperatura baixa desde sexta



Mais expostos. Morador em situação de rua: um foi encontrado morto em calçada em São Bernardo, no ABC

5,6°C

foi a mínima no Mirante de Santana, a menor desde 1999. Estação meteorológica é usada como referência pelo Inmet para séries históricas em São Paulo

-1,7°C

foi a temperatura no extremo Sul na capital paulista. Centro de Emergências Climáticas da prefeitura registrou a marca em Engenheiro Marsilac

cial no combate ao fogo no interior do estado. São Paulo teve em agosto o mês com mais incêndios desde 1998, e o pouco de umidade que circulou já foi um alívio para bombeiros e brigadistas.

—A frente fria colaborou para ajudar na extinção dos

focos de incêndio. O cenário da semana passada estava muito crítico e foi amenizado. Mas na quinta-feira a gente já vai ter a umidade relativa do ar caindo de novo, e a temperatura subindo — diz o capitão Roberto Farina, diretor de comunicação da Defesa Civil Estadual. — A vegetação, porém, vai estar mais úmida do que antes, porque há possibilidade até de geada em alguns lugares, e a gente espera que isso amenize o cenário com relação ao fogo.

Na capital, ainda sob frio, a Defesa Civil Municipal recomendou que todos busquem abrigo na próxima noite e procurem se agasalhar. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social informou que desde segunda-feira acolheu mais de mil pessoas em abrigos.

Em São Bernardo do Campo, na região do ABC, uma pessoa em situação de rua foi achada morta ao relento na madrugada de ontem, possivelmente por hipotermia. A Polícia Civil investiga o caso.

GEADAS NO SUL

Ofrio que chegou a São Paulo também atingiu os estados do Sul. No Paraná, diversas cidades registraram geadas na segunda-feira e 12 municípios tiveram o dia mais frio do ano, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental. A menor temperatura foi registrada em General Carneiro, no Sul do estado, onde os termômetros chegaram a -5°C. A cidade também detém o recorde estadual de frio do ano, registrado em 13 de agosto, quando os termômetros marcaram -5,3°C.

Em Santa Catarina, mais de 20 cidades estavam com temperaturas negativas na manhã de ontem. Em Urupema, na Serra Catarinense, que em 2021 ganhou o título oficial de cidade mais fria do país, a mínima chegou a -4,63°C e houve formação de geada. No município vizinho de Bom Jardim da Serra, segundo o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia do estado, os termômetros marcaram -4,36°C.

No Rio Grande do Sul, o frio fez cidades da Região Serrana registrarem temperaturas próximas de 0°C e ficarem cobertas de geada no início do dia de ontem. Foi o caso de Bento Gonçalves, Várzea e Cambará do Sul. A partir de hoje, as temperaturas devem começar a aumentar, mas não de forma significativa. Meteorologistas apontam que há previsão de geada novamente para a Serra. (colaborou Rayane Rocha. Com informações do g1)

SETEMBRO PODE TER RECORDE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS, NA PÁGINA 16

Cinco caminhos para o Prêmio Jovem Cientista

Na categoria voltada para os estudantes do ensino médio, tema da conectividade e inclusão digital, escolhido para a edição deste ano, pode ser explorado em mais de uma linha de pesquisa. Inscrições vão até 4 de outubro

Com o tema "Conectividade e Inclusão Digital", o Prêmio Jovem Cientista deste ano instiga os jovens a pesquisas para ampliar o acesso à internet no Brasil. Na categoria estudante do ensino médio, as ideias podem surgir a partir de cinco linhas de pesquisa: educação; sustentabilidade; ética aliada à inteligência artificial; democratização tecnológica; e letramento digital para o mercado de trabalho. As inscrições vão até 4 de outubro.

A sala de aula pode se tornar um objeto de estudo interessante para os jovens. Na primeira linha de pesquisa do prêmio, os participantes devem criar ferramentas que auxiliem na formação de alunos e de professores e ajudem a combater a evasão escolar. Projetos anti-bullying nos colégios também são bem-vindos.

Outra possibilidade é aliar meio ambiente e tecnologia em formas de conter o aquecimento global, as mudanças climáticas e o



Sala de aula como pesquisa. Alunos da rede estadual do Rio: projetos para conter a evasão escolar serão bem-vindos



"O envolvimento dos alunos pode motivá-los a aprender"

Jacobus Swart, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Nano e Microeletrônica

racismo ambiental. Segundo o professor Jacobus Swart, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Nano e Microeletrônica, é fundamental que os estudantes desenvolvam soluções para minimizar danos com o uso de tecnologia:

— O envolvimento dos

alunos em busca de novas soluções, incluindo uso de novas ferramentas digitais, pode motivá-los a aprender, absorver e ofertar à sociedade mais conhecimento.

A reflexão sobre os desafios éticos da popularização da inteligência artificial e do multiverso também é um ponto de partida rumo à

premiação. Dados a serem investigados pela realidade virtual podem ser usados para aprofundar temas como a cultura do cancelamento, a deep web, as fake news e o mau uso das mídias digitais.

Outra proposta é debater a inclusão e a democratização do uso de novas tecnolo-

gias. Os projetos podem ser voltados a pessoas com deficiência, ao enfrentamento da desigualdade social e de gênero, e do combate ao racismo nas mídias sociais. A quinta linha de pesquisa incentiva os estudantes e orientadores a apresentar projetos que estudam como a IA está moldando as competências e habilidades para diversas profissões, além de sugerir métodos para capacitar jovens para o mercado de trabalho.

Em sua 30ª edição, o Prêmio Jovem Cientista, uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura. As inscrições são feitas pelo site jovemcientista.cnpq.br. Entre as premiações previstas estão laptops, bolsas do CNPq e valores em dinheiro que vão de R\$ 12 mil a R\$ 40 mil.

APRESENTA

TEMA/ CONECTIVIDADE & INCLUSÃO DIGITAL

INSCRIÇÕES ATÉ 04 OUT 2024

JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR

INICIADORA

GOVERNO FEDERAL

PARTICIPA

PARTICIPA DE MÍDIA

Crescer

SEU GUIA COMPLETO PARA A INCRÍVEL JORNADA DE SER PAI E MÃE!

Em **CRESZER**, você tem acesso, de forma prática, às principais informações para cada fase da vida da criança.

O site traz uma variedade de temas, ferramentas e o mais completo time de especialistas. Tudo para que a jornada da maternidade e da paternidade seja uma aventura emocionante, cheia de aprendizados e leveza.

CRESZER, com você, onde estiver, criando o futuro.

- ♥ GRAVIDEZ
- ♥ SAÚDE INTEGRAL INFANTIL: física, mental e emocional
- ♥ DESENVOLVIMENTO
- ♥ EDUCAÇÃO
- ♥ HISTÓRIAS DE FAMÍLIAS e muito mais!

Com **VOCÊ**, CRIANDO o futuro

Acesse a **CRESZER**

crescer.com.br

Setembro pode ter recorde de incêndios florestais

Condições meteorológicas extremas que favoreceram focos de fogo em agosto têm grande chance de se intensificar nas próximas semanas, adverte Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais



Antes, durante e depois. Imagens de satélite mostram mudança de área em Altinópolis (SP) por causa de queimada: desmatamento, ao reduzir a camada de vegetação, acaba com uma fonte de umidade e favorece o surgimento das chamas



ANA LUCIA AZEVEDO
atl@globo.com.br

Setembro chega com o risco de recorde de incêndios florestais no país, muito calor e quase nenhuma chuva. Historicamente, no Brasil, setembro e outubro, meses de estiagem, são a época de maior perigo de queimadas. Porém, as condições meteorológicas extremas que favoreceram os incêndios de dimensões inéditas neste mês em São Paulo, no Pantanal e no Sul da Amazônia têm grande probabilidade de se intensificarem nas próximas semanas, adverte o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

O cenário está pronto para o inferno, mas os cientistas destacam que para haver incêndio será preciso que alguém atele o fogo. O clima extremo aumenta o perigo de amplificação dos focos, mas sozinho não incendeia nada em períodos secos, quando não há ignição natural por raios.

— O fogo se inicia sempre de forma proposital, seja por sabotagem ou porque alguém resolve fazer uma limpeza e perde o controle. Os incêndios são certos se as pessoas continuarem a colocar fogo na vegetação e não houver medidas mais amplas de prevenção — afirma o meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador de operações do Cemaden.

Os cientistas dizem que prevenção e campanhas de educação sobre o uso do fogo são de extrema urgência.

Esta última semana de agosto deve marcar também a despedida do frio, que mal chegou e já vai embora para não retornar este ano. Seluchi diz que os modelos de previsão indicam chuva bem abaixo da média numa

época em que naturalmente já chove menos.

Quando a chuva está abaixo da média, a temperatura fica acima. Também significa menos umidade do ar e agravamento da seca. A estação das chuvas chegará mais tarde.

O mapa do índice de umidade da vegetação no Brasil hoje virou o mapa do caminho do fogo, tamanha a gravidade da situação, destaca Ana Paula Cunha, cientista do Cemaden e especialista em seca.

O índice de umidade na vegetação é um dos principais componentes para se avaliar a seca e o perigo de incêndios florestais. Ele é medido em pontos. Considera-se que há seca de algum nível quando se chega a valores abaixo de 40. Menos de 20 já significa seca severa. E valores inferiores a 10, extrema. Ana Paula Cunha explica que se fossem considerados os valores abaixo de 40, praticamente todo o Brasil seria marcado, dada a extensão da seca no país.

Está na pior situação, quase zero de umidade na vegetação, uma ampla faixa que vai da Amazônia, passa pelo Pantanal e alcança o oeste de São Paulo.

— Em setembro esse cenário deve se agravar — diz Ana Paula Cunha.

Seluchi ressalva que até o momento o modelo numérico indica que as próximas semanas serão quentes e praticamente sem chuva.

— Só nos últimos dias de setembro e no início de outubro aparece no horizonte alguma condição para haver chuva. E alívio mesmo não deve ser esperado antes do verão. A estação chuvosa vai atrasar — ressalta ele.

A previsão de chuva abaixo da média e calor acima é para praticamente todo o Brasil. Mas há dois pontos

O MAPA DO PERIGO

Índice de seca da vegetação revela áreas de risco (mês de agosto)

Condição da Vegetação

- 0 a 10 Extremamente Seca
- 10 a 20 Muito Seca
- 20 a 30 Seca

Fonte: Cemaden



Lula quer proibir manejo com fogo em seca

> O presidente Lula deve reforçar em reunião com governadores o pedido para todos os estados proibirem o uso do fogo para o manejo da terra em períodos de seca. Ele também vai propor uma nova forma de atuação conjunta para prevenção e combate a incêndios.

> Ainda não há data marcada, mas a tendência é que o encontro ocorra ainda nesta semana. Devem ser chamados governantes de áreas consideradas críticas, como as abarcadas por Amazônia e Cerrado. No Pará, o governador Heider Barbalho (MDB) decretou ontem situação de emergência em todo o estado e já adotou a medida que Lula pretende.

> Mais de 80% dos incêndios em São Paulo nos últimos dias foram em áreas agropecuárias, segundo levantamento do Instituto de

Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). O Painel do Fogo, do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), mostrou ontem que havia três áreas de fogo ativo, somando mais de 13 mil hectares, em Altinópolis, Igarapava e Votuporanga. De acordo com o governo paulista, que havia anunciado o fim dos focos na segunda, os casos seriam de novas queimadas.

> De sexta até ontem, seis pessoas haviam sido presas pela Polícia Civil paulista por suspeita de atear fogo intencionalmente, mas não há evidência de ação coordenada para incêndios criminosos. Em Goiás, Lucas Vieira dos Santos, que chegou a dizer que recebeu R\$ 300 para causar incêndios, foi solto pela Justiça depois de ser constatado que ele é esquizofrênico. (Jennifer Gularite, Lucas Altino e Rafaela Gama)

críticos. O primeiro é o Sul da Amazônia, onde a estação chuvosa passada já foi muito ruim, devido a El Niño e ao Atlântico. O Niño acabou, mas o Atlântico tropical continua quente e atrapalhando. A chuva deve seguir abaixo da média até o fim de novembro.

Cunha acrescenta que a Amazônia está sob condição de seca desde o segundo semestre de 2023, e em setembro pode não chover em algumas áreas.

— A seca tem efeito cumulativo, vai piorando. Setembro será um mês de risco máximo — ressalta Cunha.

— Outra região crítica é o Pantanal, também sob regime de seca desde o ano passado. O Rio Paraguai está abaixo dos mínimos históricos e o possível início de uma La Niña não deve ajudar.

— O cenário mais provável é de pouca ou nenhuma chuva nessas áreas, e isso vai elevar as temperaturas. Vai ser muito favorável para incêndios, infelizmente — lamenta Seluchi.

Ele frisa que a previsão para setembro e o restante da primavera coincide com o cenário de mudanças climáticas: redução do período chuvoso e aumento do seco.

— Isso já vem sendo observado. As observações correspondem ao que modelos de mudança climática prevejam há anos. Só não enxerga quem não quer ver — enfatiza Seluchi.

O desmatamento é outro fator de agravamento do risco de seca e incêndios. Ao reduzir a camada de vegetação, o desmatamento acaba com uma fonte de umidade. As florestas são fonte de umidade, que vai para atmosfera e ajuda a formar a chuva. Fica cada vez mais difícil iniciar uma estação chuvosa e quando ela começa, po-

de ser extrema porque há muita energia acumulada na atmosfera.

A ecóloga das universidades de Oxford e Lancaster Erika Berenguer, estudiosa do impacto do fogo nas florestas, diz que o desmatamento também deixa as matas nas bordas das áreas queimadas enfraquecidas e vulneráveis a novos incêndios.

VENTO AJUDA A PROPAGAR

O vento forte é outro agravante do risco, pois amplifica a propagação das brasas e das labaredas. Não há explicação consolidada para a intensificação do vento desde o ano passado. Ela pode estar associada a uma série de fatores, não excluídos.

Uma delas está relacionada aos rios voadores. Segundo Seluchi, houve uma conjuntura meteorológica favorável para a persistência de jatos de baixos níveis, mais conhecidos como rios voadores. Mas são rios só quando há umidade. Com a seca e os incêndios, eles se tornaram canais de fumaça.

Ele acrescenta que agosto e setembro também são os meses em que o anticiclone semipermanente do Atlântico começa a se deslocar mais para o Sul e isso aumenta os ventos. O anticiclone é uma grande área de alta pressão atmosférica que se forma sobre o oceano, perto das regiões subtropicais. O termo designa uma região onde o ar desce e se espalha em todas as direções.

Mesmo que a estação chuvosa venha no fim da primavera e no verão, não deve ser suficiente para que reservatórios hídricos e a vegetação se recuperem.

— Um verão só não é suficiente. São necessários pelo menos dois ciclos de chuva para que haja recuperação — diz Cunha.

Economia



NO FUTURO

Apple pode permitir exclusão de apps

Usuários da UE terão direito de eliminar aplicativos considerados essenciais

PARA
ACESSAR
APLICATIVO
O GLOBO
Pela
QR CODEVINICIUS NEDER,
JENNIFER GILBERT
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
no twitter

SUCESSÃO NA VALE

DESAFIOS
ADIANTEAção sobe 3% com escolha de CEO,
que terá de negociar acordo de
Mariana e concessão de ferrovias

Bem-recebido. Nome de Gustavo Pimenta agradou ao mercado. Executivo é economista, com passagem de mais de dez anos na AES

A escolha de Gustavo Pimenta como novo CEO da Vale aponta para o fim da novela que se tornou a sucessão do comando da mineradora. O processo foi marcado pela tentativa de interferência do governo federal, mas apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter voltado a reclamar ontem da falta de influência da União na empresa, o Palácio do Planalto não deverá investir novamente contra a decisão (leia mais abaixo).

O anúncio do nome de Pimenta, atual vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores, para o cargo, feito na noite de segunda-feira, tirou um "peso" de cima da mineradora, segundo analistas. A definição do futuro comando foi bem recebida pelo mercado, com alta de 3,01% nas ações da empresa, que fecharam cotadas a R\$ 59,80. Em valor de mercado, a mineradora ganhou R\$ 7,94 bilhões em um dia.

Se a escolha do sucessor de Eduardo Bartolomeo retira boa parte da incerteza, analistas ponderam que a segunda maior produtora de minério de ferro do mundo ainda tem dois obstáculos no curto prazo, que terão de ser logo enfrentados por Pimenta: encerrar uma renegociação sobre concessões de ferrovias e fechar um acordo para a reparação pelos danos causados pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana (MG), em 2015.

TRANSITO POLITICO

Os dois imbróglios envolvem cifras bilionárias exigirão bom trânsito político. Assim como as turbulências em torno do processo de sucessão do comando, eles são considerados por analistas de mercado como *overhangs* — jargão para designar problemas enfrentados por uma companhia aberta que afetam negativamente as cotações de suas ações e títulos de dívida. Apesar da alta de ontem, as ações da Vale ainda acumulam queda de 16,6% este ano.

Analistas e pessoas próximas tanto do comando da Vale quanto do Palácio do Planalto avaliaram ontem que Pimenta teria condições de atuar politicamente para resolver os dois obstáculos, especialmente o acordo sobre a tragédia de Mariana, no qual Pimenta já trabalha, e que poderá ficar em R\$ 140 bilhões — divididos com a BHP Billiton, sócia da Vale na Samarco, dona da barragem que se rompeu em 2015, e subtraídos do que já foi investido pelas companhias.

A falta de jogo de cintura político era crítica frequente na avaliação sobre a gestão de



"Uma tal de 'corporation' que não tem dono, monte de gente com 2%, monte de gente com 3%. É que nem cachorro de muito dono, morre de fome, morre de sede porque todo mundo pensa que colocou água, todo mundo pensa que deu comida e ninguém colocou"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Bartolomeo, CEO da mineradora desde 2019. Para Igor Guedes, analista da corretora Genial Investimentos, Pimenta tem condições de se sair melhor do que o antecessor nas relações políticas. O executivo é economista, graduado na UFMG, e trilhava carreira como CFO, o segundo cargo mais importante das companhias abertas. Por mais de dez anos trabalhou na AES, gigante americana do setor elétrico, que atua sob regulação governamental em vários países.

— O currículo fala por si, por onde ele passou o diálogo foi positivo — afirmou Guedes.

Em relatório, analistas do

banco Itaú BBA destacaram ainda que a indicação de Pimenta permitirá uma continuidade, evitando atrasos inerentes a transições mais bruscas. Outro relatório, do banco BTG Pactual, considerou positivo o fato de que o anúncio veio antes do esperado. O cronograma anteriormente informado pela mineradora previa a confirmação do nome do substituto de Bartolomeo até o início de dezembro.

A sucessão do comando inflamou disputas entre acionistas da Vale, que já vinham desde que, em novembro de 2020, a mineradora se tornou uma *corporation*, ou seja, uma companhia sem controle defi-

nido, com o capital pulverizado, a maior nesse modelo no Brasil. Esse jogo de poder foi marcado, ano passado, pela volta do PT ao Planalto e pela participação acionária do Grupo Cosan na companhia.

Desde o início do atual mandato, circula nos bastidores que Lula gostaria de ver o ex-ministro Guido Mantega no comando da mineradora, mas, com a pulverização do capital e a saída do BNDES como acionista, a influência direta do Planalto sobre a mineradora diminuiu. A Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil (BB), sobre a qual o governo exerce influência, segue com 8,8% do capital da Vale, é a principal acionista individual, mas isso é pouco para definir o comando da empresa.

'CACHORRO DE MUITO DONO'
Em evento da estatal Telebras, Lula reclamou ontem dessa falta de influência, disse que a Vale não tem um "dono" com quem negociar "um acordo para receber dinheiro de Mariana".

— Uma tal de *corporation* que não tem dono, monte de gente com 2%, monte de gente com 3%. É que nem cachorro de muito dono, morre de fome, morre de sede porque todo mundo pensa que colocou água, todo mundo pensa que deu comida e ninguém colocou.

A reunião do Conselho que aprovou o nome de Pimenta foi presencial, na sede da mineradora, no Rio. Os conselheiros analisaram os currículos de Ruben Fernandes, executivo da mineradora Anglo American, e Marcelo Bastos, que trabalhou na Vale e, depois, na BHP. Os dois estavam na lista de 15 nomes selecionados pela Russell Reynolds, consultoria de recrutamento contratada pela Vale, como relevou o colunista do GLOBO, Lauro Jardim, em julho.

Pimenta, Fernandes e Bastos foram sabatinados pelos conselheiros, segundo uma fonte que pediu o anonimato. Cada um fez uma apresentação de cerca de uma hora. Ao fim das apresentações houve votação e os conselheiros escolheram unanimemente o nome de Pimenta.

Após pressão de Lula, nome de executivo foi bem recebido

Palácio do Planalto foi informado na semana passada do favoritismo de Gustavo Pimenta para o comando da mineradora

GERALDO DOCA E RENATA AGOSTINI
economia@oglobo.com.br
no twitter

O nome de Gustavo Pimenta não estava no plano A do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o comando da Vale, mas a escolha foi bem recebida por auxiliares do mandatário. O Palácio do Planalto já havia sido informado na semana passada do favoritismo do vice-presidente de Finanças da companhia para o cargo, segundo integrantes do governo.

A escolha do substituto de Eduardo Bartolomeo foi comunicada às autoridades governamentais logo após a decisão do Conselho de Administração na segunda-feira e teve repercussão positiva. A avaliação é que ele reúne requisitos para distensionar o clima entre a empresa e o Executivo.

Pessoas que acompanham

de perto a indicação dizem que Pimenta é considerado habilidoso, tem interlocução com autoridades da União e dos estados onde a empresa atua (como Minas Gerais), trabalhadores e fornecedores. O nome dele chegou a circular em Brasília nas últimas semanas e, portanto, a escolha já era uma possibilidade para o governo.

ANTECIPAÇÃO DO ANÚNCIO

A Vale contratou a consultoria Russell Reynolds que chegou a uma lista de 15 executivos. O acerto era que, ao final, seriam apreciados três nomes, dos quais um deles seria da própria empresa. Essas alternativas foram submetidas ao Conselho de Administração da companhia. Os candidatos tiveram oportunidade de se

apresentar aos conselheiros e por isso, a reunião foi memorada. Gustavo Pimenta foi aprovado por unanimidade. Ele está na empresa há três anos.

Pimenta concorria com outros dois executivos da mineração: Ruben Fernandes (Anglo American) e Marcelo Bastos (ex-BHP e ex-Vale).

Segundo executivos da companhia, a definição do novo presidente da Vale estava prevista para o final do ano, mas foi antecipada em reunião extraordinária do conselho porque o nome de Gustavo Pimenta já estava amadurecido.

A direção da empresa também viu necessidade de acabar com especulações e ruídos no mercado em relação à troca de comando da companhia. Outra preocupação foi fazer um processo de transição suave.

Apesar disso, ainda não há data da posse do CEO. O conselho ainda vai definir o prazo, se dentro de 60 dias, 90 dias ou mais. Em qualquer cenário, Bartolomeo só seguiria no cargo no máximo até o fim do ano.

Apesar das críticas do presidente Lula à gestão da Vale, um dia após a eleição do executivo Gustavo Pimenta, interlocutores do Planalto e conselheiros da empresa afirmam que a escolha é definitiva.

Lula usou a negociação em torno da indenização por Mariana para justificar nova leva de críticas à Vale. Antes de virar *corporation* (empresa sem controlador definido), o governo conseguiu interferir via fundos de pensão e BNDES.

Segundo uma fonte a par do assunto, Lula teria sido

informado previamente pela Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil e maior acionista individual da Vale, que o votou e que está travado.

DIREITOS MINERÁRIOS

Inicialmente, Lula tentou interferir no processo de sucessão da Vale, lançando o nome do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega para o comando da empresa, mas diante da repercussão negativa, o nome não vingou. Outros nomes próximos ao PT, como Paulo Caffarelli, ex-presidente do BB, chegaram a ser cogitados, mas não foram adiante. A postura da própria empresa ajudou a evitar a ingerência, que contou com o respaldo de acionistas para abrir um processo de escolha com vários

executivos no páreo.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou a criticar a demora na indicação do novo presidente da Vale, o que estaria prejudicando o diálogo entre o Executivo e a empresa. Técnicos do governo afirmam que há um descontentamento com a gestão anterior, diante de vários projetos que interessam ao Executivo e que estão travados.

O principal é a dificuldade em concluir o acordo entre Vale, BHP e Samarco com as autoridades para reparação e indenização às famílias pelo rompimento da barragem de Mariana, em 2015.

Outra crítica é que a Vale deveria se dedicar mais à atividade de exploração e tratar de forma adequada os direitos minerários, licenças concedidas pelo governo, através da Agência Nacional de Mineração (ANM), a empresas para explorar, prospectar e produzir minérios. A Vale, segundo técnicos do governo, prefere negociar esses direitos a exercê-los de fato.

Prévia da inflação desacelera para 0,19% em agosto

Em 12 meses, IPCA-15 fica em 4,35%, perto do teto da meta. Alimentos e bebidas recuam 0,80%, mas alta dos combustíveis impede que índice fique mais baixo

MATRYA CASTRO
matrya.castro@oglobo.com.br

Em agosto, o IPCA-15, prévia do índice oficial de inflação, desacelerou para 0,19% — pouco acima das expectativas de mercado, de 0,17%. Em julho, o indicador havia ficado em 0,30%. O preço dos alimentos, que já havia recuado 0,70% no mês anterior, continuou caindo e levou a uma queda de 1,3% na alimentação em domicílio, informou ontem o IBGE.

Em 12 meses, o IPCA-15 ficou em 4,35%, contra 4,45% em julho. A meta oficial de inflação é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O grupo de alimentação e bebidas recuou 0,80%. Registraram quedas significativas tomate (26,59%), cenoura (25,06%), batata-inglesa (13,13%) e cebola (11,22%). O café moído, no entanto, teve alta de 3,66%.

A alimentação fora do domicílio fez o movimento contrário: subiu 0,49%, contra 0,25% em julho. Destacam-se altas do lanche (de 0,24% em julho para 0,76% em agosto) e da refeição (de 0,23% para 0,37%).

DADO REFORÇA SELIC A 10,5%

De acordo com Reginaldo Nogueira, economista e diretor nacional do Ibmec, a queda dos alimentos ficou abaixo do projetado, em torno de 1%. Ele resalta que o aumento no preço dos combustíveis, de 3,47%,



Alívio no bolso. A alimentação em domicílio recuou 1,3%, contribuindo para o IPCA-15 menor

também impediu um recuo maior do IPCA-15. A gasolina subiu 3,33%, o etanol, 5,81%.

— Temos um impacto sazonal sobre o preço de alimentos, e mesmo que continue havendo quedas, não é esperado que elas continuem tão fortes assim até o fim do ano. E a alta dos combustíveis, embora tenha um impacto grande na vida das pessoas, ainda está dentro do que era esperado e não deve pressionar muito ao longo do tempo — explica Nogueira.

Ele acrescenta que a expectativa é que o IPCA fique um pouco abaixo de 4,5% no ano, junto ao teto da meta de inflação:

— Nas últimas semanas, teve um

aumento nas expectativas do IPCA. Há um tempo atrás, a gente estava falando de inflação abaixo de 4%, agora a gente já está falando de inflação perto de 4,2%, 4,3%, que já começa a ficar bem incômoda, bastante perto do limite de 4,5%.

Já para Claudia Moreno, economista do C6 Bank, a inflação deve voltar a subir, puxada por serviços. Ela projeta que o IPCA feche este ano em 4,7%, atingindo 5% em 2025. Com isso, a projeção é que a Selic permaneça em 10,5% até o fim do ano.

No grupo educação (0,75%), os cursos regulares subiram 0,77%, puxados pelos subitens ensino superior (1,13%) e fundamental (0,57%).

Bolsa ensaia nova máxima, mas perde fôlego e recua 0,08%

Alta dos papéis da Vale tem efeito limitado, com mercado à espera de dados nos EUA esta semana

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O principal índice da Bolsa brasileira chegou a superar os 137 mil pontos durante o pregão, uma nova máxima intradiária, impulsionado pelas ações da Vale. Mas o Ibovespa acabou perdendo fôlego e encerrou em leve queda de 0,08%, aos 136.776 pontos.

Os papéis da mineradora, que têm forte peso no Ibovespa, avançaram 3%, a R\$ 59,80. Contribuíram para a alta o anúncio do novo CEO da Vale, Gustavo Pimenta, na noite de segunda-feira, e a valorização dos futuros de minério de ferro na Ásia, de 2,2%, a US\$ 102,60 a tonelada. Ainda assim, no ano a commodity acumula queda de quase 30% em 2024.

— Apesar da alta da Vale, o efeito foi um pouco limitado. O mercado de certa forma operou com pouco mais de cautela, com alguns ativos em movimento de realizações e em compasso de espera dos dados que vão sair ao longo da semana — afirmou Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.

Um desses dados é o PCE, o índice de preços de gastos

com consumo nos EUA, que será divulgado na sexta-feira. Ele é acompanhado de lupa pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) para balizar a taxa básica de juros.

Na ponta negativa, a maior queda do Ibovespa foi a São Martinho, afetada pelas queimadas. A ação fechou em queda de 2,73%, a R\$ 29,57. Em fato relevante divulgado na noite de segunda-feira, a empresa informou que cerca de 20 mil hectares de cana-de-açúcar foram atingidos pelos incêndios. A São Martinho estima queda na produção de açúcar de 110 mil toneladas.

COMPASSO DE ESPERA

Jão dólar comercial encerrou em alta de 0,18%, a R\$ 5,50.

Para Cristiane Quartaroli, economista do Ouribank e estrategista em câmbio, a indefinição da magnitude no corte da taxa básica americana impacta a cotação:

— O que está em alta é entender qual vai ser o tamanho do ajuste: se vai ser 0,25 ou 0,50 (ponto percentual). Isso traz um tom de incerteza. As moedas estão pressionadas, em compasso de espera sobre o próximo movimento do Fed.

CURSO LIVE | 3ª EDIÇÃO MASTER CLASS

Formação Executivos de Valor

Um gestor pronto para agir diante das transformações do século 21 precisa estar alinhado às megatendências que impactam as empresas e a sociedade. Venha se preparar para ser esse líder, com aulas de professores renomados e com a experiência e o conhecimento de executivos brilhantes em encontros especiais.

Talentos premiados guiando sua carreira para a liderança

100% REMOTO - FORMATO LIVE - 64 horas de curso

AULAS AO VIVO - 2 POR SEMANA - DE 12/09 A 24/10

MATRÍCULAS ABERTAS



WORKSHOP DE ABERTURA

total 4h

O novo contexto dos negócios

Com MILTON MALUHY (ITALU) e ANA FONTES (RME)

MÓDULO 1 - total 15h

Tendências da nova economia

MASTER CLASS com PAULA BELLIZTIA (AWS)

MÓDULO 2 - total 15h

Papel do líder na agenda ESG

MASTER CLASS com MIGUEL SETAS (CCR)

MÓDULO 3 - total 15h

Da estratégia à execução

MASTER CLASS com GUSTAVO WERNECK (GERDAU)

MÓDULO 4 - total 15h

Gestão de pessoas e liderança

MASTER CLASS com CRISTINA PALMKA (SAP)

Saiba mais e inscreva-se:
executivosdevalor.valor.com.br
Para inscrições corporativas:
cursos@valor.com.br



Valor

FGV

EDUCAÇÃO
EXECUTIVA

Amil abre serviço de emergência pediátrica em Botafogo, no Rio

Descrédito do plano em três hospitais da Rede D'Or acelerou a implementação do novo serviço da operadora

GLAUCÉ CAVALCANTE
glauce@globo.com.br

A decisão da Rede D'Or de deixar de atender usuários da Amil em três de seus hospitais no Rio de Janeiro acelerou investimentos da operadora de saúde em pediatria na capital fluminense. Na segunda-feira, a empresa abre as portas de um serviço de emergência pediátrica na Zona Sul, no Pró-Cardiaco, em Botafogo, projeto de R\$ 10 milhões.

Em outra frente, concluiu uma expansão na pediatria do Hospital Vitória da Barra da Tijuca, na Zona Oeste, com a implementação de um Centro de Transplante de Medula Óssea (TMO) pediátrico, dobrando a capacidade de realização desse tipo de procedimento para 40 por ano.

No fim de julho, a Rede D'Or comunicou que seus hospitais Copa D'Or, em Copacabana, Quinta D'Or, em São Cristóvão, e Hospital Pediátrico Jutta Batista, em Botafogo, deixaram de atender beneficiários da Amil a partir de 17 de setembro, por questões administrativas.

— Não há problema em nossa rede (de hospitais) para absorver a demanda de atendimento adulto para esses hospitais descréditos pela Rede D'Or — afirma Renato Manso, diretor executivo da Amil. — Na pediatria, acabou nos estimulando a

abrir essa emergência no Pró-Cardiaco. Colocamos o projeto de pé em menos de dois meses.

A emergência pediátrica da Amil em Botafogo, portanto, entra em operação antes ainda da suspensão do atendimento de usuários da operadora de saúde em pediatria na Zona Sul do Rio. O novo serviço terá o nome de Pró-Criança Amil, em referência ao Pró-Criança Cardiaco, projeto de cardiologista pediátrica Rosa Célia, iniciado em 1996 no Pró-Cardiaco e transferido para o Jutta na abertura do hospital, em 2014.

ESPAÇO PARA AMPLIAÇÃO

A reativação da pediatria no Pró-Cardiaco, conta Manso, se deu em uma situação similar à atual, em 2019, mas na direção contrária, quando então presidente da Amil decidiu descréditar um conjunto de hospitais da Rede D'Or.

— Agora, teremos um serviço completamente adaptado para a pediatria e que se beneficia da estrutura de um hospital geral como o Pró-Cardiaco — destaca Charles Odeh, diretor executivo dos hospitais da Amil no Rio de Janeiro. — Ele nasce com dez leitos, sendo dois de UTI. Mas já com capacidade de expansão para mais 12.

A emergência do Pró-Criança terá capacidade para atender até duas mil crianças

ao mês. Vai funcionar 24 horas e conta com 20 médicos plantonistas, 14 na UTI, sob coordenação da pneumologista pediátrica Camila Pitanga. Está instalada num espaço de 500 metros quadrados, com estrutura própria para exames, internação e cirurgias, com entrada separada da utilizada pelos pacientes adultos do Pró-Cardiaco.

O Vitória Barra, unidade referência da Amil em atendimento de alta complexidade infantil no Rio, está concluindo uma rodada de R\$ 30 milhões de investimento em cinco anos, ancorada no centro de TMO. O hospital já realiza transplantes pediátricos.

Ao todo, a Amil passará a contar com 120 leitos em pediatria, considerando o novo serviço em Botafogo, o Vitória



"Na pediatria, (o descrédito de hospitais da Rede D'Or) acabou estimulando a abrir essa emergência no Pró-Cardiaco. Colocamos o projeto de pé em menos de dois meses"

Renato Manso, diretor executivo da Amil



Para menores. A Pró-Criança Amil, emergência pediátrica do Pró-Cardiaco, em Botafogo, terá atendimento 24 horas

Barra, o Hospital Pasteur, no Méier, Zona Norte, e o Hospital de Clínicas Mário Lioni, em Duque de Caxias, Baixada Fluminense.

Na visão de Renato Manso, a exclusão dos três hospitais da Rede D'Or já é um "cenário dado", daí terem optado por agilizar o projeto de emergência pediátrica, evitando vulnerabilidades em atendimento. Ele frisa que a Amil conta com 70 hospitais da Rede D'Or credenciados no país, numa operação que segue normalmente.

A Amil informou que foi surpreendida pela decisão do grupo hospitalar, tendo acordado os novos valores para remuneração de serviços prestados em maio. A Rede D'Or tem reforçado que mantém o diálogo em aberto com a operadora de saúde parceira.

Empresas de planos de saúde vêm atuando para fazer frente à alta das despesas assistenciais, que saltaram no pós-pandemia. Entre as medidas para fazer isso estão o descrédito de rede de atendimento e o cancelamento de carteiras de planos de saúde avaliados pela ope-

radoras como deficitárias.

Esta última acabou breçada por um acordo fechado entre presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e os planos de saúde, no fim de maio.

TRANSTORNO AO USUÁRIO

Adquirida do americano United Health Group por José Seripieri Filho, fundador da Qualicorp, no fim de 2023, a Amil passa por uma reestruturação. Para avançar em receita, adotou medidas como assumir a gestão da carteira da Golden Cross fechou um acordo com a Dasa, para originar um grupo com 25 hospitais. Em paralelo, atua para cortar despesas, ajustando a equipe, a rede de hospitais e cancelando planos considerados deficitários.

Uma das unidades fechadas foi o Espaço Saúde Alphaville, em Barueri, São Paulo, o que foi informado pela operadora em seu site no fim de junho, dando como alternativas em atendimento ao usuário o Hospital Novo de Julho Alphaville, em frente ao ponto fechado, e o Amil Espaço Saúde Osasco.

Alguns usuários de planos da Amil, no entanto, têm se

queixado de dificuldade nesses casos, como ocorreu com a aposentada Eliana Ximenes, de 76 anos. Moradora de Barueri, ela foi até o Novo de Julho na madrugada do último dia 8, passando mal, e teve o atendimento negado.

— Falaram para eu ir para Osasco, a mais ou menos 12 quilômetros dali. Mas como eu iria dirigindo sozinha, aos 76 anos, de madrugada, para outra cidade? — questionou.

Ela acabou optando pelo atendimento particular e, agora, pleiteia o ressarcimento do gasto pela operadora.

— No meu contrato, não tenho direito a reembolso, mas eles tiraram o pronto atendimento aqui da região. Então agora eu vou brigar por esse dinheiro.

Procurada, a Amil respondeu em nota que "pede desculpas pelo transtorno causado". Disse que irá contatar a beneficiária para reembolsar a pelos gastos com o atendimento. E que o Hospital Novo de Julho Alphaville está em processo de credenciamento para a categoria de plano de saúde da cliente.

(Colaborou Mayra Castro)

Devedor contumaz: Fazenda e relator chegam a acordo

Poder de veto das confederações empresariais à lista elaborada pela Receita será incluído no projeto por Danilo Forte (União-CE)

VICTORIA ABEL
victoria.abel@pontos.org.br

Relator do projeto de lei na Câmara dos Deputados que estabelece critérios e punições para devedores contumazes, o deputado Danilo Forte (União-CE) afirmou que vai incluir na proposta o poder de veto das confederações empresariais à lista de devedores elaborada pela Receita Fede-

ral. A medida havia sido sugerida pelo Ministério da Fazenda e teve concordância do parlamentar.

Forte quer adicionar ao projeto mais critérios para que a Receita Federal estabeleça qual empresa merece ser punida, como histórico de pagamento de impostos, capital da empresa, comportamento dos sócios e como a companhia alcançou a dívida.

A expectativa do relator Danilo Forte é que o projeto seja votado depois das eleições de outubro.



Câmara. Forte prevê votação depois das eleições

O texto do projeto estabelece que poderá ser considerado devedor contumaz o contribuinte que tiver débitos tributários com a União acima de R\$ 15 milhões, sendo esse valor superior ao patrimônio da empresa, ou aquele com dívida acima de R\$ 15 milhões por mais de um ano.

— É a melhor saída, temos que punir quem quer

levar vantagem disso (dever a União) — diz Forte.

Pelo desenho feito pelo governo, o poder de veto será dado às confederações empresariais de âmbito nacional, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação Nacional de Comércio e Serviços (CNC), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O deputado explica que, se a Receita Federal discordar do veto de confederações, terá que provar o dolo, ou seja, a culpa da empresa vetada. O parlamentar disse que, nesses casos, a Justiça poderá arbitrar as discordâncias.

O texto propõe punições, como o cadastro em uma lista de contribuintes com "nome sujo", a inabilitação do CNPJ e a impossibilidade de participar de licitações. Além disso, determina que o devedor contumaz, mesmo que pague suas dívidas, não será poupado da investigação no âmbito penal.

Após grupamento, ações da Americanas sobem 40%, a R\$ 7

Com operação, cem papéis da varejista foram convertidos em

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@globo.com.br

Os papéis da Americanas fecharam ontem com valorização de 40%, um dia depois de a empresa concluir o grupamento das suas ações. De um modo geral, o grupamento significa combinar em uma única ação vários papéis da empresa, sem alterar o valor total da participação acionária do investidor nem o valor de

mercado da companhia. A medida costuma ser adotada quando os papéis têm preços muito baixos, o que os torna mais suscetíveis a movimentos especulativos.

No caso da Americanas, o processo foi aprovado pelos acionistas em maio, quando se decidiu que em ações se tornariam uma só. O preço de segunda-feira foi a data limite para que a operação fosse realizada. Antes de serem

agrupados, os papéis eram negociados no começo da semana a R\$ 0,05.

FOCO NA OPERAÇÃO

No preço de ontem, após a operação, as ações da varejista chegaram a alcançar o patamar de R\$ 7,65. No fim do dia, encerraram cotadas a R\$ 7.

Os papéis da Americanas passaram a apresentar forte flutuação desde que a empresa revelou em janeiro do ano



Estratégia. Grupamento de ações da Americanas foi aprovado pelos acionistas

passado "inconsistentes contábeis" que mais tarde foram classificadas como fraude pela companhia, de valor superior a R\$ 25 bilhões.

A crise deflagrada pela des-

coberta levou a varejista a entrar em recuperação judicial. A empresa tenta construir uma trajetória de recuperação, com ênfase nas lojas físicas. Em entrevista recente ao

GLOBO, o CEO da empresa, Leonardo Coelho, ressaltou que o mix de produtos nas lojas deve se concentrar mais em itens mais em conta, com destaque para eletrodomésticos, utilidades domésticas e brinquedos.

As fraudes na empresa são alvo de investigação da Polícia Federal na Operação Disclosure, que apura a atuação da antiga diretoria da companhia, que é suspeita de reiteradamente alterar resultados da companhia.

No último dia 14, a varejista divulgou seu balanço de 2023, quando registrou prejuízo de R\$ 2,27 bilhões, influenciada pela queda de 42% nas vendas. No primeiro semestre deste ano, a empresa teve prejuízo de R\$ 1,41 bilhão.

Vagas para trainees oferecem até R\$ 8.800

Temporada de seleção começou, o que abre oportunidade para quem busca ingressar no mercado de trabalho. Remuneração competitiva é estratégia das empresas para reter talentos, explicam especialistas

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

Os programas de trainee são uma oportunidade para quem está terminando a faculdade e buscando entrar no mercado de trabalho. Durante a alta temporada de seleções, que acontece agora, as empresas investem em salários competitivos para atrair os maiores talentos.

Segundo pesquisa realizada pela empresa de recrutamento Companhia de Estágios entre 2022 e 2023, a média salarial de trainees no Brasil é de R\$ 6.050,69.

No entanto, dependendo do segmento, a remuneração pode passar de R\$ 8 mil.

Como o foco está em preparar profissionais para cargos de liderança, a remuneração precisa ser competitiva para atrair os melhores talentos — diz Jéssica Gondim, gerente de Projetos da Companhia de Estágios.

Em muitos casos, o salário desses estudantes fica acima da renda média dos trabalhadores brasileiros, que no segundo trimestre deste ano foi de R\$ 3.113, segundo dados do IBGE.

Com tantas seleções ocor-

rendo ao mesmo tempo, especialistas recomendam selecionar os programas mais ligados a seus interesses.

É importante avaliar se a cultura da empresa é compatível com seus valores, pois um bom ajuste cultural aumenta as chances de sucesso e satisfação no trabalho. Considere também o setor de atuação da empresa e o mercado em que ela está inserida, buscando programas que ofereçam especialização na área de seu interesse — diz Claudia Pereira, sócia-diretora de Atracão e Seleção da Cia de Talentos.

Conheça alguns dos programas

> **Santander:** Inscrições até 9 de setembro (bit.ly/3YWLGF). Salário de R\$ 8.700. Graduação entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024.

> **Itaú Unibanco:** Inscrições até 2 de setembro (bit.ly/3X0ZWMU). Remuneração de R\$ 8.800. Graduação concluída

entre dezembro de 2022 e dezembro de 2025.

> **Ambev:** Inscrições em bit.ly/3XeKIQ. Até 3 de setembro. Salário de até R\$ 8.500. Exige graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024 e disponibilidade para mudanças.

> **Vale:** Inscrições em bit.ly/3YN08m. Até 19 de setembro. Salário não informado. Graduação em Engenharia ou Geologia,

entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024; vagas para Pará e Maranhão.

> **Alpargatas:** Inscrições em bit.ly/3Kuo7. Até 9 de setembro. Salário de R\$ 7.495. Graduação entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024.

> **Grupo SBF:** Inscrições até 22 de setembro (bit.ly/3Ym1r). Salário de R\$ 7 mil. Graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024.

> **Suzano:** Inscrições em bit.ly/3XgUAE. Até 13 de setembro. Salário de R\$ 7 mil. Graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024.

> **Yduqs:** As inscrições para o programa de trainees exclusivo para pessoas pretas e pardas vão até sábado (bit.ly/3Mi6oAt). Podem participar profissionais formados entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024.

Forbes: Saverin se consolida como o brasileiro mais rico

Estreantes no ranking vêm de bancos, agro, tecnologia e transportes

O ranking anual de bilionários da Forbes Brasil 2024, divulgado ontem, é encabeçado por Eduardo Saverin, criador do Facebook. Com uma fortuna de R\$ 155,97 bilhões, ele se consolida na liderança da lista, tornando-se o primeiro brasileiro a superar os R\$ 150 bilhões. A lista traz ainda cinco estreantes, de diversos setores: agronegócio, tecnologia, bancário e transportes.

No top ten, Saverin é seguido por Vicky Safra, viúva de Joseph Safra, fundador do banco Safra. A Forbes recentemente mudou sua metodologia e, em alguns casos, agrega a fortuna de familiares. Com isso, Vicky Safra e família constam da lista com R\$ 110,17 bilhões. As famílias que ocupam

respectivamente a terceira, quarta e quinta posições no ranking são as do trio Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, fundadores da 3G Capital, grupo por trás de empresas como Americanas e AB Inbev. Lemann tem patrimônio de R\$ 91,81 bilhões; Telles, de R\$ 60,82 bilhões; e Sicupira, de R\$ 49,35 bilhões.

Dois herdeiros da família fundadora do Unibanco vêm em sexto e sétimo lugares. Fernando Roberto Moreira Salles tem fortuna estimada em R\$ 38,45 bilhões, e Pedro Moreira Salles, em R\$ 36,15 bilhões.

Oitavo no ranking, com R\$ 34,82 bilhões, Alexandre Behring também é cofundador da 3G Capital. Ele integra o conselho de adminis-

tração da Restaurant Brands International, dona das redes Burger King e Tim Hortons, segundo a Forbes.

André Esteves, com R\$ 32,71 bilhões, é o principal acionista individual e um dos fundadores do banco BTG Pactual.

Finalizando o top ten vem Miguel Kringsner, fundador da rede Botafogo, com R\$ 28,69 bilhões. Kringsner nasceu em La Paz, na Bolívia, filho de judeus que fugiram do nazismo. A família mudou-se para Curitiba quando ele tinha 11 anos. Graduou-se em Farmácia e Bioquímica pela UFPR e, em 1977, fundou uma farmácia de manipulação que daria origem ao império O Boticário.

Entre os estreantes, o maior patrimônio é o do engenheiro agrônomo Ricardo



Saverin. É o primeiro brasileiro a superar os R\$ 150 bilhões

Castellar de Faria, fundador da Granja Faria, maior produtora de ovos comerciais do Brasil, com R\$ 17,45 bilhões. Ele está na 21ª posição no ranking. Faria nasceu no Rio, mas construiu sua fortuna em Santa Catarina, onde fundou a granja em 2006.

Outra recém-chegada é Maria Cristina Frias, uma

das controladoras da empresa de pagamentos PagSeguro, com fortuna de R\$ 6,31 bilhões. Ela está em 64º lugar no ranking.

João Annes Guimarães e família, do Banco BMG, têm patrimônio estimado em R\$ 1,29 bilhão. Na 220ª posição, ele é neto do fundador do banco.

Já a origem da fortuna de

Consuelo Andrade de Araújo (e família), com R\$ 1,15 bilhão, é o Banco Mercantil do Brasil. A matriarca, de 92 anos, está em 231ª na lista.

José Mario Caprioli dos Santos era sócio da aérea Trip. Quando ela se fundiu com a Azul, ele se tornou sócio da companhia. Com patrimônio de R\$ 1,12 bilhão, estreia em 234º no ranking.



Vicky Safra. É a e sua família a mais fortuna de R\$ 110 bilhões

Ministério confirma troca de provas no Bloco 4 do CNU

Pasta garante que questão foi resolvida a tempo e não afetou aplicação

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@oglobo.com.br

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) confirmou ontem que candidatos tiveram acesso antecipado à prova do Bloco 4 do Concurso Nacional Unificado (CNU), após fiscais entregarem o caderno de provas por engano. A pasta argumenta, no entanto, que o episódio não afetou a aplicação das provas.

Segundo o MGI, o governo tomou ciência do fato no próprio dia do CNU, 18 de agosto.

Em nota, a pasta afirma que, na ocasião, fiscais entregaram por engano o caderno das provas do Bloco 4 do CNU da tarde da tarde, ainda no período da manhã. Após identificar o erro, os cadernos de provas da tarde foram lacrados novamente pela equipe de aplicação e ficaram sob guarda da fiscalização e do certificador ex-

terno do ministério.

O MGI não detalhou o local onde o erro aconteceu, mas afirmou que as provas permaneceram sob sigilo até a sua aplicação, ao lado.

“Essa situação foi imediatamente corrigida imediatamente, com a troca das provas, antes do início das provas no período matutino, portanto não afetou a aplicação nem o sigilo das informações”, afirmou a pasta em nota.

O Bloco 4 contempla va-



Prova. Filão da do CNU, em Borsucasso, Zona Norte do Rio: busca por vagas

gas na área de trabalho e saúde do servidor. O maior número de vagas oferecidas é de auditores fiscais do trabalho: são 900 postos para 309.640, com 344 candidatos para cada vaga. Conside-

rando todo o bloco, são 339,7 pessoas por vaga.

Ao todo, o CNU oferece 6.640 vagas, com salários que, em alguns casos, superam R\$ 20 mil. Segundo o governo, 970.037 pessoas fi-

zeram a prova, com uma abstenção de 54,12%. Foram mais de 2,1 milhões de inscrições validadas.

Considerando todos os oito blocos temáticos, a média geral é de 318,4 candidatos por vaga. Os blocos de 1 a 7 exigem formação de nível superior. Já a escolaridade para o bloco 8 é nível médio ou técnico.

A nota final das questões objetivas só será divulgada em 8 de outubro, mas o GLOBO preparou uma calculadora para o candidato estimar sua nota de corte.

PARA ACESSAR A CALCULADORA DO GLOBO, APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE



INDICADORES

IBOVESPA
-0,08%
+3,02% em julho

IMPOSTO DE RENDA		
Agosto de 2024		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

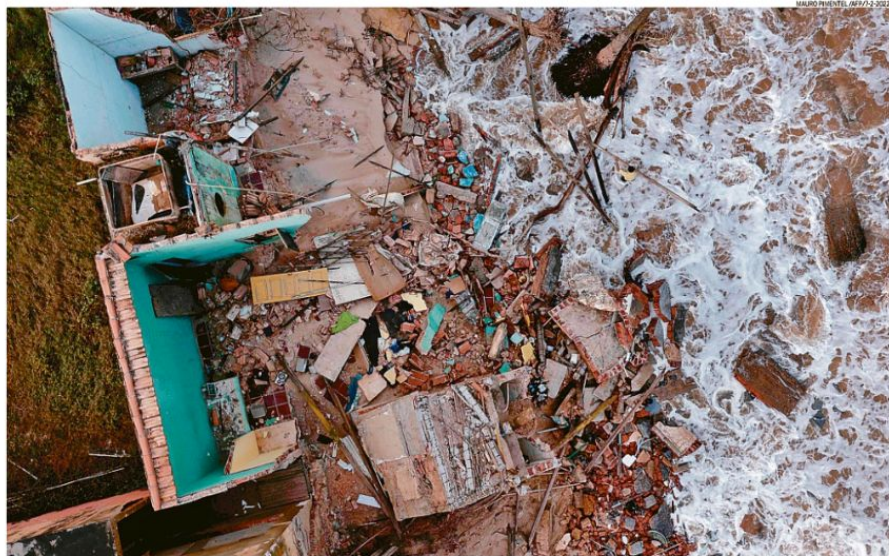
Mundo



NA VENEZUELA DE MADURO

Oposição denuncia perseguição judicial

Rival do presidente nas urnas foi intimado a ir à Justiça pe a segunda vez

PARA
ACESSAR
APLICATIVO
O GLOBO
PAGA
O QR CODE

Natureza em fúria. Um homem dentro d'água recolhe destroços de uma casa destruída pelo avanço do mar em Atafu, no Estado do Rio; cenário se repetirá em várias partes do litoral do planeta

ÁGUAS IMPLACÁVEIS

Relatório da ONU alerta para subida do nível do mar que ameaça zonas costeiras

FILIPE VIDON
@filipevidon

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, emitiu um alerta mundial por causa da rápida elevação dos mares em nível global e regional, com foco nas principais cidades costeiras dos países do G20 e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento do Pacífico. De acordo com o relatório "Estado do Clima no Pacífico Sudoeste 2023", acompanhado pelo documento "Subida dos mares em um mundo em aquecimento", ambos apresentados pela organização ontem, duas cidades no Brasil serão diretamente afetadas pelo fenômeno: Rio de Janeiro e Atafu, distrito do município de São João da Barra, no Norte Fluminense.

Quanto centímetros o nível do mar pode subir?

As descobertas demonstram que o aumento está afetando as vidas e os meios de subsistência de comunidades costeiras e países insulares ao redor do mundo. Nas duas cidades brasileiras citadas, o aumento foi de 13 centímetros entre 1990 e 2020, mas a má notícia fica para o futuro: em ambas o aumento esperado de 2020 até 2050 é de até 21 centí-

metros, sendo 16 centímetros em média, numa projeção calculada sob um cenário de aquecimento global de 3°C até o fim do século. "A elevação dos mares é uma crise inteiramente criada pela Humanidade. O mundo deve agir e responder ao pedido de ajuda antes que seja tarde demais", afirma Guterres no documento.

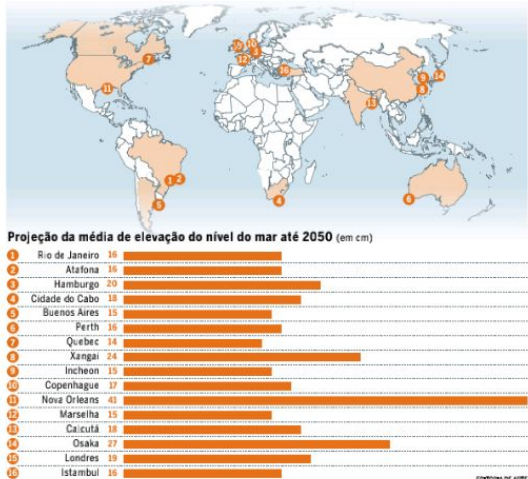
Qual é a relação entre o aumento das temperaturas e o derretimento das geleiras e calotas polares?

De acordo com pesquisas, o aumento do nível do mar é consequência do aumento das temperaturas, que causa o derretimento das geleiras e das calotas polares. À medida que o aquecimento aumenta e o gelo derrete, o mar sobe de nível.

"Em todo o mundo, o aumento do nível do mar tem um poder incomparável de causar estragos nas cidades costeiras e devastar economias litorâneas. Os líderes globais precisam agir: reduzir drasticamente as emissões globais; liderar uma transição rápida e justa para o fim dos combustíveis fósseis; e aumentar massivamente os investimentos em adaptação climática para proteger as pessoas dos riscos presentes e futuros", disse o secretário-geral das Nações Unidas.

CIDADES DO G20 QUE MAIS PODEM SER AFETADAS

Projeção aponta média calculada sob um cenário de aquecimento global de 3°C até o fim do século



Por que as ilhas do Pacífico são tão vulneráveis ao aumento do nível do mar?

Segundo a ONU, as ilhas do Pacífico são excepcionalmente expostas, pois as temperaturas nos mares da região estão subindo

muito mais rapidamente do que as médias globais. Na região, a elevação média das partes terrestres é de apenas um a dois metros acima do nível do mar. Cerca de 90% da população vivem a apenas 5 quilômetros da costa e metade da infraestrutura está a 500 metros do mar.

Quais são os riscos adicionais além da elevação do nível do mar que as cidades costeiras enfrentam?

O relatório aponta que os riscos e perigos costeiros impulsionados pelo clima não vêm apenas da elevação

do nível do mar (SLR, na sigla em inglês), mas também de sua amplificação de marés de tempestade, marés normais e ondas. A expectativa é que os perigos de inundação na costa das cidades aumentem devido ao afundamento local do solo, resultado de atividades humanas como construção de barragens ou extração de água subterrânea e combustíveis fósseis.

Os efeitos combinados podem levar a danos na infraestrutura devido a inundações costeiras, intrusão de água salgada em aquíferos e rios, recuo da linha costeira e mudança ou perda de ecossistemas costeiros e setores econômicos, afirma a ONU.

Efeitos além das comunidades costeiras

Os cientistas que assinam o relatório também apontam que as consequências não deverão se restringir às cidades costeiras. Por exemplo, o deslocamento e a migração involuntários induzidos pelo clima em áreas costeiras podem levar a movimentos populacionais para áreas interiores, enquanto a perda de atividades econômicas, como pesca ou agricultura, e danos a portos podem comprometer gravemente os sistemas alimentares globais, diz o órgão.

Pequenos aumentos no nível relativo do mar podem aumentar desproporcionalmente a frequência de inundações costeiras. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Climate Impact Lab (CIL), a extensão das inundações costeiras aumentou nos últimos 20 anos como resultado da elevação do nível do mar, o que significa que 14 milhões de pessoas a mais em todo o mundo agora vivem em comunidades costeiras com uma chance de um ano a cada 20 de sofrer inundações.

Como a frequência de eventos extremos de elevação do nível do mar está prevista para mudar até 2050 e 2100?

A frequência de eventos extremos, embora raros, de elevação do nível do mar atualmente está projetada para aumentar substancialmente na maioria das regiões. Por exemplo, de acordo com o Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), em uma média global, o evento extremo de elevação do nível do mar de uma vez em 100 anos (em termos de nível total da água) está projetado para ocorrer uma vez a cada 30 anos até 2050 e uma a cada 5 anos até 2100.

Esses eventos estão projetados para ocorrer mais de uma vez por ano até 2100, com 4,4°C de aquecimento. Além disso, um estudo recente projeta que eventos menores de inundações, que hoje ocorrem anualmente, ocorrerão na maioria dos dias do ano em todo o mundo com uma elevação de 0,7m no nível do mar.



Prisão expõe dependência russa do Telegram

Aplicativo é usado por militares na linha de frente na Ucrânia, e detenção do fundador da empresa, Pavel Durov, na França eleva os riscos de um bloqueio; aliados e opositores do governo Putin exigem libertação imediata

FILIPPE BARINI
@jornalaglobo.com.br

Longo depois do anúncio da prisão de Pavel Durov, o bilionário fundador do serviço de mensagens Telegram, surgiu um fenômeno raro na Rússia pós-soviética: figuras de todos os cantos do espectro político, de aliados do Kremlin a jornalistas no exílio, saíram em defesa do magnata, acusando a França de não agir para evitar que seu aplicativo fosse usado para fins criminosos. E se para alguns é uma questão de liberdade de expressão, para outros se trata de estratégia de guerra e de sobrevivência.

"O Telegram é uma alternativa poderosa ao oficial e, claro, um recurso de informação mais eficiente; o Telegram também é o principal sistema de mensagens na Rússia, praticamente não é controlado por agências de inteligência ocidentais, bem como um recurso de propaganda poderoso e uma plataforma para blogs pessoais", disse o bloqueio militar Aleksei Sukonkin, no próprio Telegram. "Tudo isso está sob ameaça."

'GULAG DIGITAL'

Em um país onde a censura digital é estrita, mesmo antes do início da invasão da Ucrânia em 2022, opositores do presidente Vladimir Putin encontraram no mundo aparentemente sem regras do Telegram um local seguro para suas críticas. Editoriais barrados em veículos tradicionais chegam a seus leitores. Canais de jornalismo independente publicam imagens de atos de corrupção e fraude em eleições. E, mais recentemente, críticos da guerra mostram detalhes ausentes na imprensa oficial, especialmente envolvendo as derrotas na frente de batalha.

"O caso de Pavel Durov é uma questão de princípio. Esta é uma questão de saber se a so-



Ofensiva interna. Helicóptero Mi-35m da Força Aérea da Rússia realiza ataques contra posições ucranianas em área de fronteira na região russa de Kursk

cidade ocidental moderna seguirá o caminho da liberdade digital ou o caminho de um Gulag digital, e de um Gulag construído às custas de cidadãos comuns e empresas privadas", escreveu o exílio, em artigo no jornal Novaya Gazeta Europa (banido na Rússia), a jornalista Yulia Latynina.

Do lado político oposto, mas na mesma frente de defesa de Durov, a editora-chefe da RT, o

'Pai' do Telegram.
Pavel Durov, bilionário de setor de tecnologia



canal público russo em inglês, Margarita Simonyan, creditou a prisão do fundador do Telegram a uma tentativa ocidental de obter dados dos usuários.

"Qual é a principal coisa na história de Durov? Que todos que estão acostumados a usar o Telegram para conversas e correspondências delicadas excluam essas mensagens agora mesmo e não façam isso novamente", escreveu no X. "Porque o prenderam [Durov] para pagar as chaves [de acesso]. E ele as entregará."

A preocupação não fica apenas no campo político. Segundo o relatório do Instituto para o Estudo da Guerra sobre o conflito na Ucrânia, di-

vulgado domingo, bloqueios militares — espécie de correspondentes informais no front — apontam que o Telegram é um meio de comunicação prioritário entre os oficiais.

SISTEMA PRÓPRIO

Por ali passam dados sobre movimentação de tropas inimigas e coordenadas para ataques com mísseis — na prática, o que protege as comunicações sobre uma guerra que teve um custo humano, financeiro e político incalculável e o sistema de criptografia de um aplicativo cuja chave de acesso está nas mãos de uma pessoa detida pela França.

— A transferência de inteligência, a correção de curso de artilharia, a transmissão de vi-

deo de helicópteros e muitas outras coisas são, de fato, muitas vezes realizadas com a ajuda do Telegram — disse à AFP Alexei Rogozin, diretor do Centro para o Desenvolvimento de Tecnologias de Transporte em Moscou.

Ele afirmou que, após a detenção de Durov, alguns brincaram que isso seria equivalente à "prisão do diretor de comunicações das Forças Armadas" russas.

Blogueiros militares também discutem se esta seria a hora para o comando russo estabelecer um sistema seguro — um deus, Alexander Medvedev, reiterou que é "difícil prever por quanto tempo o Telegram continuará" com sua configuração atual. Autorida-

des em Moscou dizem ser possível seguir sem o aplicativo.

— O Exército tem meios de comunicação suficientes para não se preocupar com o Telegram — disse ao portal Gazeta Aleksei Juravlev, primeiro vice-presidente da Comissão de Defesa da Duma, a Câmara baixada Parlamento. — Tenho certeza de que, mesmo que o Telegram não possa ser usado, um substituto será encontrado rapidamente. O soldado russo não carece de invenção e engenhosidade, que usa com sucesso no campo de batalha.

PROPAGANDA DE GUERRA

Como ressaltou Medvedev, um eventual bloqueio do Telegram poderá ainda ser o fim de uma ferramenta poderosa de propaganda de guerra.

Um artigo publicado em julho por pesquisadores das universidades de Notre Dame, Kennesaw e Colby, nos EUA, mostrou que a invasão da Ucrânia foi antecedida por uma "avalanche" de publicações militares no Telegram: segundo o estudo, houve um aumento de 8.925% no número de textos e de 5.352% do número de imagens na plataforma nas duas semanas antes da guerra, em fevereiro de 2022.

As postagens incluíam imagens manipuladas por Inteligência Artificial, algumas com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky (que também usa o Telegram para seus discursos e vídeos). Apesar de ter sido criado por um russo, o aplicativo é o mais popular entre os civis na Ucrânia, que o usam para exaltar os feitos de suas tropas e para levantar fundos para o esforço de guerra.

Anteontem, o presidente da França, Emmanuel Macron, disse no X que "a prisão do presidente do Telegram em território francês ocorreu no âmbito de uma investigação judicial em curso", e que não foi "uma decisão política".

Rússia faz 2º ataque maciço com mísseis e drones contra Ucrânia

Kiev anuncia controle sobre 100 vilas e prisão de quase 600 militares russos

KIEV/REUTERS

A Rússia lançou uma nova onda de ataques com mísseis e drones contra a Ucrânia na madrugada de ontem. De acordo com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ao menos quatro pessoas morreram e 16 ficaram feridas após Moscou atacar o país com 81 drones, mísseis de cruzeiro e balísticos. A ofensiva ocorreu apenas um dia depois de as forças russas lançarem um dos maiores ataques desde o início da guerra contra o país vizinho, matando sete pessoas e ferindo outras 47, incluindo quatro crianças.

Ao menos duas pessoas morreram e cinco ficaram feridas num ataque a um prédio residencial na cidade industrial de Kryvyi Rih, segundo a administração militar local. Outras duas pessoas foram mortas e quatro ficaram feridas após sete drones atingirem a cidade ucraniana de Zaporizhzhia. Na capital, Kiev, que enfrentou apogios após a in-

vestida de segunda-feira, cinco alertas aéreos foram acionados durante a noite. O governo local disse que as defesas aéreas destruíram todos os drones e mísseis, mas que os destroços que caíram causaram incêndios florestais.

"Nós, sem dúvida, responderemos à Rússia por este e todos os outros ataques. Crimes contra a Humanidade não podem ficar impunes", escreveu Zelensky no X.

IMPACTO PRÁTICO E MORAL

Já faz um ano que a Rússia tem disparado grandes quantidades de projéteis contra a Ucrânia pelo menos uma vez por mês, uma tentativa de sobrecarregar os sistemas de defesa aérea do país. O bombardeio que começou na segunda-feira, porém, ocorre três semanas após a incursão militar ucraniana na região de Kursk. O presidente Vladimir Putin havia prometido uma resposta decisiva ao que foi a primeira invasão da Rússia desde a Segunda Guerra.

Na segunda-feira, o portavoz do líder russo, Dmitry Peskov, reafirmou que Moscou daria a Kiev uma "resposta apropriada".

A Ucrânia também continua sua ofensiva em Kursk. Segundo o general Oleksandr Syrskyi, principal comandante militar de Kiev, as tropas ucranianas controlam 1.294 km² de território russo e 100 vilas. Cerca de 594 militares russos foram feitos prisioneiros, de acordo com o comando ucraniano. Syrskyi afirmou que um dos objetivos da incursão era deslocar um número significativo de tropas da Rússia para outras áreas, e que isso foi alcançado com sucesso.

Em termos numéricos, ainda que as forças de Kiev ocupem uma área relativamente pequena, o impacto prático e moral é considerável: segundo o Instituto para o Estudo da Guerra, o comando militar russo deslocou tropas de regiões na Ucrânia onde não há grandes ações para ajudar a repeller a invasão ucraniana,



Em fuga. Russos esperam para embarcar em trem para deixar a zona sob ataque russo na região de Donetsk

mas ainda não foram vistas movimentações em áreas como Donetsk, hoje foco da ofensiva da Rússia.

A Ucrânia depende de interceptores de fabricação soviética, os quais tinha em grande número antes da invasão russa em 2022, e de uma variedade de defesas aéreas fornecidas pelo Ocidente. O relativo sucesso da Ucrânia em derrubar projéteis e aeronaves inimigas é em grande parte consequência dos bilhões de dólares em

ajuda militar que o país recebeu este ano de seus aliados na Otan, em particular dos EUA.

Após o bombardeio de segunda-feira contra a Ucrânia, com mais de 200 mísseis e drones, o premier Denys Shmyhal disse que "a infraestrutura energética mais uma vez se tornou alvo" e pediu aos aliados de Kiev que forneçam armas de longo alcance e permissão para usá-las na Rússia. Embora os aliados da Ucrânia tenham fornecido grandes

quantidades de equipamento militar ao país, eles proibiram seu uso para atacar locais de lançamento de mísseis e drones no território russo.

Analistas têm argumentado há meses que os recursos militares ucranianos já estão escassos, levantando dúvidas sobre se o país pode continuar atacando dentro da Rússia enquanto mantém suas defesas no leste.

Com AFP e New York Times

Israel resgata 8º refém com vida de cativeiro do Hamas em Gaza

Kaid Elkadi, de 52 anos, foi sequestrado no kibutz Magen; famílias exigem cessar-fogo para libertar os restantes

ARMANDO

As Forças Armadas de Israel anunciaram ontem o resgate de um cidadão do país que era mantido como refém pelo grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza desde 7 de outubro, quando a organização realizou o ataque sem precedentes contra o território israelense, matando cerca de 1,2 mil pessoas, sequestrando outras 250 e desencadeando a guerra atual. Kaid Farhan Elkadi, de 52 anos, é o primeiro árabe-israelense e o oitavo refém a ser resgatado em mais de dez meses.

Soldados de Israel e forças especiais encontraram Elkadi sem querer enquanto visitavam uma rede de túneis do Hamas durante uma "operação complexa" em Rafah, extremo sul do enclave palestino, de acordo com dois funcionários graduados que falam ao jornal The New York Times sob condição de anonimato.

Ele estava sozinho em um quarto a quase 23 metros de profundidade.

Mas, de acordo com o principal porta-voz do Exército de Israel, o contra-almirante Daniel Hagari, as forças alcançaram o refém depois que "informações precisas" foram coletadas pelos serviços de segurança do Estado judeu. O ministro da Defesa, Yoav Gallant, escreveu que Israel está "comprometido a aproveitar todas as oportunidades para trazer os reféns de volta para as suas casas".

108 AINDA NO ENCLAVE

Segundo o Exército israelense, o homem, que foi levado a um hospital, está em "condição médica estável". Como não havia ninguém fazendo a segurança do local, ele foi resgatado sem nenhum combate, disseram as fontes ao jornal americano, e não houve relatos de bombardeios intensos em Gaza ontem — o



Prisioneiro por 326 dias. Militares israelenses escoltam Kaid Elkadi até o Centro Médico Soroka em Beersheva

Hamas já afirmou que muitos dos sequestrados foram mortos em ataques aéreos, e operações de resgate anteriores acabaram deixando vários palestinos mortos. Em dezembro, tropas de Israel mataram por engano três israelenses que escaparam do cativeiro.

O resgate ocorre enquanto não arrefece a pressão para que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu chegue a um acordo para pôr fim à guerra e libertar — ou devolver os corpos de — estimados 108 reféns que ainda permanecem no enclave palestino, dos quais ao menos 40 são dados como mortos pelas autoridades israelenses. Em novembro, 105 pessoas presas no en-

clave foram libertadas durante um cessar-fogo de uma semana entre Israel e o Hamas. Esforços diplomáticos intensos de EUA, Egito e Catar fracassaram até agora em obter um cessar-fogo definitivo.

Elkadi era um dos oito membros da empobrecida minoria árabe beduína de Israel que foram sequestrados no atentado de 7 de outubro, que também deixou 17 mortos entre seus membros. Ele trabalhava como segurança numa fábrica de embalagens em Magen, um pequeno kibutz perto da fronteira com Gaza, quando foi sequestrado. Segundo a agência Associated Press, Elkadi tem duas esposas e 11 filhos.

— Esperamos vê-lo em breve saudável. Desejamos

que todos os reféns voltem para casa para que as famílias possam experimentar essa felicidade — disse Hatem, seu irmão.

Muitos analistas militares afirmam que, embora Israel possa libertar alguns reféns em operações de resgate, a única maneira de trazer todos os sequestrados — vivos e mortos — é por meio de um acordo com o Hamas.

'ACORDO É ÚNICO CAMINHO'

O Fórum de Famílias de Desaparecidos e Reféns comemorou a notícia, mas enfatizou que um acordo é necessário para garantir a libertação dos demais sequestrados. Em comunicado, a organização afirmou que Elkadi "suportou 326

dias em cativeiro" e que seu retorno para casa era "nada menos do que milagroso", mas que é "preciso lembrar que as operações militares sozinhas não podem libertar os 108 reféns restantes". "Um acordo negociado é o único caminho a seguir", continuou o fórum.

40 MIL MORTOS EM GAZA

A retaliação de Israel em Gaza matou mais de 40 mil palestinos, segundo autoridades locais de saúde. Também deslocou 90% dos 2,3 milhões de habitantes de Gaza de casa e causou grande destruição em todo o território, o que fez com que diversos grupos de direitos humanos emitissem alertas sobre o cenário de destruição humanitária na região.

Por sua vez, a ação do Exército de Israel e de colonos judeus na Cisjordânia deixou pelos menos seis palestinos mortos na segunda-feira, disseram autoridades locais. Cinco morreram no ataque aéreo a um campo de refugiados e uma sexta vítima sucumbiu aos tiros de colonos israelenses.

Em carta enviada na semana passada, o chefe da agência de segurança interna de Israel (Shin Bet), Ronen Bar, a líderes israelenses, incluindo Netanyahu, alertou para o que classificou como "terrorismo" praticado por alguns colonos israelenses na Cisjordânia, que têm conduzido uma campanha de assassinatos, incêndios criminosos e intimidação contra palestinos como objetivo de expulsá-los da sua terra e promover a anexação completa desse território.

Com AFP e New York Times



A logística do agro de ponta a ponta

Viajamos do norte ao sul do país e agora vamos nos encontrar para discutir os pontos principais da logística nacional. Embarque neste debate e entenda melhor sobre as condições e o futuro da infraestrutura para a produção agropecuária brasileira. Não perca.

Hoje
8h às 12h30

ACESSE AQUI E ASSISTA A LIVE



ACOMPANHE A TRANSMISSÃO AO VIVO



PAINEL 1: DO CAMPO AO PORTO, OS NOVOS CAMINHOS DA SAFRA

Moderação: Raphael Salomão, editor-assistente Globo Rural e Valor Econômico

Thiago Pêra
Coordenador da
EsalqLog/USP

Elisângela Pereira Lopes
Assessora Técnica da
Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil (CNA)

Rafael Vitale Rodrigues
Diretor-geral da Agência
Nacional de Transportes
Terrestres (ANTT)

Anderson Pomini
Presidente da
Autoridade Portuária
de Santos

PAINEL 2: INOVAÇÕES E SUSTENTABILIDADE NA LOGÍSTICA

Moderação: Fernanda Pressinott, editora-assistente Valor Econômico e Globo Rural

Leonardo Belotti
Diretor comercial
corporate São Paulo
da TIM

Cléverton Vieira
Presidente da SCPAR Porto de
São Francisco do Sul (SC)

Paulo Caleffi
Diretor da Transportes
Bertolini

Ricardo Tomczyk
Diretor de relações
institucionais da
Amaggi

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



Saúde



VERSÃO ADULTERADA

Lote falso de Mounjaro é detectado

Anvisa identificou falsificação com impurezas do remédio para emagrecer

PARA
ACESSAR
AQUISTE
O CELULAR
PÁRA
O QR CODE

ENTREVISTA

Sarah Davies / PSICÓLOGA

Especialista em abuso narcisista escreveu livro para ensinar as pessoas a conseguir se libertar de alguém assim — partindo ou aprendendo a conviver sem se deixar afetar

CONSTANÇA TATTSCH
constanca.tattsch@globo.com.br
ilustração

Na mitologia grega, Narciso era belíssimo, mas também arrogante e orgulhoso. Desprezava todos os demais, inclusive a bela ninfa Eco, que o amava, mas nunca foi correspondida. Ele acabou se apaixonando por sua própria imagem, refletida em um lago. Na beira d'água, definiu até morrer.

Não à toa, o moço deu nome ao transtorno de personalidade narcisista (TPN), uma condição psiquiátrica definida no DSM-5 (o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Talvez sejamos todos, em algum momento, vaidosos, arrogantes ou egoístas, mas os narcisistas têm essas características incorporadas à sua personalidade e, assim, como a Eco, deixam marcas dolorosas em quem convive com eles. Para essas pessoas, a psicóloga britânica Sarah Davies, especializada em tratamento de trauma e com experiência na área de abuso narcisista, escreveu o livro "Como se libertar de um narcisista" (editora Sextante). Veja a seguir os melhores trechos da entrevista.

Há alguns anos, no Brasil, não usávamos o termo "narcisista". Mas, de um tempo para cá, ficou comum. Posso dizer exatamente o mesmo. Há dez anos na Inglaterra, não era algo que se falava. Mudou muito, especialmente nos últimos cinco anos. Quando comecei a trabalhar nessa área, por volta 2013, não se ouvia falar sobre abuso narcisista. Lembrou-me de pesquisar no Google sobre isso e meia dúzia de páginas apareceram. Agora, existem milhões e milhões. Naquela época, não havia informação sobre o assunto. E então, ao longo dos anos, começou a mudar, e há informações realmente boas. Mas nos últimos quatro ou cinco anos, é como se estivesse em todas as mídias sociais. Todo mundo está falando sobre isso. E o significado clínico está se perdendo.

Hoje qualquer pessoa com uma atitude egoísta é chamada de narcisista.

É um ponto importante. É preciso ficar claro se é narcisismo, se é o transtorno de personalidade narcisista. Ao longo dos anos, muitas vezes o significado clínico se perde. Às vezes você está sofrendo, não é depressão. Ou, a pessoa perdeu as chaves e diz que tem TDAH. Talvez tenha. Talvez não. Mas quando se trata de narcisismo, pode ser um pouco problemático, porque passar por abuso narcisista é bastante traumático. Todos nós podemos ser um pouco egoístas às vezes. Ou muito egoístas. Um pouco vaidosos ou algo assim. Não significa que tenha o perfil de um narcisista. É por isso que eu falo sobre o critério de diagnóstico, que é

ter pelo menos cinco das principais características.

Quais são elas?

Forte percepção de grandiosidade, necessidade patológica de admiração e atenção, egoísmo, arrogância, ansiedade, frequente depreciação dos outros, crença de que são "especiais", convicção de merecer privilégios, falta de empatia, não assumir responsabilidade pelos próprios erros, vícios, medo de intimidade e agressividade. Há um perfil quando há cinco ou seis desses traços a longo prazo e de forma consistente, independentemente de com quem esteja interagindo.

Sabemos quantas pessoas na sociedade são narcisistas?

Pesquisas estimam o transtorno de personalidade narcisista no mundo ocidental entre 5% e 15% da população. Mas acho que é muito difícil obter um número realmente claro porque geralmente é tirado de pessoas que vão à terapia ou ambientes clínicos e pessoas narcisistas são as pessoas menos propensas a ir à terapia. Se elas fazem, normalmente é só para manipular.

No seu livro, a sensação é que um narcisista nunca vai mudar. É verdade?

Sim. Me perguntam muito se um narcisista vai mudar. E a resposta é não, ele não vai. São necessárias algumas coisas para alguém mudar: primeiro, é preciso ter uma per-



"Todos podemos ser um pouco egoístas às vezes. Ou muito egoístas. Um pouco vaidosos ou algo assim. Não significa que tenha o perfil de um narcisista"

"Emocionalmente, eles são como uma criança de 4, 5 anos"

"Você não pode mudar um narcisista. Só pode mudar como lida com ele"

cepção genuína sobre si mesmo. Os narcisistas não têm. E a outra coisa é a motivação para mudar, que vem, geralmente, de quando você se sente mal. Os narcisistas não sentem isso de verdade. Eles não têm empatia, então não sentem arrependimento ou remorso. Então, nunca vão realmente assumir essa responsabilidade pessoal. Vi pessoas desperdiçando anos e décadas de suas vidas pela esperança e fantasia de que alguém mudará quando, na verdade, os ingredientes para a mudança simplesmente não estão lá e nunca estarão. Então, os narcisistas mudarão algum dia? A resposta curta é não. Mas a pergunta mais importante é: por que alguém estaria esperando

por isso? Por que não estar com alguém que é realmente legal do jeito que é, para te tratar bem agora?

O narcisista sabe que é um narcisista?

Geralmente, eles não têm muita consciência ou auto-percepção. Essa é uma das razões pelas quais fica tão difícil tratar o narcisismo. Então, não é algo sobre o que estariam refletindo ou se preocupando. Em vez disso, são muito mais propensos a serem psicologicamente fixados em culpar e projetar, acusando os outros de suas próprias falhas, e até mesmo acusando os outros de serem narcisistas.

Nem sempre as pessoas podem, simplesmente, cortar o convívio. Como fazer, então?

Muitas pessoas ficam angustiadas ouvindo esse conselho de "corte o contato". É uma solução rápida e fácil, mas nem sempre é possível. Então é aí que o trabalho real acontece. E, na minha opinião, é aqui que você pode chegar à recuperação real: quando você consegue lidar com pessoas narcisistas na sua vida sem que elas o afetem como poderiam ter feito no passado. Não é fácil, mas pode ser feito. E acho que uma das primeiras coisas que ajudam é conseguir espaço físico. É uma solução quando se trata de um pai, mãe, marido ou chefe. Isso ajuda a ganhar espaço mental para pensar e então dar os próximos passos.

Quais são?

O que acontece com um narcisista é que ele ocupa muito espaço no relacionamento. Então é tudo sobre suas necessidades, seus sentimentos, e eles tendem a se sentir atraídos por pessoas que aceitam ocupar só um pedacinho de espaço. O tipo que diz "ah, tanto faz. Eu sou tranquilo, não me importo." Basicamente, o que você precisa fazer é começar a reivindicar mais espaço. Para que isso aconteça, primeiro você precisa saber quais são seus desejos, necessidades e valores. A partir daí, estabelecer consequências. E, como qualquer mãe sabe, tem que ser consistente nas consequências. É o mesmo para lidar com narcisistas. Emocionalmente, eles são como uma criança de 4, 5 anos.

Como se libertar?

Tudo se baseia em definir seus valores, colocar limites e ser capaz de se levantar e comunicá-los. Junto com isso, você precisa construir sua autoestima, autoconfiança e autocompaixão. Acho que esse é o ponto principal. Você não pode mudar um narcisista. Só pode mudar como lida com ele. Muitas vezes as pessoas ficam presas em ver o que o narcisista está fazendo. E uma das perguntas que sempre faço aos meus pacientes é: o que você está fazendo? A mudança acontece dentro de você. É aí que a recuperação realmente começa.



'O NARCISISTA MUDARÁ UM DIA? A RESPOSTA É NÃO'

BEM-ESTAR



Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Neuropsicologia pela USP



Professor virtual ou professor real?

O Brasil, hoje, é o um dos poucos lugares do mundo onde a profissão de professor de Educação Física é regulamentada, o que garante uma série de benefícios e seguranças a ele e ao aluno. Afinal de contas, a boa orientação faz toda a diferença.

Na contramão, muitos outros países estão apostando em formas diferentes de envolver os alunos nas atividades. Em alguns lugares que visitei este ano, pela Europa, Coreia e Estados Unidos, encontrei salas de spinning, por exemplo, com professores

virtuais. Na Finlândia, em Helsinque, funciona assim: você seleciona a aula que quer e o professor virtual, que já deixou todas as aulas gravadas, te acompanha através de uma tela ou da TV e dá os comandos. A ideia é que em qualquer horário tenha um professor disponível, tornando assim a atividade física mais acessível para a população.

Nos Estados Unidos, há muito tempo o professor de sala na musculação não existe, e caso você queira um acompanhamento melhor, terá que contratar um personal trainer, com um valor à parte. Até por isso as academias nos Estados Unidos têm mensalidades mais em conta... Aulas de ioga e alongamento também funcionam com professor virtual. E dependendo do nível de consciência corporal e condicionamento, pode ser bem vantajoso. Sobre tudo financeiramente.

Recentemente no Brasil, houve um grande aumento das academias de baixo custo, que oferecem ótimos equipamentos, mas poucos professores de sala, tentando se aproximar do modelo americano. De fato, foi uma porta aberta para muitas pessoas que não tinham acesso às academias mais bem equipadas, o que pode ajudar o brasileiro a ter uma atividade física mais regular. Também é importante

entender que atividade física não significa necessariamente frequentar uma academia.

Claro, que para tudo na vida sempre tem o lado bom e o ruim. Existe uma praticidade nessa nova maneira de fazer aula, como a flexibilidade de horário, poder escolher o nível de dificuldade e o tempo que quer ter em cada aula etc. Sem falar que o custo para o aluno é bem menor.

Por outro lado, a aula presencial é muito vantajosa em outros aspectos. O professor pode ajudar na execução dos movimentos, perceber se o aluno estiver precisando de algum suporte. Se por acaso se sentir mal, ele está ali para ajudar. O professor também é excelente para organizar a agenda dos treinos, dando estímulos sortidos que garantem a melhora no desempenho e evitam estresse muscular, overtraining, e outros desconfortos.

O fato é que o custo de vida só faz aumentar, no Brasil e no mundo, e está cada dia mais caro contratar os serviços que precisamos de profissionais, e com "máquinas" es-

se valor fica mais razoável. É preciso considerar que a quantidade de pessoas sedentárias tem aumentado em quase todo mundo. No Brasil, somente cerca de 30% da população consegue manter a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 150 minutos de atividade física na semana.

É importante considerar que o celular virou banco, chave, computador e muito mais, inclusive pode ser um "professor" de algumas modalidades de atividade física. Tudo muito prático e na palma da mão. Existem aplicativos de qualquer modalidade e por valores bem acessíveis.

Por isso, eu digo que não sou contra nem a favor. Afinal é a evolução que o mundo contemporâneo tem passado. Vejo lados positivos nas duas formas de se ter acesso ao treino. E completo dizendo que tudo depende muito do objetivo que cada um tem com seu treino, sua atividade física, seu esporte e conhecimento técnico da modalidade. E para cada situação, a melhor opção será escolher aquela que é possível fazer, e claro, com regularidade! Lembrando que a boa orientação faz toda a diferença e somente um professor de Educação Física está habilitado para programar e orientar os treinos e atividades físicas.

Clima seco agrava quadros respiratórios; veja o que fazer

Diminuição da umidade do ar exige hidratação reforçada e refeições para repor minerais perdidos com o suor

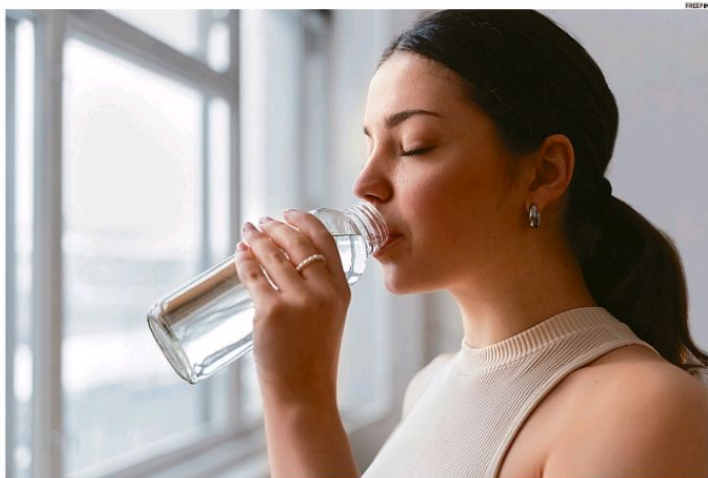
O tempo seco se tornou um motivo de preocupação em diversas áreas do país, de acordo com a MetSul Meteorologia. Com a diminuição da umidade do ar, em decorrência do atual cenário, o corpo humano pode sofrer consequências negativas. Por isso, é importante tomar medidas para se proteger.

O clima seco dificulta a respiração de quem tem problemas como bronquite e asma e pode provocar sangramentos de nariz. No caso do sol forte, a pele é a parte mais sacrificada, e por isso recomenda-se cobrir bem o corpo com roupa. Especialistas recomendam beber bastante água para manter a hidratação, bem como fazer refeições nutritivas para repor minerais perdidos no suor — sem nunca abusar da comida para não ter indisposição.

O tempo seco também é um predisposto para doenças do sistema respiratório, como rinite e sinusite, por exemplo. Quando o ar está muito seco, ele acaba desidratando a mucosa respiratória e diminui os cílios de proteção presentes no nariz. Isso favorece alergias e entrada de bactérias.

Entre 20 e 30% de umidade do ar é considerado estado de atenção. Quando a esse número fica no patamar entre 20 e 12% já é considerado estado de alerta. Absor-

ção, bem como fazer refeições nutritivas para repor minerais perdidos no suor — sem nunca abusar da comida para não ter indisposição.



Líquido vital. Beber água é a principal indicação de especialistas para apaciar os efeitos nocivos da secura no corpo, o que é ainda mais importante para idosos

Como se proteger da secura

- > Ambientes fechados devem ser arejados regularmente. Uma alternativa é usar vaporizadores assim como recipientes com água em ambientes mais secos.
- > Consuma bastante líquido, em especial água.
- > Evite a prática de exercícios físicos no auge do calor, entre 10h e 16h.

cios físicos no auge do calor, entre 10h e 16h.

> Lave tapetes e cortinas com frequência. Aspire e limpe todos os locais que possam acumular poeira.

> Lave a suas roupas de inverno antes de vesti-las. Como ficam muito tempo guardadas no armário, elas tendem a ser contaminadas por fungos e mofo.

> Coloque uma bacia de água no ambiente para ajudar a evitar o ressecamento da mucosa respiratória, além de aliviar desconfortos em crises alérgicas já manifestadas.

xo de 12% de umidade no ar a situação é classificada como estado de emergência.

Crianças e idosos são os mais afetados pela baixa umidade do ar, por isso, é necessário atenção especial a esses dois grupos de pessoas. O cuidado essencial, neste caso, é incentivar a ingestão de bastante água, além de sucos naturais e água de coco.

Berrar na musculação pode, sim, ajudar a pegar peso

Especialistas afirmam que vocalização cria uma pressão interna que produz mais potência no esforço, além do efeito psicológico

ERIK VANCE

Do New York Times

Todos nós já ouvimos aqueles caras — e eles geralmente são caras — na academia que explodem em som toda vez que levantam uma barra. Esses ruídos fazem alguma coisa para melhorar o desempenho? Ou apenas distraem as pessoas ao redor?

Não é de surpreender que a pesquisa sobre gritos atléticos seja um pouco tênue. Alguns pequenos estudos sugeriram que eles melhoram a força, o poder de ataque e o uso de oxigênio, mas os pesquisadores não têm certeza de como isso funciona. A maioria dos benefícios tem menos a ver com o som real e mais com a maneira como respiramos antes, segundo Mary J. Sande, professora de fala e linguagem na Universidade

de Auburn, nos Estados Unidos, que estuda atividades físicas extremas e fala.

Sande aponta que estudos descobriram que algumas pessoas que tiveram suas laringes removidas, e assim não conseguem mais prender ar em seus pulmões, têm dificuldade para levantar objetos pesados.

Isso sugere que parte de nossa força pode vir de algo chamado manobra de Val-salva, na qual você coloca pressão em seus pulmões, mas fecha sua garganta. (Pense no ato de empurrar durante uma evacuação.)

— Fazemos isso para produzir força. Temos que fazer uma armadilha de ar assim para levantar, para empurrar — explica a professora.

Criar pressão interna no seu core dessa forma pode reforçar sua espinha dorsal e permitir que você produ-



Urrro útil. Para psicóloga, grito na academia cria a liberação emocional e físico

za um pouco mais de potência. O grunhido, então, é como uma válvula de escape para essa pressão. Para Sande, os benefícios do grunhido provavelmente se aplicam apenas a explosões curtas de esforço.

Há, é claro, outra explicação para o porquê de grunhir ser útil: pode ser principalmente mental.

— Eu vejo isso também como uma maneira de focar a atenção. Como uma liberação emocional e canalização — afirma Sarah Ullrich-French, psicóloga esportiva da Washington State University, nos EUA.

Gritar não é a única maneira de fazer isso. Alguns preferem a respiração consciente, enquanto outros podem fo-

car seus olhos em um ponto fixo — mas a ideia é encontrar uma zona mental onde o desempenho pareça mais fácil. Além disso, a psicóloga ressalta que as técnicas de foco podem trazer mais sintonia com o próprio corpo e aumentar os benefícios do exercício para a saúde mental.

Nas artes marciais japonesas, por exemplo, os atletas usam meditação e vogais curtas e gritadas chamadas kiais para concentrar sua energia. Fazer barulho também pode ajudar a estabelecer um ritmo, já que geralmente grunhimos no auge do esforço, como indica Scott Sinnett, psicólogo cognitivo da Universidade do Havai.

Sande concordou que os benefícios eram tanto psicológicos quanto fisiológicos. E diferentes tipos de ruídos poderiam servir a propósitos diferentes.

Se fazer barulho melhora ou não seu desempenho, isso definitivamente afeta as pessoas ao seu redor. Um bom grunhido pode até mudar a forma como seu oponente de tênis avalia seu saque.

— Se você não consegue ouvir o som da bola e o giro que ela produz, nem o peso dela, isso vai te afetar — pondera Marjorie Blackwood, campeã canadense de tênis.

Sinnett acrescenta que, para um jogador novato, pode ser apenas uma distração ouvir alguém roncando para ele.

NÃO SE ACANIE

Você não deve se conter na próxima vez que quiser espremer aquele último resquício de energia, segundo Sande. Ela destaca que há um estigma em torno de pessoas, especialmente mulheres, que fazem barulhos altos enquanto se exercitam. Por isso, incentiva as pessoas a usarem as ferramentas à disposição.

Mas se você realmente não gosta, Sinnett afirma que uma expiração forte e rápida pode ser tão eficaz quanto um grunhido.

Rio



ATAQUE PERTO DA QUINTA

Ladrão arranca aliança com dentes

Professor também teve o carro roubado em São Cristóvão, onde esse crime subi 108%



CASO MARIELLE FRANCO

DELAÇÃO AO VIVO

Assassino confesso, Lessa diz no STF que bastava pagar a policiais para sumir com inquéritos

SEGREDOS DO CRIME

VERA ARAÚJO

vera@oglobo.com.br

Em mais de quatro horas de depoimento no Supremo Tribunal Federal (STF), o réu colaborador e ex-sargento da PM Ronnie Lessa admitiu ter atraiado na vereadora Marielle Franco (PSOL), como já tinha feito em sua delação premiada, e deu detalhes de um suposto esquema de corrupção em delegacias. Segundo ele, quando os inquéritos eram exclusivamente em papel, bastava pagar R\$ 50 mil aos policiais civis para que "sumissem" com eles. Atualmente, com os documentos digitalizados e inseridos no sistema da corporação, a propina é para que provas desapareçam ou para que sejam criados obstáculos à elucidação do crime, situação que ocorre com mais frequência quando a autoria envolve contraventores e milicianos.

— Posso adiantar que, se houvesse uma intervenção séria e surgisse alguém para denunciar, provando que pagou dinheiro a tantos delegados, teria que abrir concurso. Só meia dúzia se salvaria. Essa é a realidade da Polícia Civil. E não é diferente na PM, é a mesma coisa. As polícias no Rio estão contaminadas há décadas — afirmou Lessa, ao ser questionado pelo promotor Olavo Evangelista Pezzotti, que representou a Procuradoria-Geral da República (PGR).

INQUÉRITOS INCENDIADOS

Ontem, foi o primeiro depoimento de Lessa na audiência de instrução e julgamento da ação penal contra os mandantes da morte de Marielle e seu motorista, Anderson Gomes. As respostas do assassino confesso eram as mais aguardadas após 12 dias de depoimentos. O processo no STF é contra cinco réus: os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão — conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) e deputado federal, respectivamente —; o ex-chefe de Polícia Civil Rivaldo Barbosa; Robson Calixto Fonseca, conhecido como Peixe; e o major Ronald Paulo Alves Pereira. Os três primeiros são apontados como mandantes do homicídio. Calixto é suspeito de ter fornecido a arma usada no crime, enquanto Ronald é acusado de monitorar a vítima.

Antes de entrar na sala virtual, o advogado de Lessa, Saulo Augusto Carvalho Santos, requereu ao desembargador Ailton Vieira, que preside a audiência pelo STF, que seu cliente prestasse depoimento sem a presença dos réus que delatou, como é



"A corrupção está em todas as esferas. Então, se o delegado não quer fazer o que eles querem, eles simplesmente tiram ele. É assim que funciona. E, na verdade, deixa eu só concluir aqui, tanto o Chiquinho quanto o Domingos têm essa influência. Eles mesmos colocam e retiram delegados de onde quiserem"

"As polícias no Rio estão contaminadas há décadas"

Ronnie Lessa, ao depor no STF



FOTO: DE REPRODUÇÃO



Em tela. O início da transmissão da audiência no Supremo Tribunal Federal: juiz, procurador, advogados e réus do caso

previsto em lei, alegando constrangimento. Como a sessão é por videoconferência, o magistrado decidiu que os acusados deixassem a plataforma. Ao entrar, Lessa justificou seu pedido:

— São pessoas de alta periculosidade, assim como eu fui. No decorrer do depoimento, vocês vão perceber que essas pessoas são mais perigosas do que se pode imaginar — disse Lessa, referindo-se aos irmãos Brazão.

Ao longo de seu depoimento, o ex-PM acrescentou fatos não revelados em sua delação, acordo feito com a Polícia Federal, o Ministério Público do Rio e a PGR no ano passado. Ele afirmou que muitos inquéritos eram destruídos com fogo, na época em que ainda eram em papel.

— Você lá lá e falava com o policial que tinha um negó-

cio para resolver ou um inquérito para descartar. Agora, com a digitalização, ficou mais difícil. Mas antes era pegar o inquérito, colocar debaixo do braço, jogar gasolina e atear fogo. Era assim que funcionava. Sumiam estantes inteiras de processos. Isso quando eram físicos. Depois que digitalizaram, ficou um pouco mais difícil. E o que eles fazem hoje? Tentam manipular o processo. O inquérito é manipulado, desviado para outro foco, por aí. Mas antigamente, não. Pegava-se o processo grosso, de um palmo de espessura, colocava debaixo do braço, apertava a mão, deixava R\$ 50 mil e ia embora — disse o ex-PM, que foi cedido para a Polícia Civil por mais de dez anos.

Lessa relatou ainda que, quando um policial se recusava a ajudar os irmãos Do-

mingos e Chiquinho Brazão, eles usavam sua influência política para transferir o profissional de seu posto:

— A corrupção está em todas as esferas. Então, se o delegado não quer fazer o que eles querem, eles simplesmente tiram ele. É assim que funciona. E, na verdade, deixa eu só concluir aqui, tanto o Chiquinho quanto o Domingos têm essa influência. Eles mesmos colocam e retiram delegados de onde quiserem. É uma questão de influência política, e é disso que eles precisam. Estamos lidando com a cúpula, tá?

O delator contou que Domingos e Chiquinho o contramaram por intermédio de Edmilson da Silva Oliveira, o Macalé, que foi morto. Ele disse que se encontrou três vezes com os irmãos e Macalé. Na última vez, segun-

do ele, três semanas após o duplo homicídio, em 14 de março de 2018, Domingos teria lhe dito que Rivaldo Barbosa estava direcionando o "canhão para outro canto" e que, se não desse certo, haveria outra saída:

— "Não tem problema, se for o caso, nós vamos por cima. Temos promotores, temos juízes, temos desembargadores, todo mundo é nosso amigo". Foi isso que o Domingos falou para a gente — disse Lessa.

SUSPEITA CONTRA ADH

O delator falou ainda que suspeita de que a Delegacia de Homicídios, que investigou o caso Marielle, esteja por trás de um suposto assalto, em que ele foi baleado um mês e meio após o crime:

— Eu não posso garantir, mas eu também não duvido que tenha sido a DH. Não duvido nada. E, se por acaso, esse suposto latrocínio fosse uma tentativa de homicídio?

O depoimento de Lessa continua hoje. Depois, deve ser ouvido Elcio de Queiroz, que confessou ter dirigido o carro usado no crime. Nove testemunhas já haviam sido ouvidas sobre os homicídios.

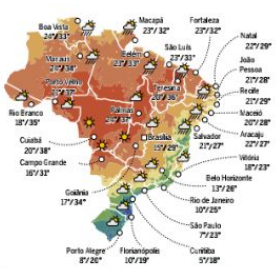
O advogado Marcelo Ferreira, que defende Rivaldo Barbosa, disse que Lessa foi genérico e não apresentou qualquer "dado concreto que pudesse corroborar sua narrativa". A defesa de Ronald não quis se pronunciar. Domingos e Chiquinho negam participação no crime e reconhecer Lessa. Já a Polícia Civil, em nota, disse que as denúncias de Lessa não merecem crédito e que não existem provas que corroborem as afirmações.

Metralhadora giratória. O ex-PM e delator Ronnie Lessa presta depoimento no STF: ele está preso sob a acusação de ter atraiado em Marielle e Anderson

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Parcial de chuva	Nublado com chuva	Chuva e trovoadas	Chuva	Geada	

SOL E LUA	SOL	GRUPO	CHUVA	NEVE	NEBULOSIDADE	VENTO	UMID. REL.
Horário	11h00	12h00	13h00	14h00	15h00	16h00	17h00
Velocidade	0,5m	1,5m	1,5m	1,5m	1,5m	1,5m	1,5m



BRASIL
Temperaturas no litoral sul da Bahia e ventos fortes no interior e litoral do Nordeste. Temperaturas voltam a subir no Brasil Central. Não chove no SE, SU, e CO e a umidade fica baixa.

RIO
A quarta-feira será de tempo firme, com predomínio de sol e sem chuva. O dia ainda começa frio, em torno dos 10°C, com a máxima chegando aos 25°C na capital.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA-°C	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	11°/23°	10°/25°	12°/24°	16°/22°	Baixa
AMANHÃ	13°/25°	12°/27°	14°/26°	17°/23°	Baixa
SEXTA	15°/26°	14°/28°	16°/27°	18°/24°	Baixa
SÁBADO	16°/27°	15°/29°	17°/28°	19°/25°	Baixa
DOMINGO	20°/28°	19°/34°	21°/29°	19°/24°	Média
SEGUNDA	21°/24°	20°/28°	22°/25°	19°/27°	Baixa
TERÇA	21°/24°	20°/28°	22°/25°	20°/28°	Baixa

Pré-luz - Imprimatas: Botafogo, Barra da Tijuca e Leblon.
Ondas: Ondas de 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio e Copacabana F5.
Ventos: Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h na maior parte do estado.

CLIMATÉPO

Coleta muda, e garis vão buscar o lixo dentro de prédios

Novo modelo da Comlurb é para evitar que sacos de detritos fiquem nas calçadas e acabem abertos por catadores e animais

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luzmag@luzmag.com.br

Em meio a dúvidas dos moradores, a Comlurb começou a implantar, na semana passada na Zona Sul e na Grande Tijuca, um novo modelo de coleta de lixo em prédios residenciais localizados em vias com tráfego intenso. Em vez de deixar o lixo na calçada, a orientação é que os descartes devam permanecer em áreas internas do edifício até a chegada dos garis. Os próprios funcionários da companhia vão entrar nos condomínios para fazer a coleta, após os portões serem abertos pelo zelador ou um morador.

O objetivo é tornar a coleta mais eficiente. Quando o lixo é deixado na rua, os sacos podem ser rasgados por animais ou catadores, espalhando esses detritos. Esse problema retarda a coleta, já que as ruas também precisam ser limpas e lavadas pelas garis — explicou o presidente da Comlurb, Flávio Lopes. — Mesmo com a entrada das equipes nos condomínios, ganhamos até quatro horas por dia nesse novo modelo.

A medida não é válida para os chamados grandes geradores de empreendimentos comerciais. A coleta em shoppings e restaurantes continuará a ser feita por empresas privadas contratadas pelos proprietários.

O presidente da Comlurb diz que o novo modelo contribuirá para a redução de registros de bueiros entupidos durante os temporais de verão. Isso porque, quando chove forte, os sacos de lixo que estão nas calçadas para serem recolhidos acabam sendo arrastados pela enxurrada. Moradores e sindi-

cios ainda não sabem se a medida será efetiva.

— Acho estranho, com tanto risco de assalto, permitir a entrada de estranhos no prédio — criticou a empresária Alice Moreira de Souza, de 26 anos, moradora de um prédio na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

SEM REGISTRO DE ROUBOS

A Comlurb informou que até agora nenhum caso de roubo ou furto foi registrado nas áreas onde o projeto foi implantado. O programa começou em abril em condomínios do programa Minha Casa, Minha Vida, na Zona Oeste. No mês seguinte, foi adotado nos condomínios da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, no Cidade Jardim e no Rio 2, na Barra Olímpica.

O fato de o lixo ficar dentro de um condomínio ou na rua em geral não interfere nos riscos de assaltos. Um assaltante pode ingressar em prédios com uniformes de prestadores de serviço de telefonia, por exemplo — diz o presidente da Câmara Comunitária da Barra, Delair Dumbroski, morador do condomínio Ilha Para, onde o novo modelo de coleta ainda não foi implantado.

Na Barra, moradores do Cidade Jardim aceitaram bem a novidade. Lá, o serviço tem algumas particularidades: a coleta é diurna, e os garis não entram nos prédios. Assim que a equipe da Comlurb chega ao condomínio, os funcionários dos prédios levam os contêineres cheios de lixo até uma área reservada. Ali, os detritos são despejados nos caminhões.

— Antes, catadores se aglomeravam do lado de fora do condomínio. A rua ficava toda suja — contou Edvaldo de



Novo modelo. Garis da Comlurb vão até a garagem de um prédio na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, buscar os contêineres de lixo: sem detritos na porta



Tudo revirado. Sacos de lixo abertos na calçada da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana: mais trabalho para limpar

Q “Mesmo com a entrada das equipes nos condomínios, ganhamos até quatro horas por dia nesse novo modelo”

Flávio Lopes,
presidente da Comlurb

Jesus, funcionário do edifício Majestic, uma das unidades do Cidade Jardim.

Em Copacabana, onde o projeto está em implantação, o programa passa por adaptações de acordo com as particularidades de cada

prédio. No edifício Ocapá, por falta de espaço na entrada do imóvel, a solução foi usar parte da garagem para guardar os resíduos até a passagem do caminhão.

— Ao contrário de outros imóveis, nós não temos grades em frente à entrada do prédio. Primeiro, os garis resistiram à ideia de ter que buscar o lixo na garagem, mas depois viram que não havia opção — disse o advogado Horácio Magalhães, presidente da Sociedade Amigos de Copacabana (SAC).

Há também dúvidas de como proceder em prédios sem portão em tempo integral e cuja coleta é noturna.

— Para mim, isso não é di-

ficuldade porque todos os sete prédios que administro têm porteiros à noite. Por isso, os moradores e eu mesma estamos adorando, porque acabou a sujeira na rua que gerava muitos ratos e baratas — diz a síndica profissional Cláudia Maia.

Flávio Lopes explica que nesses casos as equipes estão orientando os moradores a avaliarem se podem deixar o lixo num imóvel vizinho ou designar um deles para abrir o portão e acompanhar os garis.

— A nossa avaliação é que esses casos de não ter porteiros à noite são exceções. As equipes responsáveis por visitar e explicar aos morado-

res o projeto constataram que 93% dos prédios têm serviços de zeladoria 24 horas por dia — afirma Lopes.

Os garis já estão atuando nesse novo modelo na Avenida Vieira Souto e na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; na Rua Barata Ribeiro e nas avenidas Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana, em Copacabana; e nas avenidas Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva, no Leblon. Em todas, o lixo geralmente é coletado no fim da tarde ou durante a noite devido ao trânsito.

SÓ NAS PRINCIPAIS

A nova coleta não será adotada em vias secundárias, onde predominam casas, já que não daria mais agilidade na coleta. Flávio esclarece que a ideia é focar apenas em áreas residenciais de maior densidade populacional, incluindo ainda vias onde foram implantados corredores de BRS, de uso exclusivo de ônibus e táxis. Até o fim do ano, o projeto estará operando em 88 ruas e avenidas, onde 1.213 edifícios serão atendidos.

De acordo com a Comlurb, nesta fase, as vias com mais prédios são a Avenida Nossa Senhora de Copacabana (125), as ruas Conde de Bonfim (159), Uruguai e São Francisco Xavier, ambas com 85, na região da Tijuca. A partir de setembro, o programa será iniciado no Grande Méier. No ano que vem, a mudança chegará a outros bairros.

JOÃO COUTINHO DE MOURA

Imensamente triste e saudosos, Marília com os filhos Monica, João Tarcísio Pedro (in memoriam), Raissa, netos, bisnetos, neta e genro unidos, comunicam o falecimento de João Coutinho de Moura, ocorrido dia 22 de agosto, e convidam para a Missa de Ação de Graças, às 18h30 da quinta-feira, 29/08, na Igreja N. Sra. da Paz, Ipanema.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no QR-Code e confira nossas opções de películas para eventos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosnegocios.globo.com.br



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 16h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Rio de Janeiro, RJ. Por fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

E os russos, Marçal?

Pablo Marçal diz que não é político, mas gosta de vender terreno na Lua. Promete engordar a caixa da prefeitura se desfazendo de milhares de imóveis que pertencem ao município (Paulo Guedes fez a mesma promessa, quebrou a cara e botou a culpa na burocracia). O coach (que é de uma modestia assustadora) também vai criar dois milhões de empregos (terreno no gasoso Júpiter) na base da milagrosa parceria público-privada. Falta combinar com os russos (se não der certo, já sabem de quem é a culpa). Também vai zerar a fila de cirurgias requisitando leitos dos hospitais privados de todos os municípios do estado. Novamente, falta combinar com os russos (e, se não der certo, obviamente que a culpa não é dele). Por fim, admite que seus teleféricos são somente um balde de ensaio. E, enquanto o balão não sobe, o paulistano que se vire, espremido no modal que tem os pés (no caso, as rodas) no chão. Na política brasileira, é assim: a novidade é sempre mais do mesmo. FLÁVIO FIGUEIREDO BARRA DO RUI RJ

O 'salvador' da vez

É muito difícil de acreditar, mas, depois de passamos por Collor e mais recentemente por Bolsonaro, chegamos a Pablo Marçal, mais um representante do famoso e desgastado "salvador da pátria", candidato a prefeito da maior cidade do país. Seus oponentes não sabem qual

estratégia funcionará melhor para tirá-lo do páreo. Calar Marçal nas redes sociais já se mostrou ineficaz, como bem explicou o diadema colunista Pedro Doria ("Não se cala Marçal", 27 de agosto). Se tentarem através da Justiça Eleitoral — que tem todos os motivos para tal — mas não tiverem êxito, poderão estar dando em Marçal uma espécie de facada virtual, que o levará à vitória final. ABEL PIRES RODRIGUES RO

Ó, da próxima vez...

Nome de zaqueiro com especialidades em voadoras no tornezelo e cotoveladas nos adversários, acabou extrapolando e levou cartão amarelo do juiz Alexandre de Moraes, que, preocupado em perder o controle da partida, passou a ficar de olho no jogador, pronto para puxar o vermelho. ORLANDO A. G. JUNIOR RO

Prece de Heitor

Teremos neste ano eleições para prefeito e vereador nos municípios brasileiros. Que os mais votados nos pleitos, ao assumirem seus cargos, pensem em primeiro lugar em muita gente brasileira que tanto precisa ver suas reivindicações atendidas, para que emergue a luz do futuro, vivendo e sobrevivendo felizes e em paz. Que consigam despertar o amor nos corações, vencendo o ódio estampado em tantos olhares assustados. Que possam trazer de volta o conforto e o carinho a tanta gente que perdeu pessoas queridas e importantes em tragédias acontecidas nas suas

trajetórias de vida. Que encontrem as respostas para todas as perguntas que lhes forem dirigidas e que, por meio, sempre foram escondidas embaixo do tapete da sala. Que tenham vontade de entenderem e resolverem quaisquer questões. Que deem as mãos ao povo brasileiro, cantando o Hino do nosso país comemorando as conquistas, lutas e vitórias por um Brasil de gente trabalhadora, sincera e honesta. HECTOR CARLOS ALVES RO

Fogo paulista

Enquanto as queimadas criminosas atingiam apenas a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal, elas eram vistas como uma curiosidade distante. Agora que o fogo atingiu o coração do agronegócio, quem sabe alguém se coce para fazer alguma coisa. Ainda não se ouve falar em CPI das queimadas criminosas, o Congresso segue em silêncio, assim como o sempre voluntarioso STF. O presidente Lula da Silva se mostrou perplexo ante a possibilidade de alguém estar tando fogo no país que ele governa há décadas. Que o dia do fogo paulista sirva de marco para as tão necessárias mudanças que o país precisa fazer na gestão do meio ambiente. Um bom começo seria a criação de um corpo de bombeiros especializado em combater incêndios florestais, devidamente treinado e equipado com aviões e helicópteros para rápida intervenção em qualquer lugar do país. MÁRIO BARILLA FILHO SÃO PAULO SP

Fundilhos no chão

Gostaria de endossar os termos da carta de Fernando Anello Laccarino "Fundos das estalais" (24 de agosto). Assim como ele, sou apenado e tenho sofrido um grande desconto em minha aposentadoria. Os déficits foram gerados por uma má administração, que não escolhemos (e nemhum desses administradores foi punido). É muito triste depois de muitos anos de trabalho receber e-mail informando que teremos mais um desconto "vitalício". Quando essa situação vai terminar? PAULO ELIAS RO

Más companhias

Absolutamente pertinente a observação do presidente Zelensky a Luciano Huck na entrevista publicada no GLOBO (27 de agosto): "o que o Brasil faz junto de China, Irã e Coreia do Norte"? Poderia ter acrescentado a "desagradável" Venezuela e as ditaduras de Cuba e Nicarágua às nossas más companhias. EVANDRO PAGY RO

Enigma Zelensky

Às vezes fico com a impressão de que o presidente ucraniano não tem interesse no fim da guerra. Já conseguiu prolongar seu mandato e continua recebendo dinheiro e armamentos e, como vemos, sem muitos controles. Hoje é personalidade mundial e, ao invadir a Rússia para criar uma moeda de troca, na verdade, fornece ao inimigo justificativa para que ele reaja com mais força, causando danos à população ucraniana. MARCOS DE LUCA ROTHEN GOIÂNIA GO

Bendito verde

Do excelente material sobre os efeitos benéficos da vegetação urbana elaborado por Ana Lucia Azevedo, Lucas Altino e a Editora de Arte (27 de agosto), destaco duas informações extremamente relevantes: 1) proteção solar: apenas 30% da radiação solar chega à área sob uma árvore, o que demonstra a eficácia das árvores em reduzir o impacto do calor em áreas urbanas; 2) redução da temperatura: num dia quente, um carro estacionado à sombra de uma árvore pode ficar até 25°C mais fresco do que outro exposto ao sol. Essa diferença de temperatura pode ser crucial para a segurança das pessoas, especialmente em situações de risco. No contexto do nosso verão, deixar um bebê trancado num carro ao ar livre pode ter consequências fatais, como a morte por hipertermia. Infelizmente, esses eventos trágicos não são tão raros quanto deveriam ser e poderiam ser evitados com medidas preventivas simples. GUITA ZACH RO

Queridinhas, argh

Enquanto nosso prefeito procura regularizar o uso de bicicletas elétricas nas cicloviárias e ainda assim cheio de incertezas sobre o assunto, as queridinhas de muita gente circulam nas calçadas da Zona Sul como se fossem pedestres. Para isso, não há regras. Além de os pedestres não serem prioridade na cidade por ausência de faixas para travessias, ou faixas praticamente apagadas, semáforos com tempo mínimo

de travessia, o pedestre hoje tem que driblar sobre as calçadas desde bicicletas comuns que surgem do nada, sem sequer respeitarem os transeuntes, ainda convivemos com bicicletas elétricas que, para cortar caminho, sobem calçadas como se fossem suas. Senhor prefeito, está na hora de criar regras que melhorem a circulação dos pedestres e incentivem uma caminhada saudável e segura. MARIA REGINA PEREIRA RO

Contas antigas

Ao que tudo indica, o atual prefeito, Eduardo Paes, será reeleito. Serão ao término do provável quarto mandato 16 anos à frente do Rio. Creio que será uma fato inédito e gostaria de pedir para que, nesse último período, ele se dedicasse a cumprir alguns itens que fizessem parte de todas as campanhas e nunca foram cumpridos, tais como resolver ou minimizar a situação da população que mora em ruas; acabar com os buracos nas calçadas (reclamações diárias de cartas dos leitores); pôr enfim uma frota de ônibus de primeira qualidade e de preferência com ar-condicionado (essa promessa já lhe custou inclusive uma multa em mandato anterior); olhar com carinho para as comunidades, tentando dar uma qualidade de vida digna aos moradores. Triste demais o que se está vendo nestes últimos dias em relação à demolição de prédios na Maré... Creio que, ao fim dos próximos quatro anos, se essas metas forem cumpridas, sua carreira política terá valido a pena. MARGARIDA KHAUJA RO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de columnistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos - Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Brasil e a dor de cotovelo perdem Lupicínio 28.8.1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA CARTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Produtos dedicados a todos os tipos de pele

— Momentos de "autocuidado" podem se tornar ainda mais especiais com a Rio Skincare. Os produtos da marca, adaptados às particularidades da pele brasileira, saem com 12% OFF em compras on-line para o Clube. Acesse e veja mais.



Peça estrelada por Othon Bastos

— O Teatro Vanucci, no Shopping da Gávea, segue de cortinas abertas para o espetáculo "Não me entrego, não!", estrelado pelo veterano Othon Bastos, de 91 anos. Assinante tem 50% OFF. Veja mais detalhes on-line.



Lupicínio Rodrigues, autor de grandes sucessos da música popular brasileira — "Esses moços", "Vingança", "Nervos de aço", "Se acaso você chegasse", entre muitos outros — morreu ontem em Porto Alegre. Deve-se ao genial compositor a popularização do termo "dor de cotovelo". O corpo foi velado no salão nobre do Grêmio Porto-Alegrense e será sepultado hoje. De janeiro a setembro deste ano a correção monetária será de 24,22%, percentual bem superior ao registrado em todo o ano passado (12,8%). Somente em setembro, a correção será de 4,768%.

LOTÉRIAS

QUINA (concurso 6.538): 17, 21, 37, 38, 51. MEGA-SENA (concurso 2.767): 14, 21, 42, 47, 50, 59

Clicar sobre check e resultados também em aplicativos e site do GLOBO, pois, com os horários de fechamento do jogo, os resultados são publicados, divulgados e sempre no fim da noite pelo GLOBO, porém eventualmente estar defasado.

Esportes

ESTÁDIO DO FLAMENGO
Reunião em Brasília

Eduardo Paes diz que Luísa tem 'boa vontade' para resolver o impasse



Paralimpíada de Paris com destaque para as mulheres

Evento na capital francesa tem novo recorde de participação feminina; Cerimônia de Abertura acontece hoje

CAROL KNOPFLOCH
carol@oglobo.com.br

Os Jogos Paralímpicos de Paris 2024 terão número recorde de delegações e de mulheres. Segundo o Comitê Paralímpico Internacional (IPC), o evento contará com cerca de 4.400 atletas, de 168 países, para 549 eventos de medalha, em 22 esportes. Esse número, que não bate o total de atletas de Tóquio-2020 (4.393), inclui 167 Comitês Paralímpicos Nacionais, uma equipe de refugiados com oito membros e até 98 atletas neutros (90 da Rússia e oito da Bielorrússia). É esperado recorde de 1.983 mulheres, ainda que em termos percentuais elas não representem 50% dos atletas como proposto na Olimpíada de Paris.

O novo recorde de mulheres (cerca de 45%) supera a marca de Tóquio-2020, que contou com 1.846 mulheres (42%). Também representa

mais que o dobro das 988 atletas femininas que competiram em Sydney-2000.

A edição em Paris também terá mais eventos de medalhas para mulheres do que já foi apresentado antes: 235. Já o recorde total de 168 delegações bate o número de 164 dos Jogos Paralímpicos de Londres-2012 e de Tóquio. Eritreia, Kiribati e Kosovo farão as suas estreias paralímpicas.

NAS RUAS DE PARIS

Assim como os Jogos Olímpicos, os Paralímpicos terão Cerimônia de Abertura, hoje, às 15h (de Brasília), fora do principal estádio de atletismo. Todos os atletas desfilarão pela Champs-Élysées, que ganhou faixa nova de asfalto para facilitar o deslocamento dos cadeirantes, e chegarão à maior praça de Paris, a Praça da Concórdia. Lá acontecerão as apresentações artísticas e a parte protocolar do evento. Um palco de 4.500 metros



Destaque. A nadadora brasileira Maria Carolina Santiago, que em Tóquio-2020 ganhou cinco medalhas, tem tudo para repetir o feito na Paralimpíada de Paris

“Talvez possamos mudar a forma como a sociedade olha para as pessoas com deficiência”

“O que move os corpos é a dança. Então, a dança estará muito presente na Cerimônia de Abertura”

Thomas Jolly, diretor da Cerimônia de Abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris

quadrados, rodeado por quatro níveis de arquibancadas, receberá o público que comprou ingresso.

Chamada de “Paradoxo”, a festa destacará “todos os corpos” e será dirigida pelo francês Thomas Jolly, o mesmo que assinou a Cerimônia de Abertura da Olimpíada. Jolly prometeu seguir a linha provocativa da Abertura da Olimpíada e representará o atleta paralímpico como ser humano e não como herói. O fio condutor será inclusão.

— O corpo estará no centro da cerimônia. O que move os corpos é a dança. Então, a dança estará muito presente na cerimônia. Há sempre a questão da inclu-

são. Uma cerimônia que coloca o esporte no centro, mas que também vai colocar questões para vivermos melhor, por uma sociedade em que a inclusão reine — disse Jolly.

— Nesta noite (hoje), talvez possamos mudar a forma como a sociedade olha para as pessoas com deficiência. E isso é muito importante para mim.

A pira paralímpica será a mesma utilizada nos Jogos Olímpicos, uma chama sem combustível, feita somente de água e luz, e ficará presa a um balão, no Jardim das Tulherias. A chama original, acesa na cidade inglesa de Stoke Mandeville, onde surgiu a ideia da competição

após a Segunda Guerra Mundial, ficará em uma lanterna, em local perto ao balão.

É a primeira vez que a França organiza um evento paralímpico como este. Dezoito locais de competições utilizados na Olimpíada serão sede das competições paralímpicas.

Roland Garros receberá o tênis em cadeira de rodas e o vôlei sentado. A Bercy Arena será agora a quadra do basquete em cadeira de rodas. O Estádio Torre Eiffel sediará o futebol para cegos. A Arena do Campo de Marte terá jogos de rugby em cadeira de rodas. E o Grand Palais volta a ser sede da esgrima e do taekwondo.

Suporte importante para os atletas que vão competir

Oficina na Vila Paralímpica oferece gratuitamente consertos e reparos em próteses e equipamentos como cadeiras de rodas

Uma movimentação diferente acontece na Vila dos Atletas para os Jogos Paralímpicos. É que existe uma seção nova de apoio aos atletas paralímpicos: a oficina mecânica. Isso porque, os competidores do ciclismo, os que usam próteses e os que dependem de cadeiras de rodas precisam de ajustes e consertos em seus equipamentos. Os serviços são fornecidos gratuitamente pela empresa alemã Ottobock, associada aos Jogos Paralímpicos

desde 1988, em Seul, na Coreia do Sul.

Peter Franzel, chefe da oficina, disse que espera realizar mais de 2 mil reparos durante o evento em Paris. Ele destacou também que, desde a abertura da Vila, no último dia 21, as solicitações não param porque “muitos atletas vêm para verificar seus equipamentos e também porque eles, às vezes, são danificados durante o transporte de avião”. Trezentos reparos foram realizados nos primeiros três dias.

No total, 160 funcionários da Ottobock de cerca de 40 países estão à disposição dos atletas para lidar com reparos na Vila e nos locais de competição. E para poder atender a todas as solicitações, a oficina conta com 1.500 peças de reposição, incluindo componentes de próteses de pernas, pés e joelhos mecânicos, rodas e câmaras de ar de vários tamanhos e modelos de cadeira de rodas.

Mesmo assim, as maiores delegações costumam ter



Fundamental. Funcionários da oficina fazem os reparos na cadeira de rodas

os seus próprios mecânicos. E o Brasil conta com profissional específico para o time de ciclismo.

O Brasil terá 280 atletas nos Jogos Paralímpicos, sendo 255 esportistas com deficiência (mais 19 atletas-guia, três calheiros da bocha, dois goleiros do futebol de cegos e um timoneiro do remo). Bruna Alexandre, do tênis de mesa, disputou os Jogos Olímpicos pelo Brasil e também veste a camisa do país na Paralimpíada. Os atletas do país disputarão 20 das 22 modalidades do programa — não obteve classificação no basquete em cadeira de rodas e no rugby em cadeira de rodas.

(Carol Knopfloch)

Bia estreia com vitória no US Open

FOTO: LUKE HALEN/GETTY IMAGES VIA AFP

Bia Haddad Maia sofreu na estreia, mas avançou à segunda rodada do US Open, Grand Slam realizado em Nova York, nos Estados Unidos. A tenista brasileira, 21ª do ranking mundial, derrotou Elina Avanesyan (51ª), da Armênia, por 2 sets a 1, parciais de 4/6, 6/0 e 6/2, em 1h40 de partida. Bia Haddad, que na semana passada foi vice-campeã do WTA 250 de Cleveland, enfrenta na segunda rodada a espanhola Sara Sorribes Tormo (115ª).



Gigantes em meio a missão (quase) impossível

Copa do Brasil abre as quartas de final hoje com três times que ainda podem sonhar com a conquista inédita da tríplice coroa: São Paulo e Atlético-MG, que se enfrentam no Morumbi, e o Flamengo, que pega fora o Bahia

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A Copa do Brasil retorna hoje com o início das quartas de final e duas partidas em que três times são considerados favoritos ao título. A partir das 21h30, o São Paulo recebe o Atlético-MG, no Morumbi, no confronto mais aguardado entre os quatro sorteados, ao mesmo tempo em que o Flamengo visita o Bahia, na Fonte Nova. Cariocas, paulistas e mineiros também guardam outra particularidade na temporada, sendo os únicos vivos na briga pela tríplice coroa mais importante do calendário.

Vencer a Libertadores, o Brasileiro e a Copa do Brasil se tornou um fetiche em todo início de temporada, por mais que seja um objetivo pouco factível, e nenhum clube brasileiro realmente o tenha conseguido, a não ser incluindo o Estadual.

Uma tríplice coroa de menor prestígio "troca" a Libertadores pela Copa Sul-Americana. Nesta temporada, as chances estão com Corinthians e Athletico-PR. Amanhã, às 20h, os paulistas visitam o Juventude, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), enquanto os paranaenses encaram o Vasco, em São Januário, fechando os jogos de ida.

Entre essas cinco equipes, porém, a única que aparece com reais chances de conquistar as três taças é o Flamengo, quarto colocado do Brasileiro, com 44 pontos, quatro atrás do líder Forta-

leza — ambos têm um jogo a menos. O tom do desafio é dado pelo atual G4, no qual o Fortaleza está vivo em "apenas" duas taças — Sul-Americana e Brasileiro —, o Botafogo, vice-líder com 47 pontos, também disputa duas — Libertadores e Brasileiro —, e o Palmeiras, terceiro colocado com 44 pontos, tem apenas o Brasileiro.

Apesar de indesejado, o fim da linha para o alvinegro dos mata-matas significa um respiro no calendário. O foco em única frente o fará até 13 jogos a menos para disputar. Já o rubro-negro, time que menos atuou (50) entre os G4, é quem ainda pode ter mais compromissos na temporada: 26.

Além das 15 partidas no campeonato, ainda pode fazer seis na Copa do Brasil, e mais cinco na Libertadores, onde encara o Peñarol, pelas quartas, caso chegue às finais. Assim, a equipe de Tite também pode ter 76 jogos em 2024, isso sem considerar a chance de vencer a América e disputar mais três jogos na Copa Intercontinental.

ATLÉTICO-MG: POR POUCO

Em um futebol cada vez mais físico e em uma temporada em que o rubro-negro vem sofrendo com lesões, superar a maratona com três títulos se torna um trabalho hercúleo. Desde 2017, quando todos passaram a ser decididos no fim do ano, só quatro equipes se aproximaram.

O próprio Flamengo, em 2019 e 2022, o Palmeiras, em 2020, e o Atlético-MG,



Mágico. Em 2019, o Fla venceu Brasileiro e Libertadores



2020. Palmeiras levou Libertadores e Copa do Brasil



Quase. Atlético-MG de Hulk foi o que chegou mais perto



Pedro. Conquista da Libertadores e da Copa do Brasil

QUEM CHEGOU MAIS PERTO DA TRÍPLICE COROA

Times que conquistaram dois dos três principais títulos no mesmo ano

Ano	Libertadores	Brasileiro	Copa do Brasil
2019			Caiu nas quartas de final
2020		Terminou em 7º lugar	
2021		Caiu na semifinal	
2022		Terminou em 5º lugar	

Em novo desafio no ano, rubro-negro encara o Bahia

Na Fonte Nova, em Salvador, Flamengo, que tem desfalques importantes, abre confronto das quartas de final da Copa do Brasil

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweb@oglobo.com.br

Em busca da missão de seguir vivo nas três principais frentes da temporada, o Flamengo volta a pensar na Copa do Brasil. Hoje, às 21h30, na Fonte Nova, em Salvador, a equipe enfrenta o Bahia, no confronto de ida das quartas de competição. Mesmo sofrendo com a sequência pesada de jogos, o rubro-negro mandará a campo o que tiver de melhor à disposição.

Agosto chegou como um

teste de fogo para o Flamengo, que mesmo no sufoco, conseguiu passar por ele — na Libertadores, eliminou o Bolívar em La Paz. Como consequência, vieram os problemas físicos. Para o primeiro duelo diante do Bahia, Tite não contará com seis jogadores: Pedro, Arrascaeta, Gabigol, Vitor, Everton Ribeiro e Caio, Thaciano e Everado. Técnico: Rogério Ceni.

O Flamengo não terá vida fácil hoje. Com nomes importantes, o Bahia do treinador Rogério Ceni vive boa fase na temporada. Após um

Bahia	Flamengo
Marcos Felipe, Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano	Matheus Cunha, Varela, Fabrício Bruno, João Pereira e Ayrton Lucas
Juba, Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Caio, Thaciano e Everado.	Puig, De La Cruz e Gerson
Técnico: Rogério Ceni.	Michael, Luiz Araújo e Bruno Henrique. Técnico: Tite.

Local: Fonte Nova, Salvador (BA).
Horário: 21h30. Árbitro: Raphael Claus (Fifa-SP). Transmissão: TV Globo, Sports, Premiere. Prime Video e Rádio CBN.



Dupla. De La Cruz e Michael serão titulares na partida de hoje, em Salvador

em 2021, levaram duas das três taças. Porém, quem mais teve reais chances foi o Galo, ganhando Brasileiro e Copa do Brasil, e caindo nas semifinais da Libertadores.

Nesta temporada, a situação para São Paulo e Atlético-MG não parece tão melhor. O tricolor é quinto, com 41 pontos, mas 24 jogos feitos, enquanto o alvinegro é o nono colocado, com 30 pontos em 22 partidas. As copas se tornaram tábua de salvação, como para Palmeiras de 2021 e Flamengo de 2022, ambos ganhando Libertadores e Copa do Brasil.

O São Paulo tem 50 jogos na temporada e pode fazer mais 25, enquanto o Galo tem 46 e faria no máximo mais 27. Mesmo assim, dois times que ainda não têm uma regularidade que os credencie a sonhar tão alto.

Para Corinthians e Athletico, a Sul-Americana exigiria as mesmas cinco partidas até a final. Na zona de rebaixamento do Brasileiro, os paulistas têm 50 partidas e ainda poderiam fazer mais 25, enquanto os paranaenses têm 53 jogos e na temporada e podem entrar em campo mais 27, a maior marca entre os cinco vivos nas três frentes — o Athletico pode chegar a 80 compromissos no total.

A Copa do Brasil sempre chama a atenção dos clubes por oferecer as maiores premiações do país, estratégia da CBF para valorizar o torneio. No entanto, é de menor valor esportivo. Conciliar o calendário não é fácil nem mesmo para aqueles com os maiores elencos. Agora é saber como terminará essa história.

momento de queda, o tricolor de Salvador retomou o bom desempenho e não perde há quatro jogos.

MAIS REFORÇOS

A diretoria do Flamengo fechou ontem com o atacante equatoriano Gonzalo Plata, de 23 anos, do Al-Sadd-CAT, e o meia argentino Carlos Alcaraz, 21, do Southampton-ING. O clube aguarda apenas que a dupla realize os exames médicos para a assinatura de contrato e anúncio oficial.

Alcaraz terá 80% de seus direitos comprados por 17,6 milhões de euros (R\$ 108,3 milhões), enquanto Plata terá percentual menor adquirido por R\$ 23,4 milhões. Pela dupla, o Flamengo desembolsará R\$ 131,7 milhões.

FLUMINENSE

Ignácio não tem prazo de retorno

Um dos principais reforços do Fluminense na janela de transferências de meio de temporada, Ignácio foi submetido a uma cirurgia no joelho esquerdo após sofrer lesão no menisco. O zagueiro se machucou na sua segunda partida como titular, contra o Corinthians, no dia 17. O Fluminense não divulgará um prazo para a recuperação e retorno aos gramados.

Se por um lado Ignácio fica fora por um tempo, Germán Cano pode ser a novidade do Fluminense para a próxima rodada do Brasileiro, contra o São Paulo, domingo, no Maracanã. O atacante, que está fora de combate desde 24 de julho por conta de lesão no pé direito, apresentou evolução na transição.

BOTAFOGO

Bastos é convocado para seleção angolana

Um dos principais nomes da temporada do Botafogo, o zagueiro Bastos, de 33 anos, foi convocado ontem para a seleção de Angola. O jogador voltou a ser chamado pela equipe de seu país após três anos, e se juntou a outros três convocados do elenco alvinegro nesta Data Fifa: Luiz Henrique (Brasil), Savarino (Venezuela) e Gaffo Fernández (Paraguai).

Bastos tem 54 jogos e dois gols com a camisa de Angola, tendo disputado a Copa Africana em 2013 e 2019. Também ontem, seu companheiro de setor, o equatoriano Luis Segovia, teve empréstimo acertado para o CRB. Pouco utilizado desde que voltou de empréstimo ao Molenbeek-BEL, o jogador foi cedido até dezembro à equipe que disputa a Série B.



De volta. Bastos já fez 54 jogos pela seleção angolana

VASCO

Atacante chileno já pode estreiar

O Vasco ganhou um reforço para o jogo de ida das quartas da Copa do Brasil, amanhã, contra o Athletico: o ponta-esquerda chileno Jean Meneses, de 31 anos, já está regularizado. Com o afastamento de David, o técnico Rafael Paiva tem mais uma opção para a função, além de Emerson Rodríguez, que marcou na vitória de 2 a 1 sobre o Athletico na segunda

feira pelo Brasileiro. Foi o primeiro gol do colombiano de 24 anos pelo clube. Emerson entrou na vaga de David, que que contraiu celulite facial e foi internado para tratamento, sem prazo de retorno. O Vasco ainda segue no mercado em busca de zagueiro. Luan Peres, do Fenerbahçe (TUR) virou o nome da vez.



OBITUÁRIO

Juan Izquierdo / ZAGUEIRO, 27 ANOS

O FUTEBOL EM LUTO

Uruguuaio teve mal súbito cardíaco em campo, no Morumbis, na semana passada, e não resistiu

A notícia mais temida no futebol sul-americano nos últimos tempos infelizmente se concretizou na noite de ontem no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O zagueiro uruguuaio Juan Izquierdo, de 27 anos, não resistiu às complicações do mal súbito cardíaco que teve em pleno campo do Morumbis, no segundo tempo da partida em que o Nacional enfrentava o São Paulo, pela oitavas de final da Libertadores, no dia 22.

Desde então, permaneceu internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sedado, em ventilação mecânica e sob cuidados neurológicos minuto a minuto. Nos últimos dias, uma corrente se formou torcendo pela recuperação do jogador, que havia sido pai pela segunda vez há apenas duas semanas. O Campeonato Uruguuaio já estava paralisado por duas rodadas em razão da preocupação com seu estado.

O trágico desfecho amplia a triste lista de mortes de jogadores em campo. Em 2004, no mesmo estádio, o zagueiro Serginho, do São Caetano, não resistiu após passar mal, no primeiro episódio deste tipo na elite do futebol brasileiro.

COMOÇÃO GERAL

Após a confirmação da morte, diversas instituições do futebol se pronunciaram de forma imediata. O São Paulo foi o primeiro clube brasileiro a se manifestar. "Vivemos dias de orações, união e esperança, e hoje estamos em profunda tristeza com a notícia do falecimento de Juan Izquierdo".

O Nacional anunciou "com a mais profunda dor e impacto em nossos corações" a notícia da morte. Seu arquirrival, o Peñarol, clube que Izquierdo também já defendeu, expressou "nossas mais sentidas condolências e abraços aos



Na história. O zagueiro Juan Izquierdo, de 27 anos, em atuação pelo tradicional Nacional de Uruguai. Episódio levou comoção ao futebol sul-americano

familiares, amigos e ao Club Nacional de Football neste momento de tanta dor".

Izquierdo passou mal aos 38 minutos do 2º tempo da partida e desabou no gramado, causando muita apreensão entre os jogadores dos dois clubes. Ele sofreu uma arritmia, foi logo atendido e deixou o estádio de ambulância. O zagueiro chegou ao hospital com parada cardíaca, precisou ser submetido

a manobras de ressuscitação e foi reanimado. No domingo, o hospital informou uma piora no estado de saúde, citando uma "progressão do comprometimento cerebral" e "aumento da pressão intracraniana". A gravidade é decorrente da interrupção do fluxo sanguíneo e, consequentemente, da falta de oxigenação do cérebro em um quadro de parada cardíaca.

Na segunda-feira, um novo boletim médico revelou que o atleta se encontrava com "quadro neurológico crítico". No mesmo dia, a Consol do Uruguai, Marta Echarte, contou a uma rádio uruguuaia, que a situação do atleta era "praticamente irreversível".

Desde que sofreu uma parada cardíaca no jogo contra o São Paulo na Libertadores, o estado de saúde de Juan Izquierdo era motivo de preocupação no mundo do futebol. Ao prestar esclarecimentos sobre o andamento do caso à rádio 'Carve Deportiva', o Secretário Nacional de Esportes do Uruguai, Sebastián Bauzá, revelou que o atleta apresentou "leve arritmia" em testes médicos realizados por um programa do governo há dez anos.

— Há 10 anos, foram feitos exames com o elenco do Cer-

ro, onde jogava o Juan Izquierdo naquele momento. Ele passou por um eletrocardiograma. Juan tinha 17 anos, tinha uma pequena arritmia e foi informado — disse Bauzá.

A declaração do Secretário Nacional, no entanto, não caiu bem com a diretoria do Nacional. De acordo com o jornal uruguuaio 'Ovación', a equipe médica do clube, assim como os representantes de Izquierdo, acompanharam todos os exames médicos do zagueiro, onde nenhum deles constatou qualquer tipo de anomalia.

Ontem, antes da confirmação da morte de Izquierdo por parte do Hospital Albert Einstein, os familiares do zagueiro e a delegação foram visitados por jogadores de São Paulo, entre eles Michel Araújo, Calleri e Rafinha, no hotel onde estão na capital paulista. Logo após o encontro com os jogadores, familiares e delegação foram até o hospital, onde ficaram reunidos por horas até a divulgação do falecimento do jogador.

ACARRERA DE IZQUIERDO

O jogador de 27 anos fez a primeira partida como profissional no Cerro, do Uruguai, em 2018. Também teve passagens por outras equipes uruguaias, como o Peñarol e o Montevideo Wanderers, antes de se transferir para o Nacional, em 2022, quando foi campeão nacional ao lado de Luis Suárez. Neste período, viveu sua única e breve experiência internacional, no Atlético San Luis, do México, clube pelo qual disputou apenas quatro partidas. Ele retornou neste ano ao Nacional. Também titular, já tinha disputado 25 partidas até sofrer a parada cardíaca. Nos Estados Unidos, Luis Suárez exibiu uma camisa com a mensagem "Força, Juan" após marcar um gol na partida entre Inter Miami e Cincinnati.

MEMÓRIA

Em 2004, Serginho, zagueiro do São Caetano, tem parada cardíaca no campo

BRENO ANGRISANI/bruno.santos@oglobo.com.br

Além de Juan Izquierdo, outro jogador morreu após sofrer uma parada cardiorrespiratória no Morumbis. Há quase 20 anos, na noite de 27 de outubro de 2004, durante uma partida do Campeonato Brasileiro diante do São Paulo, Serginho, zagueiro do São Caetano, caiu desacordado por conta de um mal súbito. Ele morreria horas depois no Hospital São Luiz.

Assim que desmaiou no

gramado, o atleta foi cercado pelos companheiros, que se assustaram com a gravidade da situação. Antes de ser levado à ambulância em direção ao hospital, a equipe médica fez os primeiros socorros no jogador ainda dentro de campo, como respiração boca a boca e massagem cardíaca. Natural de Vitória (ES), o atleta de 30 anos morreu com o uniforme de jogo, que precisou ser rasgado



Tragédia. Jogadores desesperados após o mal súbito de Serginho no campo

para facilitar o atendimento médico. No mesmo ano da fatalidade, ele já havia sido diagnosticado com arritmia cardíaca, quando

realizou exames cardiológicos, junto ao elenco do São Caetano, no Instituto do Coração (Incor), o que levou a uma série de investi-

gações sobre o caso.

À época, o Ministério Público indiciou o então presidente do São Caetano Nairo Ferreira e o médico do clube Paulo Forte por homicídio doloso — quando se tem a intenção de matar. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) reverteu a denúncia para culpa, ou seja, quando não há intenção de matar. Nairo e Paulo viriam a ser absolvidos desse caso.

Mesmo que não tenha acontecido uma punição na Justiça, Nairo, Paulo e o São Caetano sofreram com algumas sanções na esfera esportiva. O presidente do clube foi suspenso por dois anos, mas

cumpriu apenas um, enquanto o médico pegou quatro anos de gancho, onde somente dois foram cumpridos.

Já na tabela de classificação do Brasileiro de 2004, o São Caetano foi punido com a dedução de 24 pontos. Mas apesar da sanção, o clube do ABC Paulista conseguiu evitar o rebaixamento à Série B. O Azulão ficou na 18ª colocação — à época, o Brasileiro tinha 24 equipes — com 53 pontos em 46 rodadas. O São Caetano ficou na primeira divisão até 2006, quando terminou na 19ª colocação e foi rebaixado para a segunda. Hoje, o clube está na Série A4 do Paulistão.



Trégua.
Noel (à esquerda) e
Liam: expectativa
em alta após
longa temporada
de stritos

‘AS ESTRELAS SE ALINHARAM. A GRANDE ESPERA ACABOU’

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@eglobo.com.br

N um mundo pós-pandemia em que os grandes shows se tornaram mercadoria quente e os grandes astros de rock estão se apresentando dos palcos, a possibilidade da volta do grupop inglês Oasis era ouro puro. Especulações, sempre houve nos 15 últimos anos, desde que, após uma das constantes brigas entre os irmãos Gallagher, o guitarrista Noel saiu da banda para não voltar. Mas, recentemente, os boatos aumentaram. E aí, na noite de domingo, Noel, de 57 anos, e Liam, de 51, postaram em seus perfis pessoais, no mesmo horário, o mesmo clipe que mostrava a data “27.08.24” e o horário “8am”.

Ontem, na hora combinada (4h da manhã no Brasil), veio a revelação: no próximo sábado começam as vendas dos ingressos para a série de shows que o Oasis fará no ano que vem no Reino Unido: no Principality Stadium de Cardiff (4 e 5 de julho); no Heaton Park de Manchester (11, 12, 19 e 20 de julho); no estádio de Wembley em Londres (25 e 26 de julho e em 2 e 3 de agosto); no estádio Scottish Gas Murrayfield de Edimburgo (8 e 9 de agosto); e no Croke Park de Dublin (16 e 17 de agosto). “As armas silenciaram. As estrelas se alinharam. A

DEPOIS DE 15 ANOS SEPARADOS, OS IRMÃOS NOEL E LIAM GALLAGHER ANUNCIAM A VOLTA DO OASIS COM UMA TURNÊ NO REINO UNIDO E NA IRLANDA EM 2025



grande espera acabou. Venha ver. Não será televisado”, garantiram eles, bem no estilo bombástico e arrogante que imprimiram à banda.

E nada mais foi anunciado. Tudo pode acontecer a partir dessa reconciliação, mais uma na histórica série

de brigas que começou no dia em que um adolescente Liam chegou em casa bêbado e urinou no aparelho de som do irmão (na época em que dividiam quarto).

A escolha da data do anúncio tem lá suas razões de ser: são 15 anos desde aquele 28 de agosto de 2009 em que, pouco antes de subirem no palco do festival Rock En Seine, Liam atacou Noel com a guitarra, fazendo com que o show fosse cancelado e abandonado. E quase 30 anos desde aquele 29 de agosto de 1994 em que o Oasis lançou “Definitely maybe”, que iria para o número 1 das paradas do país e se sagraria como o álbum de estreia mais bem-sucedido da música britânica até então.

Jovens impetuosos de Manchester, os irmãos Gallagher não sossegaram até que o midas da música independente Alan McGee, do mítico selo Creation, ouvisse sua música e os visse no palco. De cara, ele os contratou. Anos depois, diria: “Eles eram rock and roll, tinham um toque psicodélico, mas eram mais durões, mais classe trabalhadora, e tinham aqueles hinos. Noel e Liam tinham o carisma e o cheiro de perigo, especialmente quando estavam juntos, o que era pura excitação. Até as entrevistas deles eram explosivas... Você simplesmente não sabia o que aconteceria a seguir.”

Em contraste direto com Pulp, Suede e Blur, seus contemporâneos no Britpop, os Gallagher se pautavam por uma simplicidade orgulhosa de quem vem de baixo: vestidos com camisas de times de futebol, cantavam o sonho do estrelato no rock e o seu cotidiano de escapismo selvagem (sexo, bebida, jogos, festas, brigas), num mundo eminentemente masculino, heterossexual, anti-intelectual e apolítico.

NO TOPO

Em agosto de 1995, Oasis e Blur estariam disputando o primeiro lugar das paradas britânicas com o lançamento, no mesmo dia, dos singles “Roll with it” e “Country house”, respectivamente. O Blur ganhou essa batalha, mas a guerra quem venceu foram os integrantes do Oasis: lançado em outubro (“What’s the story” morning glory?), seu segundo álbum, foi direto para o número 1 no Reino Unido e arrebatou os Estados Unidos (e o mundo, inevitavelmente) com “Wonderwall” e “Champagne supernova”.

Foram tempos de glória, em que o Oasis conseguiu reunir um total de 250 mil pessoas em dois concertos ao ar livre (os maiores da história da Inglaterra), em 10 e 11 de agosto de 1996, na Knebworth House, em Hertfordshire. Foi o auge do Britpop e também do Oasis, que a partir daí começou a perder o gás.

Lançado em 1997, “Behe-re now”, o terceiro álbum, ainda foi bem nas paradas, com um hit do tamanho de “Stand by me”. Mas, a cada álbum que se sucedia — “Standing on the shoulder of giants” (2000), “Familiar to millions” (2001, ao vivo), “Heathen chemistry” (2002), “Don’t believe the truth” (2005) e “Dig out your soul” (2008) —, a arrogância da banda deixava de se justificar. Claramente, o tempo tinha passado para o Oasis.

Mas agora os tempos são outros. Com uma geração inteira que não teve a oportunidade de ver os irmãos no palco, entoando hinos flamejantes feitos de encomenda para as arenas, tudo é possível. De Noel, que passou os últimos anos rebatendo todas as insinuações de que voltaria a se apresentar com o irmão, veio recentemente, em entrevista ao jornalista John Robb, uma espécie de reconhecimento de que há coisas que só o Oasis é capaz de fazer: “Eu não consigo cantar ‘Slide away’, ‘Cigarettes & alcohol’ e ‘Rock n’ roll star’. ‘Columbia’ e tudo isso” (músicas do disco interpretadas por Liam). Quer dizer, até consigo, mas não é a mesma coisa. E a entrega ou o tom de sua voz é a atitude. Eu não tenho a mesma atitude que ele. A minha é uma caneca de Guinness numa terça-feira. A do Liam, são dez doses de tequila numa sexta-feira à noite.”

TESÃO EM PRIMEIRO PLANO

CARLOS HELI DE ALMEIDA

Especialista GLOBO

O sexo, em todas as suas expressões, está de volta ao cinema, diz Alberto Barbera, diretor artístico do Festival de Veneza. Não era uma proposta pensada de curadoria, ou um tema a ser perseguido pela comissão de seleção, mas o fato é que o erotismo e a sexualidade, "para nossa sorte", acrescenta Barbera, acabaram se destacando nas tramas nos filmes e séries de TV selecionados para a 81ª edição da mostra italiana, que começa hoje com a projeção, fora de competição, de "Os fantasmas ainda se divertem — Beetlejuice, Beetlejuice", sequência da fantasia cômica lançada por Tim Burton em 1988.

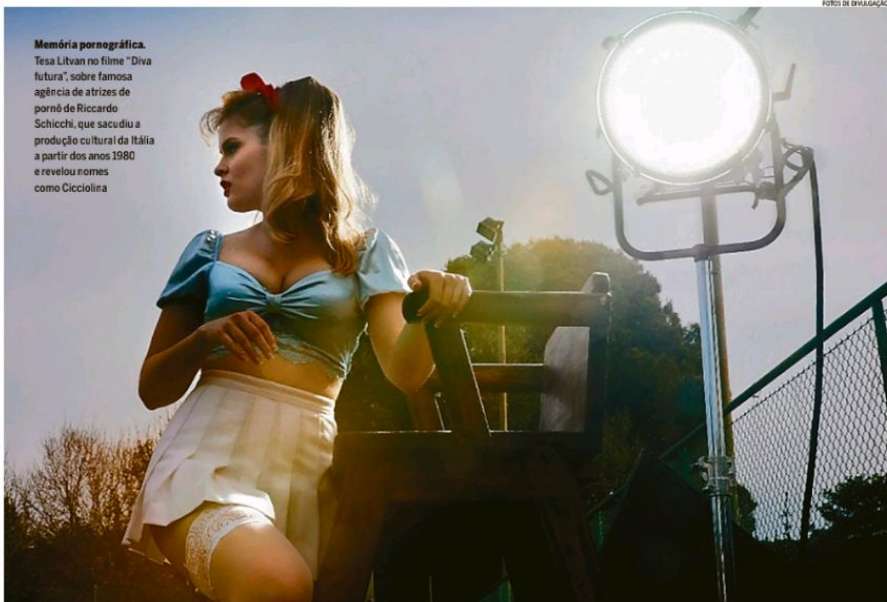
— Nas últimas décadas, parecia que o sexo havia sido banido das telas. Estava tudo muito bonito e aséptico. Este ano, fiquei bem surpreso com o número de obras que lidam com o assunto, até explicitamente — admite Barbera, em entrevista ao GLOBO. — Para a nossa sorte, os realizadores estão voltando a mostrar de forma direta e aberta essa importante parte de nossas vidas. É uma amostra significativa de produções muito interessantes, com coragem de abordar esses temas.

TELA QUENTE

Ainda ano passado, Veneza ofereceu uma pequena amostra dessa "revolução sexual" cinematográfica: "Pobres criaturas", fantasia feminista de Yorgos Lanthimos que foi a grande vencedora de 2023, não se esquivou de mostrar os pelos pubianos de Emma Stone. Entre os que disputam o Leão de Ouro com esta pegada sensual estão "Diva futura", da italiana Giulia Louise Seigerwalt, que recria a história da famosa agência de atrizes de pornô de Riccardo Schicchi (por Pietro Castellitto), que sacudi a produção cultural da Itália a partir dos anos 1980 e revelou nomes como Cicciolina.

Há também "Babygirl", thriller dirigido pela holandesa Halina Reijn no qual Nicole Kidman interpreta uma empresária insatisfeita com o marido (Antonio Banderas) que põe em risco o casamento e a carreira ao embarcar em um relacionamento sadomasoquista com seu estagiário (Harris Dickinson). Em "Love", do norueguês Johan Hauge, uma enfermeira de comportamento sexual considerado libertino compartilha suas experiências com uma médica que se esquia de relacionamentos estáveis. Vem a ser o terceiro capítulo da trilogia iniciada pelo diretor ano passado com "Sex, dream and love", que causou desconforto no Festival de Berlim.

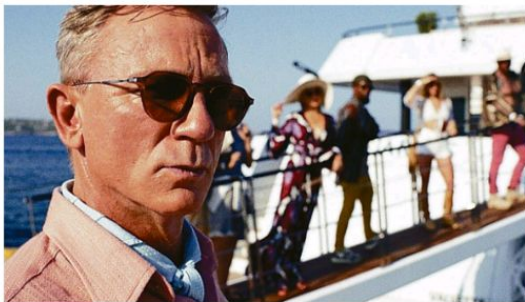
Barbera também destaca a atuação de Daniel Craig em "Queer", de Luca Guadagnino (o mesmo de "Me chame pelo seu nome", de 2017), longa inspirado no romance homônimo de William Burroughs, um dos pais da geração beatnik. Aqui, o último intérprete do viril agente James Bond encarna um expatriado americano em aventuras com sexo, drogas e marinheiros na Cidade do México, nos puritanos anos 1950.



Memória pornográfica.

Tessa Litvan no filme "Diva futura", sobre famosa agência de atrizes de pornô de Riccardo Schicchi, que sacudi a produção cultural da Itália a partir dos anos 1980 e revelou nomes como Cicciolina

FESTIVAL DE VENEZA, QUE INICIA HOJE SUA 81ª EDIÇÃO, DESTACA ESTE ANO FILMES COM FOCO NA SENSUALIDADE: 'ESPERO QUE O EROTISMO NO CINEMA TENHA VOLTADO PARA FICAR', DIZ CURADOR DA MOSTRA ITALIANA



Pintando o 007. Em "Queer", em que Luca Guadagnino adapta Burroughs, Daniel Craig é americano à solta no México



Quente. Em "Babygirl", Nicole Kidman vive relacionamento sadomasoquista com seu estagiário (Harris Dickinson)

Fora da corrida pelo principal prêmio da mostra italiana, Barbera aposta na revelação da minissérie "Disclaimer", do mexicano Alfonso Cuarón, autor de "Roma", que lhe valeu o Oscar de diretor em 2019. Nela, Cate Blanchett vive uma jornalista que construiu a reputação expondo transgressões alheias e que agora se vê ameaçada de ter seus segredos revelados em livro de um autor desconhecido.

— Espero que o erotismo no cinema tenha voltado para ficar. O pudor também pode ser uma forma de li-

mitação artística, especialmente quando se trata de autocensura — diz Barbera, à frente da direção artística do festival desde 2012, e que recentemente teve o seu mandato renovado até a edição de 2026. — Libertando-se do puritanismo, os realizadores estão oferecendo aos grandes atores a chance de oferecer o



Curador. Alberto Barbera, que dirige o festival desde 2012: "Parecia que o sexo havia sido banido das telas"

melhor de si. Alguns, de forma surpreendente.

RETORNO DAS ESTRELAS

Cate Blanchett, Daniel Craig, Antonio Banderas e Nicole Kidman são algumas das dezenas de estrelas que voltam a iluminar o tapete vermelho das sessões de gala deste ano, enterrando no passado o vazio estrelado gerado pela greve de atores e roteiristas americanos do ano passado.

A seleção oficial inclui "The room next door", o primeiro filme falado em inglês do espanhol Pedro Almodóvar, protagonizado por Tilda Swinton e Julianne Moore, "Maria", cinebiografia da cantora lírica Maria Callas, interpretada por Angelina Jolie, e o drama de ação "Wolfs", de Jon Watts, um dos títulos do pacote de hors concours, com Brad Pitt e George Clooney. Joaquin Phoenix e Lady Gaga agitarão os fãs na semana que vem, na gala de "Coringa — Delírio a dois", a aguardada sequência do sucesso de 2019 prometida por Todd Phillips.

Além dos mais esperados lançamentos do outono no Hemisfério Norte, que marca o início da temporada de premiação dos melhores filmes do ano, que culmina com o Oscar, Barbera reafirma o seu comprometimento em manter o programa equilibrado com trabalhos de veteranos e novos talentos. Ele avisa que há muitas surpresas espalhadas pelas diferentes sessões da mostra italiana, e se diz contente com o fato de que 12 dos 21 diretores disputam o Leão de Ouro pela primeira vez, incluindo uma produção da Geórgia ("April", de Dea Kulumbegashvili) e outra de Cingapura ("Stranger eyes", de Yeo Siew Hua).

Novo Walter Salles. O curador destaca também a participação latino-americana, que inclui o argentino Luis Ortega ("Kill the jockey"), o chileno Pablo Larraín ("Maria") e o brasileiro Walter Salles, com "Ainda estou aqui", o primeiro longa-metragem de ficção do veterano cineasta

carrioca desde "On the road" (2012), que competiu no Festival de Cannes.

Barbera estava à frente de Veneza em 2001, em sua primeira gestão como diretor artístico do festival, quando selecionou "Abril despedaçado", de Salles, para a competição. Protagonizado por Fernanda Torres, Fernanda Montenegro e Selton Mello, o novo filme do autor de "Central do Brasil" (1998) é inspirado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, no qual o personagem central é sua mãe, Eunice, mulher do ex-deputado Rubens Paiva, perseguido e morto pela ditadura militar, nos anos 1970.

— Sem dúvida, é o filme mais maduro de Salles, até hoje — garante Barbera. — É também o mais pessoal, porque conta a história de uma família com a qual ele tinha contato, ele era muito próximo dos filhos de Rubens Paiva. É uma espécie de autobiografia para Salles também, porque ele reconstrói a atmosfera e o clima político da ditadura militar brasileira, de uma forma tocante, precisa e politicamente forte. O fato de ele ter esperado 12 anos para fazer um novo filme lhe deu a chance de se tornar mais maduro e autoconfiante, até em termos de estilo.

O cinema brasileiro também está representado pelo documentário "Apocalipse nos trópicos", de Petra Costa, que integra o pacote de títulos hors concours. "Agora e vez de Augusto Matraga" (1956), de Roberto Santos, a ser exibido na seção Venice Classics, "Manas", de Mariana Brennand, na paralela Jornada dos Autores, o curta-metragem "Minha mãe é uma vaca", de Moara Passoni, na mostra Horizontes, e o curta de animação em realidade virtual "40 dias sem sol", de João Carlos Furia, no ambiente da Veneza Imersiva. O pernambucano Kleber Mendonça Filho ("Bacurau") integra o júri principal, presidido pela atriz francesa Isabelle Huppert.

_SEG_7ay, TER_7ay, QUA_7ay, QUI_Patricia Kogel, SEX_7ay, SÁB_7ay, DOM_Patricia Kogel



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Meneses, Tikaíta Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos - oglobo.globo.com/br - anna.santiago@oglobo.com.br - @colunaplay



Para "De volta aos 15", que chegou ao fim na Netflix após três temporadas. Com um enredo bem amarrado, a série divertiu e emocionou. Além disso, seu elenco esteve em grande sintonia.



Para a trama da separação de Quinota e Artur em "No rancho fundo". Ela terminou o casamento por um motivo tolo. Nada ali ficou coerente com a trajetória dos personagens na novela.

Adaptações...

Grávida, Andréia Horta precisará acelerar as gravações de suas cenas como Jerusa na segunda temporada da série "Cidade de Deus: a luta não para", da HBO. Como a barriga já começa a aparecer, a equipe fará todas as sequências logo entre o fim de setembro e o início de outubro, no Rio. Depois, os trabalhos seguirão em São Paulo.

...E reviravoltas

Na novela leva de episódios, será revelado que um dos personagens da história é filho do traficante Curio (Marcos Palmeira). O rapaz assumirá uma posição de comando no crime. A ideia é que Palmeira surja em *flashback*, mas a participação ainda não está confirmada.

Em filmagem

Paulo Vilhena, Raissa Xavier e Malu Falangola estão no elenco de "Estranho amor", filme derivado de uma série homônima ainda inédita da Record.



No trânsito

Agatha Moreira e Victoria Rossetti gravaram cenas de "Mania de você" em São Paulo. São sequências da segunda fase da novela, quando Luma perderá a fortuna e passará a trabalhar como motorista de aplicativo na capital paulista, onde conhecerá Cida. As duas logo se tornarão amigas.



Mais uma disputa

Rivais em "Família é tudo", Rafael Kalimann e Juliana Paiva vão duelar na "Batalha do lip sync", no "Domingão com Huck", no próximo domingo. Na trama das 19h, elas vivem Jéssica e Electra.

Malvado...

Cadu Libonati fará "Mania de você", a próxima novela das 21h. Ele será Walter, criminoso que persegue Viola (Gabz) a pedido de Mavi (Chay Suede).

...E mais

Foi inaugurada ontem a cidade cenográfica de "Mania de você". Lá ficam o resort, o restaurante de Viola (Gabz), uma academia e uma capela. Cenas do hotel serão gravadas também fora dos Estúdios Globo, num estabelecimento em Angra e num clube de golfe no Rio.

Última semana

"Cheias de charme" tem média geral de 10,7 pontos. No mesmo período, a antecessora, "Mulheres de areia", acumulava 12,5.

Previsto para 2025

Daniel Furlan (Choque de Cultura) fez uma participação em "D.P.A. 4 — O filme", dirigido por Mauro Lima. Ele será Helenort, dono de uma loja de mapas. As filmagens terminaram na semana passada, no Rio.

UMA EXPOSIÇÃO INTERATIVA
COM DINOSSAUROS EM TAMANHO NATURAL FEITOS DE LEGO®,
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL!



brickman®



Ryan McNaught



VENHA VIVER ESSA AVENTURA COM A SUA FAMÍLIA, DE QUARTA A DOMINGO, NO AQUÁRIO



CURTA TEMPORADA! COMPRE AGORA EM:
JURASSICWORLDBRICKMAN.COM

Mídia Partner



Realização



Co-Produção



Vendas



2024 © Universal Studios and Amblin Entertainment, Inc. All Rights Reserved.

RIAN DE SOUSA GABRIEL
rgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O jornalista e gestor cultural mineiro Afonso Borges vive recebendo convites para tocar festivais literários no interior do Brasil. Dá para entender por quê. Ele criou os festivais de Araxá (em 2012), Itabira (2020), Paracatu (2023) e Petrópolis (2024), que têm levado nomes ilustres da literatura brasileira contemporânea (de Itamar Vieira Junior a Conceição Evaristo) ao interior de Minas e à Região Serrana do Rio. No entanto, não é tão fácil trazer um festival literário assinado por Afonso Borges à sua cidade — e até um fabricante de cachaca do Norte de Minas já tentou. Sempre que é consultado, Borges rebate: “Quem vai pagar?”

A pergunta também tem razão de ser. Os festivais de Borges estão entre os poucos eventos literários do país que não pedem contribuição das editoras, pagam todas as despesas dos autores (deslocamento, hospedagem e alimentação) e ainda oferecem um cachê proporcional à idade do convidado, que varia de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil. Os quatro festivais são patrocinados, via renúncia fiscal pela Lei Rouanet, por grandes empresas que atuam nas cidades: as mineradoras CBMM (Araxá), Vale (Itabira), Kinross (Paracatu) e pelo Grupo Águas do Brasil (Petrópolis).

AUTORES REMUNERADOS

Em conversa por vídeo com o GLOBO, Borges afirma que remunerar os autores é questão de honra desde que começou a entrevistá-los no “Sempre um papo”, criado em 1986.

—Quando eu era pobre e não tinha dinheiro nenhum, já pagava os autores. A primeira passagem aérea que comprei foi para o Décio Pignatari (1927-2012), em 17 prestações. Meu nome foi parar no SPC — diz o produtor cultural, que hospedou o poeta paulista em sua própria casa, em 1986.

Borges estreou um protótipo do “Sempre um papo” quando o escritor Oswaldo França Júnior (1936-1989) lhe pediu ajuda para promover seu novo



Agenda em expansão. O Fli Petrópolis teve início este ano: evento na região serrana, como todos os outros do produtor, é financiado por meio da Lei Rouanet

NA ROTA DE ARAXÁ, ITABIRA, PETRÓPOLIS E PARACATU

‘QUE FESTIVAL É MAIOR, UM DE SÃO PAULO SÓ PARA QUEM ESTÁ ALI OU UM QUE TRAZ OS PRINCIPAIS ESCRITORES BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS E TRANSMITE TUDO PELA INTERNET?’ DIZ AFONSO BORGES, QUE SE FIRMA COMO PROMOTOR DE EVENTOS LITERÁRIOS NO PAÍS



Trajatória. Criador do programa “Sempre um papo”, que recebeu nomes como a americana Toni Morrison, o português José Saramago e o peruano Mario Vargas Llosa. Afonso Borges expandiu a atividade literária para os festivais em 2012

livro. Os dois fizeram um bate-papo num bar em Belo Horizonte. À época, Afonso Borges era músico e vendia livros de poemas pelos bares da cidade. Nas décadas seguintes, o “Sempre um papo” extrapolou os limites da capital mineira e se tornou uma vitrine literária do país. Já recebeu até ganhadores do Nobel de Literatura, como a americana Toni Morrison, o português José Saramago e o peruano Mario Vargas Llosa. Os programas são abertos ao público em Belo Horizonte e transmitidos pela internet.

—Em vez de ir ao Rio ou São Paulo atrás dos autores, eu os trouxe para cá — diz o mineiro, que também é escritor: acaba de lançar “Tardes brancas” (Autêntica), reunião de 26 contos e cinco poemas.

Quando começou a fazer festivais, Borges chamava autores de quem já era próximo. No primeiro Flaxá, os destaques foram Luis Fernando Veríssimo, Ziraldo e Zuenir Ventura. O

tema foi “Juventude, literatura e experiência” — o pai do Menino Maluquinho até achou que a terceira palavra era uma indireta à maturidade dos três, que beiravam os 80 anos. No ano seguinte, o festival homenageou Adélia Prado. A poeta mineira, aliás, é um pouco culpada pela criação, no ano passado, do Fliparacatu, que começa hoje e cujo tema é “Amor, literatura e diversidade” (os festivais do mineiro sempre se organizam ao redor de três palavras de ordem).

Ao GLOBO, o prefeito de Paracatu, Igor Santos contou que já sonhava em levar um festival literário para a cidade antes mesmo de cogitar uma carreira política. Em 2016, ele assistiu a uma edição do “Sempre um papo” em Belo Horizonte com Adélia Prado e, ao assumir a prefeitura, em 2021, ligou para Borges (e já havia patrocinado para a festa). Até domingo, o Fliparacatu recebe cerca de 60 autores, como Eliana Alves

Cruz, Jeferson Tenório e a italiana Igiaba Scego.

Vários deles já passaram, este ano, por Petrópolis (em maio) e Araxá (em junho). A editora Simone Paulino, da Nós, conta que inicialmente não entendia por que tantos nomes se repetem na programação dos festivais de Borges. Depois, diz ela, percebeu que o objetivo era incentivar o estreitamento dos laços e dar continuidade às conversas. E bota conversa nisso: todos os autores são incluídos no grupo de WhatsApp Literatura e Liberdade (274 membros), onde o papo nunca tem fim. O grupo não aceita jornalistas (com exceção do colunista do GLOBO Ancelmo Gois), “porque a gente fala muita bobagem”, justifica Borges.

—O diferencial de Afonso é a curadoria que preza de verdade pela diversidade e não por questões mercadológicas — diz Simone.

CONCURSOS DE REDAÇÃO

Os festivais de Borges são transmitidos on-line e promovem concursos de redação entre os estudantes com prêmio em dinheiro. A curadoria é sempre dividida com o escritor Tom Fariñas e o sociólogo Sérgio Abranches. Numa mensagem ao GLOBO, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia descreveu os eventos como “oportunidades valiosas para repensar a Humanidade”, que “revitalizam sonhos civilizatórios” e tornam-se “momentos de conexão em uma Humanidade muitas vezes desconhecida”. A ministra, que este ano participou dos festivais de Petrópolis e Araxá (de forma remota), também vai ao Fliparacatu.

Borges diz que parcelas do mercado editorial, cujo olhar raramente ultrapassa o eixo Rio-São Paulo, ainda consideram seus festivais “pequenos”. É puro “preconceito” devido ao tamanho e à localização das cidades, diz ele.

—Eu aí faço a seguinte pergunta: que festival é maior, um de São Paulo que só acontece para quem está ali ou um que traz os principais escritores brasileiros contemporâneos e transmite tudo pela internet?

NELSON GOBI
nelson.gobi@oglobo.com.br

Com 67 galerias e mais de 250 artistas de 15 estados, a SP-Arte Rotas Brasileiras chega hoje à terceira edição no Galpão da Arca, na Vila Leopoldina, Zona Oeste da capital paulista. Com programação para convidados hoje e aberta ao público de amanhã a domingo, a feira é organizada pelo mesmo grupo da SP-Arte, maior evento do gênero no país e tradicionalmente realizada no primeiro semestre, no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera.

Com um recorte voltado à arte nacional, a feira traz galerias de fora do eixo Rio-São Paulo, com representantes de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre as estreantes, estão espaços como a mineira Sandra & Marcio (Belo Horizonte), a capixaba Via Theoye (Vitória) e a pinakothek,

COM GALERIAS DE 15 ESTADOS, SP-ARTE ROTAS BRASILEIRAS ABRE HOJE SUA TERCEIRA EDIÇÃO

REALIZADA NA VILA LEOPOLDINA, NA CAPITAL PAULISTA, FEIRA TEM NOVO SETOR COM OBRAS EM GRANDE ESCALA, ASSINADAS POR ARTISTAS CONSGRADOS E EM ASCENSÃO



Foco nacional. Acrílico “Festa d’Ajuda nº 2” (2024), de Marcos da Matta, da galeria RV Cultura e Arte, de Salvador (BA)

com sedes no Rio, São Paulo e Fortaleza.

—Por mais que a gente tenha uma experiência de 20 anos com a SP-Arte, a Rotas é uma feira que está se consolidando no calendário, então é sempre uma emoção diferente — comenta Fernanda Feitosa, fundadora e diretora da SP-Arte. —Mas, nesse período, já temos respostas positivas de colecionadores, curadores e do público. Há uma percepção de que é uma feira de novidades, onde as pessoas vêm para conhecer artistas. E com um ritmo mais calmo, que permite uma visita menos corrida que em outros eventos.

Este ano, a feira passa a contar com a direção artística do mineiro Rodrigo Moura, curador-chefe do Museu do Barrio, em Nova York, desde 2019. Com passagens por instituições bra-

sileiras como o Masp e Inhotim (MG), Moura organizou uma das novidades desta edição, o setor Mirante, que ocupa o centro da feira, com obras em grande escala, nomes consagrados e artistas em ascensão.

—A ideia do Mirante é criar um panorama da arte brasileira, com trabalhos numa escala que, geralmente, é difícil acomodar num estande. São artistas que vão dos anos 20 do século XX aos nossos anos 20, de um Di Cavalcanti, num Tunga, à geração atual, como a Jota Mombaça, a Rebecca Carapá — cita Moura, que foi curador do Setor Solo na SP-Arte, nos anos de 2014 e 2015. —A arte brasileira é um manancial sem fim, eu que já pesquisei há quase 25 anos estou descobrindo vários artistas agora. E não só os jovens, também os que não tiveram o devido reconhecimento.

...BORGES, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Léo Amora, QUE, Ana Paula Lúcia (colunista), ...Marta Batalha (colunista), QUE, Clara Rinaldi, ...Cristiane Pinheiro (colunista), ...Júlio Maria (colunista), ...REX, Ruth de Aquino, Nelson Motta, ...SÃO, José Eduardo Aguiar, ...BOM, Cássia Dagnino



MARTHA BATALHA
segundo@dermataglobo.com.br

PEPE MUJICA E AS COLAS SECAS

Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai, deu uma entrevista para o New York Times em que se mostra desiludido com a Humanidade. O consumismo, ele diz, nos rouba da vida. Vivemos para trabalhar e pagar por falsas necessidades. Não precisamos de mais, e sim de tempo livre para os prazeres simples. Arte, esportes, literatura, contato humano e com a natureza. É difícil quebrar o ciclo porque a ideologia de mercado se infiltrou na cultura. Comprar se tornou um hábito agradável na repetição. Pepe dá como exemplo o próprio país. O Uruguai tem

3,5 milhões de pessoas e importa 27 milhões de pares de sapato.

Não é possível que tantos sapatos caibam no Uruguai. E que esse homem, quebrado por um câncer e vivendo tão longe, diga com poucas palavras o que eu sinto constantemente.

Viver nos Estados Unidos causa em mim uma espécie de fastio. Compra-se muito por muito pouco, a conta só fecha porque uns trabalhadores em Bangladesh vivem de ar. Agorinha mesmo, sai com meus filhos para comprar material escolar. Na lista es-

tava um tubo de cola, mas esse item fundamental da infância, o tubo de cola solitário suficiente, encontra-se extinto.

Aqui os tubos se arranjam em bando. É pacotinho com seis. Pacotinho com oito. Pacotinho com 12, por um preço tentador. O que um consumidor faz com 12 tubos de cola? Malabares? Forte Apache? Rende-se aos próprios demônios e se torna colador compulsivo? Ou dono de jardim de infância? Ou terapeuta ocupacional? Eu não tenho 12 meses. Ou o duto para colagens. Meus filhos não serão coladores profissionais. Mas o bom senso e a demanda real titubeiam diante da lógica obtusa do consumo: o importante é pagar menos e comprar mais, mesmo que seja para daqui a uns anos se livrar da cola seca. As papelerias americanas vendem cola como se a gente precisasse selar um envelope toda vez que manda um e-mail.

Saudades da Casa Mattos. Era uma loja comprida na Tijuca

com duas entradas, uma em cada ponta do quarteirão. De um lado ficavam os livros didáticos. Do outro a parte que era boa, com pilhas de cadernos, canetinhas e lápis de cor. Eu digo pilhas, mas deviam ser umas cinco ou seis, era essa a dimensão da nossa fartura. Minha mãe dava a lista de material escolar para a moça. Por trás do balcão ela se movia, colocando sobre o vidro o que usáramos no ano. E para casa nós íamos, eu e minha irmã, ricas e dona de muito. Eu abria o meu pacote para fazer o óbvio, que era cheirar. Borracha verde. As folhas pautadas do caderno. A tinta nas páginas recém impressas dos livros didáticos. Pilot, lápis cera e cola. Eu não precisaria jamais de algo além.

Ouvindo o Músico falar de como estamos ferrados, me deu vontade de abrir os armários e jogar tudo pela janela. Mas é inevitável e bem mesmo como ele diz. Comprar a mais nada vai se livrar completamente. Resta-nos passar a responsabilidade aos netos. Espero que cultivem a sabedoria do suficiente, para quando encontrarem na minha casa uns tubinhos de cola seca eu possa dizer: vejam vocês como éramos estranhos, comprávamos cola como se dela dependêssemos para sobreviver. Quanta loucura, e que bom que passou.

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Nascida em Brasília de pais mineiros, Manuela Costa estava em Belo Horizonte, em 2005, aos 21 anos, quando foi ao cruzamento das ruas Divinópolis e Paraisópolis, o ponto que inspirou o nome Clube da Esquina. Fez mais: foi ao apartamento da família Borges, ali perto, e Lô, um dos líderes do clube que mudou a música brasileira com o disco homônimo de 1972, estava lá. Aquela jovem é agora, aos 40, parceira de seu ídolo no novo álbum dele, "Toboggan".

Nos últimos anos, a médica Manuela vinha mandando mensagens para Lô (ou Salomão Borges Filho) com poemas. A amizade virtual se transformou num vínculo profissional.

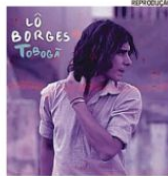
— Ela me mandava poemas por e-mail e WhatsApp. Propus: "Vamos inverter o processo." Passei a mandar melodias — conta Lô, portelefone, de Belo Horizonte. — Das 12 faixas do disco, ele escreveu oito letras para as minhas músicas e em quatro foi o contrário. Para uma letrada estreante, ela mandou muito bem. Minha aposta foi acertada.

A primeira da dupla foi "Fouso da manha", gravada com participação da própria Manuela — a outra convidada do álbum é Fernanda Takai, na faixa-título e em "Amor real". Embora nunca tivesse feito antes letras para melodias, ela diz que teve a tarefa facilitada pela forma com que Lô mandava os áudios, deixando muito claros o número de sílabas e a acentuação.

— Eu brincava que ele compunha em "marcanês", na língua de Marte, e que eu era apenas uma tradutora — diz Manuela. — Acredito que as traduções tenham sido fiéis, porque, como fã, eu coloquei nelas todo o meu amor, o meu respeito e a minha gratidão pela obra dele.

Aos 72 anos de idade e 52 de carreira, Lô está com fôlego juvenil. "Toboggan" — mesmo nome do livro de memórias de seu pai — é o sexto álbum de inéditas nos últimos seis anos.

— Não sei o que acontece comigo. De 2003 para cá, minha produção é o dobro do que fiz no século XX. Aumentou especialmente a partir de 2019. Acho que as músicas vêm do céu, mas é preciso buscar. Elas não vão cair na sua cabeça. É um esforço físico e intelectual — afirma. — Se Neil Young, que é um dos meus ídolos, faz



Outra era. Capa do álbum "Toboggan"

ceiro: "Bora fazer mais nove" — explica.

O ponto de partida da carreira de Lô é "Para Lennon e McCartney", composta com Márcio e com Fernando Brant e lançada por Milton Nascimento em 1970. Dois anos depois, ele, com apenas 20, virou o segundo nome mais importante do álbum duplo "Clube da Esquina" por decisão de Milton.

— Eu não era conhecido nem em Belo Horizonte. Ficava naquela esquina tocando Chico Buarque e Beatles. Milton me levou da esquina para o estúdio — lembra Lô, grato ao amigo dez anos mais velho. — Devo muito ao Milton. O aprendizado com a musicalidade, com a generosidade dele. É um cara muito especial, um irmão. Era o 12º irmão Borges.

DISCO HERMÉTICO

Ao ouvir composições presentes no "Clube da Esquina" como "Um girassol da cor do seu cabelo", "Tudo que você pudesse", "O trem azul" e "Paisagem da janela", a gravadora Odeon reconheceu que o jovem tinha talento e lhe encomendou um disco solo para aquele mesmo 1972.

— Eu não tinha música, tinha gastado toda a minha produção de iniciante no "Clube" — conta. — Por irresponsabilidade, me senti desafiado. Eles esperavam canções solares e eu fiz um disco hermético, psicodélico, alternativo, lado B.

O LP ficou conhecido como "o disco do tênis", por causa da foto de um tênis na capa. Apenas na década passada Lô fez shows com o repertório do álbum cultuado. Além da velocidade com que compôs as músicas, há outro ponto que aproxima o disco de 1972 de "Toboggan": o autor da foto da capa é o mesmo, Carlos da Silva Assunção Filho, o Cafê (1950-2019), também autor da imagem icônica de "Clube da Esquina", com um menino negro ao lado de um menino branco. A foto de agora é de um Lô bem jovem, encontrada pelo compositor na internet.

FÔLEGO JUVENIL

AOS 72 ANOS DE IDADE E 52 DE CARREIRA, MINEIRO LÔ BORGES LANÇA 'TOBOGGAN', SEU SEXTO ÁLBUM DE INÉDITAS EM SEIS ANOS, COM CANÇÕES CRIADAS COM UMA FÃ QUE VIROU PARCEIRA PROFISSIONAL

dois ou três discos num ano, dizem que ele é muito produtivo. Como sou brasileiro... "Ih, lá vem aquele chatô!"

A fase intensa começou com "Rio da lua" (2019), de parcerias com Nelson Angelo. No ano seguinte, "Dinamo", feito com Makely Ka. Na pandemia, a produtividade aumentou.

— Não ia ser negociantista e sair por aí. Fiquei em

casa compondo o tempo todo — recorda.

Lô diz ter mais álbuns de inéditas alinhavados, como "A estrada", só de letras com seu irmão e parceiro mais constante, Márcio Borges — ele tem mais nove irmãos. E são repertórios de dez, 12 canções, que se fazia antes das plataformas de áudio, quando se tornou comum lançar músicas separadamente.

— Cresci ouvindo discos inteiros, é a minha formação. E perdi a mania de fazer uma só. Falo com o par-

Alta produtividade. "Acho que as músicas vêm do céu, mas é preciso buscar. Elas não vão cair na sua cabeça. É um esforço físico e intelectual", diz Lô Borges

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sob pena de prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante, podendo este, para maior segurança, utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los ao erro. A fim de evitar tais situações, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique:
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas socialmente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. dinheiro, cheque corrente, valores postais etc.).

**SHOPPING
MATRIZ**
**MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO**
**TUDO EM
6X
SEM JUROS**
**FRETE
EXPRESSO
2DIAS**
 RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
 INTERIOR RIO 8 DIAS

 *APÓS CONFIRMAÇÃO
DE PAGAMENTO


TELEVENDAS

2221-8000



COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br


**Agosto
IMBATÍVEL**
 contagem
regressiva

 Garanta
suas ofertas
antes que
acabem!
Corra!

 CADEIRA DIRETOR
PISA - BASE CROMADA
OR DESIGN
VÁRIA CORES

 De: 1-179,00
 Por: 1.061,10
6x 176,85

 CADEIRA PRESIDENTE
PISA - OR DESIGN
À VISTA 1.169,10
 no PIX ou BOLETO ou
6x 216,50

 CADEIRA FIXA - IT
EMPLHÁVEL
NOVA ITALIA - 071051 - BRANCO
 De: 239,00 Por: 227,05
6x 37,84

 CADEIRA DIRETOR
TREVISÓ - PRETA
BRAÇOS REGULÁVEIS
 De: 1.049,00 Por: 996,55
6x 166,09
LINHA SM BETA
**TAMPO
30E
MINUTOS**
NA COR BRANCA
**PROJETOS
GRÁTIS**

SM FABRIL

 MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 80P
 À vista 399,00
6x 66,50

 MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 80P
 À vista 369,00
6x 61,50

 MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
 À vista 449,10
6x 74,85

 MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A: 78 X L: 180 X P: 80
 À vista 521,10
6x 86,85

 ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A181 X L: 80 X P: 38
 À vista 746,10
6x 124,35

 CONEXÃO
60 X 60
 À vista 79,00
6x 13,17

 ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
78 X L: 80 X P: 38CM
 À vista 489,00
6x 81,50

 ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
 À vista 512,10
6x 85,35

 ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
 À vista 674,10
6x 112,35

 ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 82 X L: 38 X P: 40
 À vista 489,00
6x 81,50
CARTÃO BNDES 48X
 EM ATÉ
 PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4X
 EM ATÉ
 BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
 2219-6020 / 2219-6021
99564-7378
SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
NOVAS LOJAS
45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!
PENHA OFFICE CENTER
 Av. Brasil, 10549, SHOWROOM,
 Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641
CENTRO
 Rua do Rosário, 133,
 Tel. 2508-8435
99707-8525
RECREIO
 Av. das Américas, 13533
 Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225
CAXIAS
 Av. Duque de Caxias,
 Nº 333, Tel. 3491-8078
99724-1061
NOVA IGUAÇU
 Rua Otávio Tarquino, 282
 Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624
CAMPO GRANDE
 Av. Cesário de Melo, 3393
 Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
CASASHOPPING
 Av. Ayrton S. 2150, BL M
 Lj: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321
BOTAFOGO
 R. Prof. Álvaro Rodrigues, 178,
 Tel. 3738-7856
99877-7803
S. JOÃO DE MERITI
 Rua do Expedicionário, 48
 Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446
MANILHA-ITABORAÍ
 BR 101 - Km 23
 Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354
PIRATINGA
 Est. Foo. da Cruz Nunes, 5200
 2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679
NITERÓI
 R. Cel. Gomes Machado
 99 - lj 101, Tel. 3195-3729
99795-4939
UPTOWN
 Av. Ayrton S. 5500, BR 8 - Lj 141
 Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x sem juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financiadora. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs: Preços válidos até 28/08/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sáb das 10 às 20h, e aos DOM E FERIADOS das 14 às 20h). LOJA UPTOWN (aberta de 2ª a Sáb das 09 às 21h, e aos DOM E FERIADOS das 13 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
 3626-1267 - 3626-1268